CORREIO BRAZILIENSE

Lula e Trump abrem novos rumos à relação Brasil-EUA

Presidentes reúnem-se ao longo de 45 minutos na Malásia e dão sinais de que estão dispostos a pôr fim à pior crise entre os dois países em 200 anos. Na avaliação do chefe da Casa Branca, "bons acordos" podem ser firmados, dando continuidade "à boa relação" entre Brasília e Washington. A expectativa do governo brasileiro é de que a reaproximação comece com uma imediata flexibilização do tarifaço, com o anúncio de novas regras tarifárias para os produtos nacionais nos próximos dias. No encontro, Lula reforçou o pedido para a revogação de sanções a autoridades brasileiras e se colocou à disposição para mediar o conflito entre Estados Unidos e Venezuela. Visitas recíprocas também foram combinadas, com datas a serem definidas.

Governo e mercado estão otimistas

Negociador do impasse Brasil-EUA, o vice-presidente Geraldo Alckimin exaltou o encontro: "Bons motivos para acreditar no diálogo". Setor produtivo e parlamentares elogiaram a negociação. Bolsa e dólar devem refletir positivamente a reunião.

Análise da Notícia

Da estratégia ao realismo

Carisma de Lula e pragmatismo de Trump romperam impasses e mudaram o cenário da inédita tensão na relação entre os dois países.



Navio de guerra perto da Venezuela

Contratorpedeiro dos EUA chega ao arquipélago de Trinidad e Tobago para realizar exercícios militares ao longo da semana. Operação marca aumento da pressão de Trump sobre Nicolás Maduro, acusado pelo republicano de chefiar redes de tráfico de drogas.



Milei ganha eleição e dá força ao governo

Depois de uma derrota nas prévias, em setembro, e de uma campanha acirrada, o partido La Libertad Avanza, do presidente argentino, Javier Milei, conseguiu ontem uma importante vitória no pleito para Câmara e Senado. Até às 22h, com 90% dos votos apurados, a legenda obteve 40,8% dos votos, contra 24,5% da coalização peronista Fuerza Patria. Eleição foi marcada por alta abstenção.



As garras da dependência financeira

Pesquisa da UnB detalha como a falta de renda dificulta que mulheres rompam o ciclo de violência. Entre as vítimas, 17% são impedidas de trabalhar ou estudar. Especialistas alertam que a independência precisa vir acompanhada de políticas de apoio, como a oferta de creches.

PÁGINA 13

Amor além do cuidado

O encanto pelo trabalho da equipe do Hospital de Base fez Yeda Cristina mudar de





Com saques de 200km/h e a direita fulminante, a joia do tênis brasileiro venceu o ATP 500 da Basileia (Suíça) batendo o espanhol Alejandro Fokina. O carioca de 19 anos é agora o 28º do ranking mundial. PÁGINA 19

Motorista de app na mira do crime

Um trabalhador de transporte por aplicativo foi atacado a facadas, ontem, em Ceilândia. Elias Alves, 37 anos, está em estado grave. O criminoso segue foragido. É o segundo caso de violência contra um profissional do setor em menos 15 dias. Em 13 de outubro, o policial penal Henrique Venturini, 57, que complementava a renda fazendo corridas, foi vítima de latrocínio no Riacho Fundo II.

PÁGINA 14



Verba para o clima é desigual

Especialista do WWF-Brasil, Tatiana Oliveira critica a disparidade de financiamentos para conservação ambiental entre norte e sul do planeta. PÁGINA 7

ConversAl

Governo federal implanta a sua IA

PÁGINA 4

STM

Perdão às vítimas da ditadura militar

PÁGINA 4



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (\$\sqrt{\cond}\$) (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (\$\sqrt{\cond}\$) (61) 99256.3846





2 • Correio Braziliense • Brasília, segunda-feira, 27 de outubro de 2025

BRASIL X ESTADOS UNIDOS

Reunião entre os dois presidentes, na Malásia, abre caminho para flexibilização da política tarifária dos EUA e aponta para novos acordos comerciais entre os dois países, mas ainda não há prazos definidos nem setores que podem ser contemplados

Trump e Lula avançam na revisão do tarifaço

- » ISRAEL MEDEIROS
- » RAPHAEL PATI

governo brasileiro espera para os próximos dias o anúncio, pela Casa Branca, das primeiras medidas de flexibilização da política tarifária sobre produtos brasileiros, com o avanço das negociações bilaterais entre Brasil e Estados Unidos. O otimismo é consequência da reunião entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump, na tarde de ontem, em Kuala Lumpur, na Malásia. Os dois líderes acreditam que a agenda foi positiva para ambos os países e usaram as redes sociais para fazer comentários elogiosos um ao outro.

"É uma grande honra estar ao lado do presidente do Brasil. Acredito que poderemos fazer bons acordos para ambos os países. Sempre mantivemos uma boa relação, acredito que ela continuará", escreveu Trump, na plataforma X, após a reunião.

O presidente Lula, por sua vez, descreveu o encontro como "ótimo" e disse estar confiante na reversão não só da política comercial norte-americana em relação ao Brasil, como das sanções impostas a autoridades brasileiras. "Discutimos de forma franca e construtiva a agenda comercial e econômica bilateral. Acertamos que nossas equipes vão se reunir imediatamente para avançar na busca de soluções para as tarifas e as sanções contra as autoridades brasileiras", escreveu o presidente, em um post no Instagram.

Logo após a conversa entre os líderes, o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Mauro Vieira, revelou que as equipes dos dois países se encontrariam no mesmo dia para retomar as conversas sobre a revisão do tarifaço. Atualmente, uma série de produtos brasileiros que chegam nos Estados Unidos recebe uma sobretaxa de 50% no desembarque, o que inclui itens importantes para a pauta exportadora brasileira, como café, laranja, carne bovina e pescados.

O chanceler brasileiro disse que o saldo final do encontro foi "ótimo" e que o presidente Trump declarou que instruiria a sua equipe a iniciar um processo de negociação bilateral entre os dois países. Ele disse ainda que a questão do tarifaço deve ser resolvida "em pouco tempo" e que há interesse de ambas as nações para que isso aconteça, mas não foram acertados prazos ou datas.

O secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Márcio Rosa, informou que o presidente Lula deixou claro, na reunião, que a motivação dos Estados Unidos para impor a elevação de tarifas ao restante do mundo não deveria ser aplicada ao Brasil, devido à balança comercial favorável para os estadunidenses. "(Lula) disse e repetiu isso diversas vezes. Mostrou, também, que a nossa pauta comercial e a relação diplomática de mais de 200 anos sempre foram muito boas". narrou a jornalistas que aguardavam o fim do encontro.

Visitas recíprocas

A aguardada conversa presencial entre os dois presidentes durou 45 minutos e, para Mauro Vieira, foi "descontraída" e "alegre". Segundo o chanceler, o presidente norte-americano disse admirar a história política de Lula. "O presidente Trump declarou admirar o perfil da carreira política do presidente Lula, já tendo sido duas vezes presidente da República, tendo sido perseguido no Brasil e

voltado; provado sua inocência e voltado a se apresentar; e, vitoriosamente conquistado seu terceiro mandato

Segundo o ministro, os presidentes combinaram de fazer visitas recíprocas, ainda sem data definida. Lula concordou em ir aos Estados Unidos, e Trump, em viajar ao Brasil. "O presidente Trump disse que admira o Brasil, que gosta imensamente do Brasil e do povo brasileiro e, portanto, a conclusão final é de que a reunião foi muito positiva e nós esperamos, em pouco tempo, em algumas semanas, concluir uma negociação bilateral que trate de cada um dos setores da atual tributação americana ao Brasil", pontuou.

"Passo relevante"

O aumento das tensões entre Brasil e Estados Unidos teve início no mês de julho, quando Trump anunciou, por meio de uma carta endereçada a Lula, uma tarifa de 50% motivada, além de questões comerciais, pela condução do processo contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e outros réus por trama golpista após as eleições de 2022. Com a conclusão do julgamento que resultou na prisão do ex-presidente e de outros acusados, houve um movimento de apro-

ximação dos dois líderes, sobretudo

durante a Cúpula das Nações Unidas (ONU), em Nova York, no fim do mês passado. Na ocasião, Trump disse publicamente ter havido uma

Na reunião de ontem, Lula ainda se propôs a ajudar na mediação do conflito entre Estados Unidos e Venezuela. Segundo o

chanceler Mauro Vieira, o objetivo é buscar soluções "mutuamente aceitáveis e corretas entre os dois países". A tensão com o regime do presidente Nicolás Maduro se intensificou ainda em agosto, quando os EUA enviaram navios de guerra e aviões militares para o Mar do Caribe.

Ontem, o governo venezuelano criticou o envio de um navio lançador de mísseis dos Estados Unidos a Trinidad e Tobago, arquipélago situado a apenas 11 km de distância do mar territorial da Venezuela. O regime de Maduro classificou a ação como uma "provocação" do país vizinho, "em coordenação com a CIA", a agência de inteligência norte-americana.

O presidente brasileiro vem mantendo uma postura crítica à ameaça de ataques a outros países sob a justificativa de combate ao narcotráfico, como alega o governo Trump em sua cruzada contra a Venezuela. "Se a moda pega, cada um acha que pode invadir o território do outro para fazer o que quer. Onde é que vai surgir a palavra respeitabilidade à soberania dos países?", disse Lula, antes do encontro com o presidente dos EUA.

Apesar disso, a ajuda brasileira foi encarada de forma positiva pela equipe de Donald Trump. O secretário de Estado, Marco Rubio, disse, em outra ocasião, que já havia interesse em uma mediação brasileira: "Nem mesmo Lula reconhece Maduro como o vencedor das eleições ou o líder legítimo da Venezuela. Então, não sei se eles (governo brasileiro) podem ser úteis ou não. Mas eu quero, é interessante", destacou.



Na reunião de ontem, Lula também reforçou o pedido para a revogação de sanções, via Lei Magnitsky, a autoridades brasileiras e se disse disposto a negociar. A imprensa assistiu à primeira parte da reunião. Depois, os presidentes tiveram uma conversa de 45 minutos com a participação apenas das equipes de ambos os mandatários. Do lado norte--americano, o secretário de Estado, Marco Rubio, designado para negociar com o Brasil, esteve presente, assim como o secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, e o representante comercial dos Estados Unidos, Jamieson Greer.

Após o encontro, Lula participou de uma reunião com empresários asiáticos, em Kuala Lumpur, durante a 47ª Cúpula da Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean). Sem ter sido citada na reunião com Trump, Lula falou sobre a relação do Brasil com a China, um dos focos de conflito com a administração norte-americana. Para o líder brasileiro, não há espaço para uma nova Guerra Fria, em alusão à disputa pelo protagonismo mundial entre EUA e União Soviética após a Segunda Guerra Mundial.

"A Asean é um parceiro muito importante e tende a ser muito mais importante, porque o mundo de hoje não aceita mais uma nova Guerra Fria. Nós não queremos ficar disputando, como se disputou, a partir da Segunda Guerra Mundial, o que era do lado da Rússia, o que era do lado dos Estados Unidos. A gente não quer uma nova disputa do lado dos Estados Unidos, do lado da China. A gente quer estar do lado da China, dos Estados Unidos, da Malásia, da Indonésia, de todos os países do mundo que queiram fazer negócio conosco", afirmou.



E uma grande honra estar ao lado do presidente do Brasil. Acredito que poderemos fazer bons acordos para ambos os países. Sempre mantivemos uma boa relação, acredito que ela continuará"

Donald Trump, presidente dos Estados Unidos

Discutimos de forma franca e construtiva a agenda comercial e econômica bilateral. Acertamos que nossas equipes vão se reunir imediatamente para avançar na busca de soluções para as tarifas e as sanções contra as autoridades brasileiras"

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

Análise da notícia

Peças se movem no tabuleiro diplomático

» LUIZ CARLOS AZEDO

O encontro entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente norte-americano Donald Trump, ontem, em Kuala Lumpur, durante a cúpula da Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean), recalibrou a política externa brasileira. Articulado pelo Itamaraty e sustentado pelo carisma de Lula e o pragmatismo mútuo de Trump, o encontro, por si só, mudou o cenário da relação entre os dois países, abalado por tensões comerciais, ingerência política, protecionismo e enfraquecimento do multilateralismo.

No encontro com Trump, Lula fez dois movimentos simultâneos e convergentes: buscou criar uma relação de empatia com o presidente norte-americano e reposicionou o Brasil como um interlocutor confiável entre o Ocidente e o Sul Global, ao condenar uma nova Guerra Fria, protagonizada pela

China e pelos Estados Unidos. Foram duas horas de negociação, das quais 45 minutos de conversa entre os dois presidentes. A repercussão nas redes sociais foi imediata: 3,56 milhões de menções, segundo a agência de inteligência digital Ativaweb. O sentimento médio foi equilibrado, com 44,4% de menções positivas, 41,3% negativas e 14,3% neutras. As interações se concentraram no Instagram (70%), seguidas de X/Twitter e Facebook. O monitoramento indicou que os termos mais citados foram Lula, Trump, Brasil, EUA, diplomacia, soberania, estadista, tarifas, acordo, economia, liderança e reaproximação.

A convergência digital revelou algo incomum: um evento político gerou diálogo entre bolhas distintas. A repercussão também ultrapassou fronteiras: 84,3% das menções vieram do Brasil; 9,1% dos EUA; 3,2% de Portugal; e 2,4% da Argentina, com leituras diversas da admiração pelo gesto à crítica de aproximação com um ad-

versário ideológico. Politicamente, houve uma trégua nas tensões diplomáticas entre Brasília e Washington. Desde o anúncio do tarifaço de 50% sobre produtos brasileiros, em julho, as relações bilaterais haviam se deteriorado. O breve contato entre ambos na Assembleia Geral da ONU, em setembro, abriu caminho para este reencontro formal na Malásia. Segundo o chanceler Mauro Vieira, as negociações continuarão "imediatamente" para tratar da suspensão das tarifas e da revisão de sanções a autoridades brasileiras,

impostas por Washington sob alegações de interferência judicial.

Ao dialogar com Trump em solo asiático, Lula inseriu o Brasil numa arena de influência ampliada, que vai além do eixo tradicional EUA-Europa e se conecta à dinâmica emergente do Sudeste Asiático, onde o país busca consolidar sua presença por meio da Parceria de Diálogo Setorial Brasil-Asean. Essa articulação reflete uma aposta na diplomacia de equilíbrio — em que o Brasil atua

como mediador, não como satélite. O gesto foi lido em Washington como sinal de realismo político; em Brasília, como afirmação de autonomia estratégica. Ao dialogar com Trump, Lula reposicionou o Brasil no tabuleiro global. Diálogo, imagem e cálculo geopolítico serviram também para neutralizar as críticas da oposição ao governo. Entretanto, é preciso avancos de ordem prática nas relações entre Brasil e estados Unidos.

à frente da Presidência da República."

"química" entre os dois. Venezuela

BRASIL X ESTADOS UNIDOS

Políticos preveem fim da crise

Reunião entre Lula e Trump é bem recebida em Brasília. Oposição evita críticas e sai em defesa de Jair Bolsonaro e do filho 03

» ISRAEL MEDEIROS

reunião entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump, em Kuala Lumpur (Malásia), ontem, gerou repercussão positiva no governo federal e, também, movimentou as redes sociais de líderes políticos durante todo o domingo. O presidente em exercício e ministro do Desenvolvimento, Comércio, Indústria e Serviços (Mdic), Geraldo Alckmin, foi um dos primeiros a comemorar o encontro. Desde o início do tarifaço, ele tem sido o responsável pelas negociações entre o Palácio do Planalto e a Casa Branca em relação a esse assunto.

Por meio da rede social X, Alckmin escreveu que a agenda bilateral foi uma prova de que há "bons motivos para acreditar no diálogo". "Foi mais um passo para Brasil e EUA estreitarem ainda mais seus laços de amizade", comentou.

No Congresso, também houve reações. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse que o encontro fortalece as relações entre os Estados Unidos e o Brasil. Para o parlamentar, o diálogo e a diplomacia voltaram a ser o centro das relações. "Cumprimento os presidentes Lula e Donald Trump pelo importante encontro de hoje (ontem). Fico feliz em ver que o diálogo e a diplomacia voltam a ocupar o centro das relações entre Brasil e Estados Unidos", escreveu Motta em seu per-

"Quando líderes escolhem conversar, a história agradece. Foi assim nas grandes viradas do mundo, sempre pela palavra, nunca pelo

silêncio. A Câmara continua à disposição de nossa diplomacia, votando assuntos importantes sobre o tema e comprometida em servir ao país", afirmou.

Quem também elogiou o encontro foi o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). O senador disse que o diálogo e a busca de um entendimento são fundamentais para o fortalecimento das relações e para o avanço da cooperação entre os países. "Avalio de forma muito positiva o encontro realizado hoje (ontem), na Malásia, entre o presidente Lula e o presidente Donald Trump. A relação de amizade entre Brasil e Estados Unidos é histórica e estratégica. Cumprimento a todos os atores que contribuíram para que chegássemos a este momento, que representa um marco importante de um processo que continua", disse Alcolumbre.

"Falsos patriotas"

Os líderes do governo nas duas Casas do Congresso também se manifestaram. José Guimarães (PT-CE), líder na Câmara dos Deputados, disse que o encontro desarmou a crise "tramada por falsos patriotas contra nossa soberania". Para ele, "as mentiras, que resultaram no tarifaço sobre nossos produtos e (em) sanções contra nossas autoridades, caíram por terra". Já o líder no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), disse que Lula demonstrou ser "um dos maiores estadistas do nosso tempo". "Independentemente de quem esteja do outro lado da mesa, o Brasil e o nosso povo sempre estarão em primeiro lugar", pontuou.



Geraldo Alckmin disse que reunião de Lula e Trump destrava diálogo e estreita amizade entre os dois países

Bolsonaro citado

Antes da reunião, Trump e Lula foram perguntados sobre a situação do ex-presidente Jair Bolsonaro. O presidente norte-americano disse que sempre gostou de Bolsonaro e que sente muito pelo que aconteceu com ele, enquanto um Lula contrariado balançava a cabeça negativamente para os repórteres. "Sempre achei ele uma pessoa direita. Ele está passando por muita coisa", disse. Uma repórter,

então, perguntou se Bolsonaro seria tema da reunião. "Não é da sua conta", respondeu Trump.

O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que está nos Estados Unidos desde o início do ano para pleitear sanções ao Brasil, disse que o presidente brasileiro ficou desconfortável quando o tema da prisão do pai dele foi levantado. "Lula encontra Trump e, na mesa, um assunto que claramente incomoda o ex-presidiário: Bolsonaro. Imagine o que foi tratado a portas fechadas?", perguntou Eduardo em um dos posts sobre o encontro. "Interessante laço entre Trump e Bolsonaro é a empatia: a capacidade de Donald Trump de se colocar no lugar de Jair Bolsonaro e imaginar que, quando sair da Presidência, Lula e sua equipe apoiarão a lawfare que certamente Trump sofrerá", disse.

O líder da oposição na Câmara, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), saiu em defesa do deputado Eduardo Bolsonaro depois do encontro

Quando líderes escolhem conversar, a história agradece. Foi assim nas grandes viradas do mundo, sempre pela palavra, nunca pelo silêncio. A Câmara continua à disposição de nossa diplomacia"

Hugo Motta, presidente da Câmara dos Deputados

entre Lula e Trump. Apesar de o filho 03 do ex-presidente ter feito lobby por sanções ao Brasil e comemorado o tarifaço, Sóstenes disse que o encontro entre Trump e Lula demonstrou, para ele, que as sanções contra o Brasil devem ser creditadas na conta do presidente brasileiro.

"Para aqueles que diziam que o tarifaço era culpa de Eduardo Bolsonaro, hoje fica provado que nunca foi. Há meses o Brasil paga o alto preço da falta de humildade de um descoordenado presidente que arrogantemente não quis negociar logo o tarifaço. Hoje está provado que a culpa é do descoordenado Lula", disse o parlamentar.

Expectativa nos mercados

» RAPHAEL PATI

As reações positivas de ambos os governos após o encontro dos líderes de Brasil e Estados Unidos devem gerar um efeito positivo nas operações de hoje do mercado financeiro, na avaliação de analistas econômicos. Na semana passada, o Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa/ B3) acumulou alta de 1,62% e fechou aos 145.720 pontos. O mercado internacional também havia se animado com a confirmação da reunião entre o presidente dos EUA, Donald Trump, e o presidente da China, Xi Jinping, que deve ocorrer nesta quinta-feira. O dólar recuou para R\$ 5,38.

O encontro entre Lula e Trump representa um passo necessário para desescalar um atrito que já trouxe aumento de volatilidade e custo para os setores exportadores brasileiros, na avaliação de Ricardo Trevisan Gallo, CEO da Gravus Capital. "Para os mercados, trata-se de uma oportunidade — não de uma solução automática. A materialização de benefícios dependerá de negociações técnicas bem estruturadas e, sobretudo, da capacidade do Brasil de transformar essa janela diplomática em sinais concretos de previsibilidade econômica", destaca o especialista.

Gallo acredita em uma queda do dólar ante o real, entre 1% e 3% já no dia de hoje, como reação imediata do mercado, o que deve reverter parte das pressões que as tarifas elevadas impuseram às exportações e às empresas que operam majoritariamente com a moeda local. Além disso, o especialista destaca que pode haver uma alta das ações do Ibovespa, com exportadores e empresas industriais liderando esse movimento. "Se as equipes conseguirem um acordo com suspensão temporária de tarifas e caminhos claros para retirada gradual, veremos redução do prêmio de risco e janelas de compra atrativas; se ficar apenas no simbólico, a incerteza continuará compressiva sobre ativos e investimentos", acrescenta.

Para José Victor Cassiolato, estrategista da Victrix Capital, o encontro não deve causar nenhum impacto imediato em setores específicos. Mesmo assim, há uma expectativa de que, com o alívio das tarifas, algumas empresas brasileiras voltem a se valorizar, recuperando parte do prejuízo auferido no momento em que as tarifas foram anunciadas.



Ed Alves/CB/DA.Press



Ricardo Alban, da CNI, defende negociação "racional e transparente"

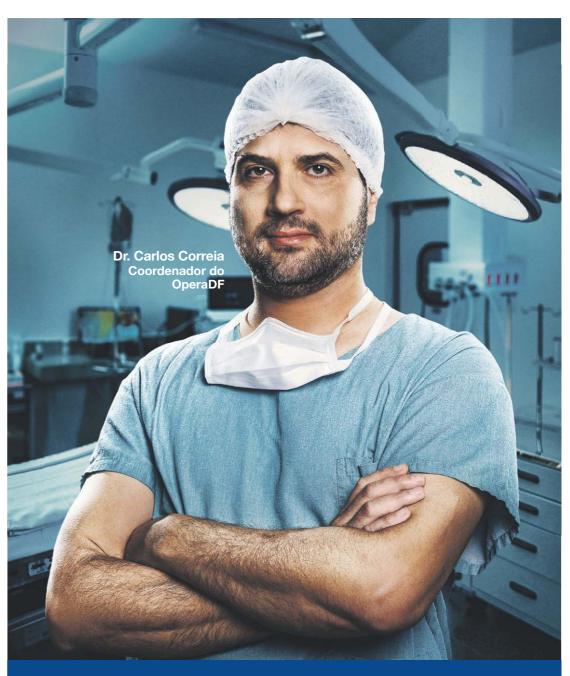
"E aqui o que fica de pano de fundo é, principalmente, mais um passo que amálgama a candidatura do Lula para as próximas eleições, em 2026, e todos os impactos que isso pode acontecer para o mercado, tanto com relação à gestão da política fiscal, como da trajetória da política monetária. Aqui do nosso lado, a gente vê esse cenário muito positivo para as empresas e um cenário eleitoral ainda mais próximo e presente nas discussões de investimento, caminhando para o final do ano e para a virada de 2026", destaca o estrategista.

Setores otimistas

Neste fim de semana, a tarifa de 50% completou 80 dias em vigor. Com a reunião de ontem, o setor produtivo também ficou mais otimista com a possibilidade de reversão do tarifaço. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) destacou que a conversa representa um "avanço concreto" nesse sentido. "O anúncio do início das negociações sobre o tarifaço, com disposição real das duas partes para alcançar um acordo, é um passo relevante. Acreditamos que teremos uma solução que vai devolver previsibilidade e competitividade às exportações brasileiras, fortalecendo a indústria e o emprego no país", disse Ricardo Alban, presidente da CNI.

A entidade também afirmou que atuou desde o início das negociações para tentar resolver o impasse com os EUA e para apresentar opções de cooperação, inclusive, com o início de conversas sobre data centers, combustível sustentável de aviação e minerais críticos. "É natural que os Estados Unidos busquem proteger suas cadeias produtivas. O que defendemos é um processo racional, transparente e baseado em dados, que permita avançar de forma construtiva", disse Alban.

Já o Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé) — um dos setores mais atingidos pelo tarifaço - comemorou o encontro, por meio de nota. O presidente da entidade, Márcio Ferreira, está na Malásia e participa de reuniões com a equipe do governo federal. Segundo ele, há disposição de ambos os governos em avançar nas discussões sobre as tarifas em vigor, que também afetam diretamente a competitividade do café brasileiro nos EUA. "Diante desse cenário, o Cecafé aguarda por resultados concretos para a isenção das tarifas atualmente aplicadas ao setor do café, o que contribuirá para o recuo da atual pressão inflacionária ao produto no mercado dos EUA e para o fortalecimento da sustentabilidade de toda a cadeia produtiva brasileira", destaca a entidade, em nota.



Para ampliar o atendimento das cirurgias em todo o DF, este GDF contratou 3 empresas de anestesistas que estão trabalhando dia e noite na rede pública. E contratou, também, 7 hospitais particulares para fazer mais de 15 mil cirurgias.

OperaDF.
Menos tempo
de espera para
as cirurgias
eletivas.

Em caso de dúvidas, ligue 162 ou acesse para saber mais.





TECNOLOGIA DIGITAL

Serpro lança IA do governo

O ConversAI está em teste no IBGE e na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e pode ser acessado por outros órgãos, inclusive, de estados e municípios. A estatal garante que a inteligência artificial generativa do setor público é segura

» LETÍCIA CORRÊA*

empresa pública de tecnologia Serpro vai lançar uma inteligência artificial semelhante ao Chat GPT para órgãos públicos. O ConversAI Studio ainda não foi lançado oficialmente, mas está sendo testado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e pode ser usado por órgãos interessados.

O intuito da IA, segundo a empresa, é democratizar o uso de inteligência artificial generativa dentro do governo, permitindo que qualquer órgão da administração pública federal, estadual ou municipal utilize modelos de linguagem avançados (LLMs) para consultar informações, obter respostas e gerar conhecimento a partir de suas próprias bases.

O ConversAI Studio é uma solução desenvolvida pelo Serpro que permite que órgãos públicos "conversem" com suas próprias bases de conhecimento ou com modelos fundacionais de inteligência artificial, com total segurança, soberania e controle dos dados. "É, de forma simples, um Chat GPT para chamar de seu, projetado para o setor público e executado integralmente na infraestrutura do Serpro", explicou o gerente do Centro de Excelência em Ciência de Dados e Inteligência Artificial da estatal, Carlos Rodrigo Fonseca.

Ele ressaltou que todos os modelos de IA utilizados são hospedados e executados dentro da infraestrutura do Serpro, garantindo que nenhum dado saia do ambiente interno da empresa. De acordo com o gerente, isso assegura soberania digital, confidencialidade e conformidade com as diretrizes de proteção de dados do governo federal.

Os custos da nova inteligência artificial vieram de recursos já utilizados no Serpro, o que gerou baixos custos adicionais, segundo a empresa pública.



Objetivo do Serpro é democratizar o uso de IA generativa por qualquer órgão das administrações públicas federal e de estados e municípios



É, de forma simples, um Chat GPT para chamar de seu, projetado para o setor público e executado integralmente na infraestrutura do Serpro"

Carlos Rodrigo Fonseca, gerente do Serpro

Manuela Silva, advogada e membro da Comissão Especial de Tecnologia e Inovação da OAB-SP, acredita e vê na criação do ConversAI studio um passo importante para modernizar o serviço público. Na avaliação dela, a tecnologia pode tornar o atendimento ao cidadão mais rápido e eficiente, reduzindo prazos e facilitando o acesso à informação. "O Brasil, com essa iniciativa, assume um papel de vanguarda e pode se tornar referência positiva no uso ético e responsável da inteligência artificial no setor público. Já temos outros exemplos de sucesso: STJ e

TCU", argumentou.
"É importante lembrar que, na prática, muitos servidores e

colaboradores utilizam ferramentas de IA generativa no trabalho. Por isso, é mais seguro que esse uso aconteça em um ambiente controlado, com regras claras e proteção adequada, do que em plataformas externas sem supervisão. Assim, a administração pública protege melhor os dados pessoais, sensíveis ou sigilosos", completou.

Linguagem natural

Carlos Rodrigo deu alguns exemplos práticos do uso da nova tecnologia por um órgão que detém uma grande base de conhecimento, como manuais, normativos ou documentos técnicos, que é constantemente atualizada. "O ConversAI Studio permite agendar sincronizações automáticas dessa base, de forma que os servidores possam consultar, em linguagem natural, qualquer informação contida nesses documentos, com total segurança e agilidade. Isso transforma o acesso ao conhecimento institucional e acelera a tomada de decisão pública", explicou.

Para a advogada Manuela Silva, a fase de testes é muito importante, pois a partir dessa etapa, já é possível identificar falhas e aperfeiçoar o programa. Ela também enfatizou que, mesmo em uso, o Chat GPT do governo (como costuma ser chamado)



O Brasil, com
essa iniciativa,
assume um papel
de vanguarda e
pode se tornar
referência positiva
no uso ético e
responsável
da inteligência
artificial no setor
público"

Manuela Silva, advogada

deve continuar em acompanhamento para solucionar possíveis erros e garantir a segurança dos dados. "A governança precisa ser levada a sério com normas internas bem definidas, treinamento constante, análise e mitigação de riscos, validação humana e auditorias periódicas, por exemplo", disse ela.

"É importante destacar que o tema da inteligência artificial está no centro dos debates regulatórios no Brasil e no mundo. Temos algumas leis e diretrizes sobre o assunto aprovadas. O grande desafio agora é acompanhar essas evoluções e ajustar as práticas de forma responsável, sempre respeitando a legislação e as boas práticas de governança e ética digital", completou.

O ConversAI Studio já está disponível. Os órgãos interessados podem solicitar acesso e iniciar projetos-piloto ou implantações personalizadas conforme suas necessidades.

*Estagiária sob a supervisão de Vinicius Doria

ANOS DE CHUMBO

Presidente do STM pede perdão às vítimas da ditadura

» BIANCA LUCCA

Em um gesto inédito na história do país, a presidente do Superior Tribunal Militar (STM), Maria Elizabeth Rocha, pediu perdão às vítimas da ditadura militar e aos familiares durante o ato inter-religioso que marcou os 50 anos do assassinato do jornalista Vladimir Herzog. O pedido, feito na noite de sexta-feira, na Catedral da Sé, em São Paulo, foi dirigido aos mortos, desaparecidos, torturados e perseguidos pelo regime que vigorou entre 1964 e 1985.

"Eu peço, enfim, perdão à sociedade brasileira e à história do país pelos equívocos judiciários cometidos pela Justiça Militar Federal em detrimento da democracia e favoráveis ao regime autoritário. Recebam meu perdão, a minha dor e a minha resistência," declarou Maria Elizabeth. O público que lotava a catedral respondeu com aplausos de pé.

Foi a primeira vez que uma autoridade máxima da Justiça Militar — instância diretamente ligada às Forças Armadas — reconheceu publicamente os abusos cometidos durante a ditadura e os erros judiciais que legitimaram a repressão. O gesto foi considerado histórico por juristas, familiares e entidades de direitos humanos presentes à cerimônia.

Organizado pela Comissão Arns e pelo Instituto Vladimir Herzog, o evento recriou o ato realizado em 1975, quando mais de 8 mil pessoas desafiaram a censura e a vigilância do regime para homenagear Herzog após sua morte sob tortura no DOI-CODI. A missa conduzida por





Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e assista ao pronunciamento da presidente do STM em São Paulo

dom Paulo Evaristo Arns, o rabino Henry Sobel e o pastor Jaime Wright tornou-se um marco da resistência civil e religiosa contra a ditadura.

Cinquenta anos depois, a Catedral da Sé voltou a ser palco

de união e memória. A cerimônia reuniu representantes de diversas crenças, autoridades e artistas. Estiveram presentes dom Odilo Pedro Scherer, a reverenda Anita Wright — filha do pastor Jaime Wright — e o rabino Ruben Sternschein. O presidente em exercício, Geraldo Alckmin, participou acompanhado da esposa, Lu Alckmin.

A abertura ficou a cargo do Coro Luther King, seguida de manifestações inter-religiosas e homenagens. A atriz Fernanda Montenegro emocionou o público ao ler uma carta escrita por Zora Herzog, mãe de Vlado. Durante o ato, o Instituto Vladimir Herzog lançou um dossiê especial com documentos, fotos e registros sobre a vida e o legado do jornalista. O material integra o acervo do instituto, dirigido pelo filho dele, Ivo Herzog, e voltado à promoção da educação em direitos humanos e à preservação da memória histórica.

Ivo Herzog afirmou que os 50 anos marcam tanto a tragédia pessoal quanto o significado histórico da resistência à ditadura militar. "Chegar a esta semana, em que completam-se 50 anos do assassinato do meu pai, é revisitar, além de uma



Eu peço, enfim, perdão à sociedade brasileira e à história do país pelos equívocos judiciários cometidos pela Justiça Militar Federal em detrimento da democracia e favoráveis ao regime autoritário. Recebam meu perdão, a minha dor e a minha resistência"

Maria Elizabeth Rocha, presidente do STM

tragédia familiar, um capítulo decisivo da história do Brasil. Foram cinco décadas de silêncio, de luta, de busca por verdade e justiça", disse, afirmando que apesar do reconhecimento, ainda existem feridas abertas.

"Ao longo desse tempo, muita coisa mudou. O Estado brasileiro reconheceu sua responsabilidade, a sociedade amadureceu. Mas ainda há feridas abertas — ninguém foi responsabilizado e a impunidade segue sendo uma sombra sobre o país", lamenta.

Atestado de óbito

Em outubro de 1975, Vladimir Herzog, então diretor de jornalismo da TV Cultura, apresentou-se voluntariamente ao DOI-CODI para prestar esclarecimentos. Horas depois, foi encontrado morto. O regime divulgou que o jornalista teria se suicidado, mas fotos e perícias posteriores comprovaram o assassinato sob tortura. A imagem de Herzog morto, amarrado a uma janela baixa, tornou-se símbolo da brutalidade estatal e mobilizou a opinião pública.

Em 1978, a Justiça Federal reconheceu oficialmente que Herzog foi preso, torturado e morto por agentes do Estado. Em 2012, o Tribunal de Justiça de São Paulo determinou a correção do atestado de óbito, retirando a falsa menção a suicídio. No início deste mês, a família recebeu o novo documento em uma cerimônia que também homenageou outras cem famílias de vítimas do regime militar.

Filho de imigrantes judeus que fugiram da perseguição nazista, Herzog nasceu em 1937, na antiga Iugoslávia, e formou-se em filosofia pela USP. Casado com Clarice, teve dois filhos, Ivo e André. Sua trajetória, interrompida pela violência da ditadura, permanece como referência ética e simbólica da luta pela liberdade e pela verdade no Brasil.

٦

4º BRASÍLIA SUMMIT E - Correio Braziliense

HOTEL BRASÍLIA PALACE BRASÍLIA - DF

"MULHERES LÍDERES"



CÁRMEN LÚCIA

PRESIDENTE DO TRIBUNAL SUPERIOR **ELEITORAL - TSE** MINISTRA DO **SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL-STF**



LEÃO

VICE-**GOVERNADORA DO DISTRITO FEDERAL**



SORAYA **THRONICKE**

SENADORA (PODEMOS-MS) **AUTORA DE PROJETOS** SOBRE A ASCENSÃO **FEMININA NO MERCADO DE TRABALHO NO CONGRESSO NACIONAL**



ELIZIANE GAMA

SENADORA (PSD-MA) **TITULAR DAS COMISSÕES DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**



ANA AMÉLIA **LEMOS**

JORNALISTA E SENADORA (2011-2019)



ILANA TROMBKA

DIRETORA-GERAL DO SENADO FEDERAL



MAYARA ROCHA

PRIMEIRA DAMA DO DISTRITO **FEDERAL**



FERREIRA

SECRETÁRIA DE ESTADO DA MULHER DO **DISTRITO FEDERAL**



CARLA DE FREITAS

PRESIDENTE DA ABV -**AGROPECUÁRIA BELA VISTA**



ANA CLAUDIA COTAIT

PRESIDENTE DO CMEC - CONSELHO NACIONAL DA MULHER EMPREENDEDORA E DA CULTURA



MACIEL

PRESIDENTE DA **EMAE S. PAULO**



LIDIA **ABDALLA**

CEO DO **GRUPO SABIN**



ROSE RAINHA

SUPERINTENDENTE DO SEBRAE NO **DISTRITO FEDERAL**



PEIXOTO

CONSELHEIRA DO BANCO BRB



KARLA FELMANAS

VICE-PRESIDENTE

DO GRUPO CIMED



SYLVIA COUTINHO

HEAD DO **LIDE MULHER PRESIDENTE DA UBS AMÉRICA LATINA** (2013-2024)



PATRICIA LEIVA

EMPRESÁRIA E PRESIDENTE DO LIDE **MINAS GERAIS**



DENISE **ROTHENBURG**

COLUNISTA NO CORREIO BRAZILIENSE



HELOISA

GARRETT

LIDE PARANÁ

EMPRESÁRIA PRESIDENTE DO



PAULO HENRIQUE COSTA

PRESIDENTE DO

BANCO BRB



PAULO OCTÁVIO

PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA

PATROCÍNIO





APOIO





MÍDIA PARTNERS

TV LIDE

CORREIO BRAZILIENSE



cb.dooh



REVISTA LIDE

FORNECEDORES OFICIAIS

INICIATIVA

ambipar®

Natural



LIDE

CORREIO BRAZILIENSE

LIDE **BRASÍLIA**

Inscreva-se:

CONFIRME.LIDE.COM.BR

Encontro presencial VAGAS LIMITADAS

6 • Correio Braziliense • Brasília, segunda-feira, 27 de outubro de 2025



NOVEMBRO AZUL / Pesquisa aponta que somente 63% dos homens se dizem preocupados com a saúde. Evento do **Correio** reunirá especialistas, profissionais e público interessado em prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de próstata

Todo cuidado com a saúde masculina

» RAFAELA BOMFIM*

mbora a maioria dos homens tenha ciência da importância de cuidar da pró-pria saúde, fatores como rotina estressante e dificuldade de acesso aos serviços médicos ainda impedem o cuidado regular com o corpo. Dados do Instituto Lado a Lado pela Vida mostram que 83% deles admitem precisar dar mais atenção a esse quesito, mas apenas 63% afirmam se preocupar de fato com o tema. Entre os entrevistados, 51% apontam o estresse como principal barreira e 32% citam a dificuldade de acesso aos serviços públicos e privados.

A pesquisa, feita com 815 entrevistados, revelou que 52% usam o Sistema Único de Saúde (SUS), 27% contam com planos privados e 21% recorrem a ambos. Mesmo com esses números, 46% dos homens só buscam atendimento médico quando sentem sintomas, percentual que chega a 58% entre usuários exclusivos da rede pública. Esse comportamento reforça a ausência de uma cultura preventiva e a visão da população masculina de que ir ao médico é necessário apenas em casos de urgência.

Segundo o Ministério da Saúde, os homens vivem, em média, sete anos a menos que as mulheres. A diferença é explicada, principalmente, por causas externas, como violência e acidentes, e por doenças crônicas, como as cardiovasculares. O movimento Novembro Azul foi criado para alertar sobre o câncer de próstata, passou a abordar também diabetes, hipertensão, obesidade e saúde mental, ampliando o debate sobre prevenção.

Entre os principais problemas relatados na pesquisa da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) estão o sedentarismo (26%), a pressão alta (24%) e a obesidade (12%). Para homens acima dos 60 anos, a hipertensão aparece como a condição mais comum, afetando 40% deles. Apesar disso, 35% afirmaram não possuir nenhum problema de saúde — um dado que, segundo especialistas, pode refletir desconhecimento ou falta de acompanhamento médico adequado.

Atenção para a saúde

O médico uro-oncologista João Marcos Ibrahim, do Hospital Brasília Águas Claras, Rede Américas,



Campanha Novembro Azul promove a importância da saúde geral do homem

explica que "uma alimentação equilibrada e a prática regular de atividade física são fundamentais para prevenir doenças da próstata e outros males. Dietas ricas em frutas, vegetais e peixes reduzem os riscos de inflamação e obesidade, enquanto o excesso de gorduras e ultraprocessados aumenta as chances de doencas crônicas".

A resistência masculina em buscar atendimento é influenciada por fatores culturais e sociais. "A ideia de autossuficiência e o medo de parecer vulnerável ainda afastam os homens

dos consultórios", diz o médico. Especialistas defendem a criação de estratégias que facilitem o acesso e incentivem a prevenção. Entre elas, estão a ampliação dos horários de atendimento, a oferta de exames no ambiente de trabalho e o uso de lembretes eletrônicos para consultas.

cos para consultas.

O Novembro Azul, portanto, é mais do que uma campanha sobre o câncer de próstata. É um convite para que os homens adotem hábitos saudáveis e mantenham uma rotina de autocuidado. Praticar atividades físicas, manter alimentação balanceada, não fumar, controlar o peso e cuidar da mente são atitudes essenciais para uma vida mais longa e com qualidade.

Com a aproximação do Novembro Azul, campanhas reforçam a importância de atenção contínua à saúde masculina. Para aprofundar a discussão, o *CB Debate* | *Novembro Azul*: a saúde do homem em foco será realizado no **Correio** Braziliense em 6 de novembro de 2025, a partir das 14h, reunindo especialistas, profissionais de saúde e público interessado em prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de próstata.

* Estagiária sob a supervisão de Luana Patriolino



A SOLUÇÃO PARA AS PRAGAS DENTRO DE SUA CASA

COMERCIAL - INDUSTRIAL - RESIDENCIAL













- DESRATIZAÇÃO;
- DESCUPINIZAÇÃO;
- CONTROLE DE INSETOS ALADOS;
- LIMPEZA DE ESPELHOS D'ÁGUA;
- · LIMPEZA DE RESERVATÓRIOS DE ÁGUAS POTÁVEL.



(61) 3364-4050

EDUCAÇÃO



Na Escola Paulo Freire, na 610 Norte, em Brasília, educadores fazem a Prova Nacional dos Docentes

Enem dos Professores

» DAVI CRUZ

Educadores de todo o país fizeram, ontem, a primeira edição da Prova Nacional Docente (PND). O exame, chamado de "Enem dos Professores", é voltado à seleção e avaliação de profissionais da educação e reuniu candidatos de diferentes perfis com o objetivo de contribuir para

a melhoria da qualidade do ensino.

Com a avaliação, as redes públicas de ensino poderão optar por usar as notas dos participantes da PND como mecanismo único ou complementar de seleção de docentes para seus quadros a partir de 2026. Ao todo, 1.086.914 se inscreveram para a prova deste ano. Completando 30 anos de profissão, a professora Selma Cabral, 59 anos, participou do exame com entusiasmo e confiança.

"Eu me preparei ao longo da vida, ao longo da carreira. É um grande projeto, um grande concurso, e eu acho que a educação tem muito a ganhar", afirmou. Ela leciona língua portuguesa e vê na prova uma oportunidade de reconhecimento e de recomeço. "Se eu tiver a oportunidade de ir para comunidades com defasagem na educação, estou pronta para recomeçar, mesmo aposentada. É um privilégio poder participar de uma avaliação tão importante", destacou.



As minhas expectativas são as melhores, estou confiante. É um processo importante para medir o nível da educação no Brasil"

Claudemir Francisco de Oliveira, professor

A aplicação do exame visa avaliar o nível de conhecimento e a formação dos futuros professores das licenciaturas e auxiliar estados e municípios a selecionarem professores para as suas redes. A prova é organizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC).

A prova foi composta de 72 questões de múltipla escolha, distribuídas por 12 de língua portuguesa e literaturas de língua portuguesa; 12 de matemática; sete de história; sete de geografia; três de filosofia; três de sociologia; sete

de física; sete de química; sete de biologia; e sete de inglês. Também houve uma questão discursiva abordando o idadismo como desafio social e educacional. Os participantes também responderam a perguntas de formação geral docente e do componente es-

pecífico.

A professora Maria Mercedes, 26, também compartilhou o sentimento de orgulho em realizar a avaliação. Formada em letras pela Universidade de Brasília (UnB) e pós-graduanda, ela afirmou ter se preparado com simulados e estudos complementares. "As expectativas estão altas. É a primeira vez que faço o PND, e espero que convoquem muitos professores, porque há falta de docentes em vários estados", destacou.

Para Claudemir Francisco de Oliveira, 40, a prova representa o fechamento de um ciclo e o início de outro. Estudante de pedagogia há cinco anos, ele destacou a relevância do exame para avaliar a formação de professores em todo o país. "Essa prova é praticamente baseada em tudo que estudamos durante o curso. As minhas expectativas são as melhores, estou confiante. É um processo importante para medir o nível da educação no Brasil", disse.

7 • Correio Braziliense — Brasília, segunda-feira, 27 de outubro de 2025

Bolsas Na sexta-feira



Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias

23/10

Na sexta-feira R\$ 5,392 Dólar Últimos 5,370 21/outubro 5,390 Salário mínimo R\$ 1.518

Euro Comercial, venda

R\$ 6,273

CDI

14.90%

CDB Prefixado 30 dias (ao ano)

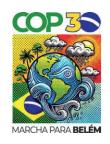
14,90%

Inflação IPCA do IBGE (em %) 0,24 junho/2025

>> Entrevista | TATIANA OLIVEIRA | LÍDER DE ESTRATÉGIA INTERNACIONAL DO WWF-BRASIL

Juros altos e acesso limitado a recursos geram dívidas para o Sul Global. Especialista avalia para a dificuldade de os países fecharem compromissos financeiros na COP30 e alerta para lacuna de investimentos entre mitigação e adaptação

"O financiamento climático é desigual"



» RAFAELA GONÇALVES

financiamento climático global sofre pelas desigualdades entre o Norte e o Sul do planeta. Embora tenha como meta apoiar países em desenvolvimento, boa parte dos recursos chega em forma de empréstimos. "Muitos acabam pagando mais em juros do que receberam inicialmente", alerta Tatiana Oliveira, especialista em clima e líder de estratégia internacional do WWF-Brasil, ao Correio. Ela avalia como esse modelo perpetua um ciclo de endividamento que limita investimentos em adaptação e conservação ambiental. Há uma lacuna importante na distribuição dos recursos: cerca de 60% do financiamento climático mundial é voltado à mitigação das emissões, enquanto apenas 30% se destina à adaptação e às acões de perdas e danos. A especialista fala também sobre a dificuldade de compromisso dos países com financiamento na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30) e os impasses que travam a agenda.

O Banco Mundial aprovou sua atuação como administrador do Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF, na sigla em inglês), uma das grandes apostas do Brasil na proteção das florestas tropicais. Qual é a importância dessa iniciativa e por que ela representa uma inovação no financiamento climático?

O TFFF é um mecanismo de financiamento inovador porque combina diferentes fontes de recursos — doações de países e fundos soberanos, por exemplo - com instrumentos de mercado, como títulos e debêntures. Essa estrutura permite atrair o que chamamos de recursos novos e adicionais, ou seja, dinheiro que não estava previsto originalmente na arquitetura da Convenção do Clima da ONU (UNFCCC) e que não concorre com outros compromissos internacionais já existentes. Esses recursos vêm realmente para somar, especialmente para países do Sul Global, que precisam de apoio financeiro para implementar políticas de conservação e transição ecológica.

Quais são os principais diferenciais do TFFF em relação a outros modelos de financiamento climático?

O TFFF tem três pontos muito positivos. Primeiro, ele possibilita que os governos administrem diretamente os recursos arrecadados, conforme suas prioridades e políticas nacionais de combate ao desmatamento e de conservação de florestas nativas. Segundo, ele foi desenhado para financiar a floresta em pé aquelas áreas que, por não estarem sob ameaça imediata de degradação, acabam ficando de fora de outros mecanismos de financiamento. E o terceiro diferencial é a criação de





O principal problema é que a estrutura atual do financiamento climático é desigual e gera novas assimetrias entre o Norte e o Sul Global. O dinheiro do clima não pode gerar novas dívidas"

um benchmark importante: até 20% dos recursos do TFFF devem ser destinados a povos indígenas e comunidades tradicionais. Isso estabelece uma referência inédita para o financiamento direto a essas populações, reconhecendo seu papel essencial na preservação dos ecossistemas.

Quais são as expectativas em

relação à sua implementação? A expectativa é que o TFFF se torne um catalisador da proteção e conservação das florestas. O objetivo é atingir a meta mínima de US\$ 25 bilhões para iniciar as operações e consolidar o fundo até a COP30, marco importante para o Brasil. Por ser um mecanismo novo, a implementação exigirá ajustes e aprendizado ao longo do tempo. Mesmo assim, o potencial transformador é grande, pois o fundo pode comprovar que investir na floresta e nas pessoas que nela vivem gera resultados positivos e sustentáveis.

Pensando na COP30, que áreas de financiamento o governo brasileiro deve priorizar para minimizar os impactos ambientais e promover a resiliência climática?

Há, atualmente, uma lacuna importante no equilíbrio entre mitigação e adaptação. Aproximadamente 60% dos recursos globais de financiamento climático são destinados à mitigação — ações voltadas à redução de emissões e à descarbonização —, enquanto adaptação e perdas e danos ficam com apenas 30%. Mas estamos vivendo um momento de intensificação dos eventos climáticos extremos e de aumento da temperatura média global, o que torna urgente ampliar o financiamento para adaptação e perdas e danos. A sociedade civil, junto com países do Sul Global, defende triplicar os recursos destinados à adaptação climática, renovando a antiga meta de duplicar esse volume. Também é essencial garantir novos aportes ao fundo de perdas e danos, para que as ações de resposta sejam realmente efetivas.

Quais são os principais gargalos que ainda dificultam o acesso dos países em desenvolvimento aos recursos internacionais de mitigação e adaptação?

O principal problema da estrutura atual do financiamento climático é a desigualdade, que aprofunda as assimetrias entre Norte e Sul Global. Entre 60% e 80% dos recursos chegam na forma de empréstimos, fazendo com que os países se endividem ao buscar financiar suas metas ambientais. O dinheiro do clima não pode gerar novas dívidas. O impacto é ainda maior porque, em vários casos, os juros cobrados superam o valor originalmente recebido. Outros fatores encarecem o acesso: o custo do capital, mais alto para economias emergentes; o risco cambial, que aumenta a dívida em moeda estrangeira; e as notas de crédito atribuídas pelas agências de rating, que influenciam diretamente o preço dos empréstimos. Tudo isso ocorre em um contexto de novo ciclo de endividamento global, já apontado pelo FMI, afetando sobretudo os países

do Sul Global e limitando sua capacidade de investir em adaptação e conservação ambiental.

Na sua avaliação, qual seria o modelo ideal de financiamento climático?

Para temas como adaptação e perdas e danos, o modelo ideal é o financiamento a fundo perdido, ou seja, recursos públicos que não precisam ser devolvidos. Esse tipo de aporte é o que realmente permite que políticas socioambientais ganhem escala e efetividade. Infelizmente, temos visto uma retração dos aportes públicos, tanto de governos quanto de bancos multilaterais, e um avanço do setor privado. O ideal seria que ambos caminhassem juntos, o público garantindo previsibilidade e justiça climática, e o privado trazendo escala e inovação.

O setor privado tem ampliado sua atuação por meio de investimentos ESG. O Brasil criou recentemente sua taxonomia verde. Qual é o papel desse instrumento?

A taxonomia é um passo essencial para regular o que pode ser considerado um investimento sustentável. Ela dá segurança jurídica e transparência, tanto para o mercado quanto para a sociedade, e permite distinguir o que é realmente "verde" do que é apenas marketing. O desafio agora é harmonizar as diferentes taxonomias nacionais, porque algo considerado sustentável no Brasil também precisa ser reconhecido como tal em outros países. É o que o governo chama de "super taxonomia", uma tentativa de criar critérios mínimos globais que evitem distorções no comércio e nos investimentos internacionais.

E quais são os principais desafios para a implementação dessas taxonomias no Brasil?

Dois pontos são fundamentais. O primeiro é garantir a participação social na elaboração das taxonomias. Elas não podem ser feitas apenas por técnicos e especialistas, é preciso incluir povos e comunidades tradicionais, organizações da sociedade civil e representantes das economias locais. O segundo é adaptar o desenho da taxonomia à realidade brasileira. Muitos países tendem a replicar modelos estrangeiros, mas é essencial que o Brasil desenvolva seus próprios parâmetros, levando em conta suas particularidades econômicas, regionais e sociais. Só com esse diálogo plural é possível criar instrumentos que representem de fato os interesses nacionais e direcionem investimentos para os setores que mais precisam.

A recente decisão do Ibama de liberar a exploração de petróleo na Foz do Amazonas pode comprometer a imagem do Brasil na captação de recursos para descarbonização?



Vivemos um cenário difícil, com desaceleração econômica, crise fiscal e, em alguns casos, governos menos comprometidos com a agenda climática. Isso tem levado muitos a reduzir ou adiar suas contribuições, mantendo-as em banho-maria"

Não. A agenda de financiamento climático e a presidência brasileira na COP30 são processos paralelos. É importante destacar que a presidência da conferência não define sozinha a agenda, ela conduz o diálogo, mas as decisões são coletivas, tomadas pelos 196 países que compõem o regime climático internacional. Portanto, a credibilidade do Brasil nesse campo não está em risco. O que pode ocorrer são repercussões políticas no âmbito interno, mas em termos de negociação multilateral, o país continua sendo um ator relevante e confiável.

O Cerrado é hoje um dos biomas mais ameacados e ainda pouco contemplado em políticas de financiamento climático. O que esperar da sua presença na **COP30?**

O Cerrado precisa, sem dúvida, ter mais visibilidade nas discussões internacionais. Embora a COP não ofereça respostas diretas a questões nacionais ou regionais, ela é um espaço importante para construir diretrizes e consensos que depois influenciam políticas domésticas. A Amazônia tende a ter mais destaque por seu papel na regulação climática global, mas o Cerrado é fundamental para a segurança hídrica, para a biodiversidade e para o equilíbrio ecológico do país.

Na última COP, o lobby dos combustíveis fósseis foi um dos mais influentes. Como garantir que essa pressão não enfraqueça novamente os compromissos climáticos?

A transparência é a chave. É fundamental saber quem participa das negociações, como participa e com quais interesses. A ONU costuma publicar relatórios detalhando a composição das delegações e da sociedade civil — esses documentos são importantes para que possamos monitorar o peso dos grandes grupos econômicos nas decisões. Quanto aos compromissos dos países desenvolvidos, vivemos um cenário difícil, com desaceleração econômica, crise fiscal e, em alguns casos, governos menos comprometidos com a agenda climática. Isso tem levado muitos a reduzir ou adiar suas contribuições, mantendo-as em banho-maria.

Há também uma pressão crescente para ampliar a base de doadores, envolvendo países emergentes. Como isso se reflete nas negociações?

De fato, os países do Norte Global têm pressionado para que economias emergentes, como a China e o Brasil, também contribuam com o financiamento climático. O Acordo de Paris, no entanto, estabelece que essas contribuições sejam voluntárias e ocorram por meio da cooperação Sul-Sul. Nesse sentido, a China tem exercido um papel importante, investindo em tecnologias verdes e infraestrutura sustentável em outros países do Sul Global. O Banco dos Brics (NDB) também tem ampliado sua carteira para projetos climáticos. Há um movimento de articulação entre as economias emergentes para avançar de forma independente, já que os compromissos do Norte Global historicamente não foram cumpridos.

COMÉRCIO EXTERIOR

China e EUA iniciam negociações

O clima é de otimismo entre os negociadores enviados por Washington e Pequim. No centro da discussão está a exportação de soja. Decisão das duas potências pode causar impacto no Brasil, segundo especialistas ouvidos pelo **Correio**

» RAPHAEL PATI

s líderes das duas maiores economias globais devem se reunir nesta semana em um encontro bilateral na Coreia do Sul. A reunião entre os presidentes dos Estados Unidos, Donald Trump, e Xi Jinping, da China, marcada para quinta-feira, pode indicar um avanço ou concretização de um novo acordo comercial entre as duas nações — que tiveram as relações estremecidas novamente, após quase cinco meses de trégua no tarifaço.

Nesse contexto, o fim das restrições à compra de soja norte-americana no país asiático deve ser uma das condições apresentadas por Trump para avançar em um acordo. O republicano afirmou que os EUA exigirão ações da parte de Pequim nesse processo e mencionou a retomada das importações do produto, solicitando que os níveis retomem "pelo menos" aos patamares anteriores à sobretaxação.

Em abril, a China impôs uma tarifa de 20% sobre a importação da soja dos Estados Unidos. No mês seguinte, a comercialização desse produto foi suspensa no país asiático. Em setembro, que marca o início da colheita do grão na América do Norte, nenhum navio com o produto embarcou para o território chinês. Além disso, um relatório publicado no começo do mês por uma das principais entidades agrícolas dos EUA aponta que o volume para o mercado chinês entre janeiro e agosto deste ano recuou quase 78% em relação ao mesmo período de 2024.

A China é o maior exportador de soja no mundo. Usado amplamente na fabricação do óleo de cozinha e em rações para animais, a semente é a base para um dos alimentos mais tradicionais da cultura chinesa: o tofu. O país também recebe de fora. O Brasil é o principal vendedor do produto para os chineses, seguido justamente pelos Estados Unidos.

Com as retaliações a Trump, os brasileiros foram beneficiados, como mostram os dados publicados pelo governo federal. De janeiro a setembro deste ano, as exportações de soja do Brasil para a China cresceram 1,9%. Apesar de parecer

De olho na soja

Participação

da soja nas

a China entre

janeiro e

setembro

Participação

da China nas

exportações de

soja brasileira

em setembro

1,9%

Crescimento

da exportação de

soja para a China

entre janeiro e

Produto brasileiro mais importado pelos chineses, a soja representa mais de um terço de toda a pauta exportadora para o país asiático e, com as divergências entre EUA e China, essa parcela pode ainda aumentar



*Janeiro a setembro



Fonte: Comex Stat

modesto, em termos nominais isso representa um avanco de mais de meio bilhão de reais em relação ao mesmo período do ano passado.

A participação da China na exportação do produto avançou para 77,6% nos nove meses analisados, ao passo que, apenas em setembro, essa parcela chegou a 92,3% e bateu o recorde da série histórica para o mês, em termos nominais, com

Expectativas

Donald Trump se encontra com Xi Jinping após ter agenda com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em reunião dos países do sudeste asiático, na Malásia. O clima positivo entre Brasil e EUA pode contribuir com a pauta exportadora no agronegócio. Apesar disso, é necessário observar como vai se dar o avanço das conversas entre os dois países, visto que, como disse o secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, os Estados Unidos esperam que os brasileiros priorizem o comércio com Washington.

O presidente da Associação de Produtores de Soja do Brasil - Mato Grosso (Aprosoja-MT), Lucas Costa Beber, ressalta que, por não haver as negociações da soja norte-americana, os preços na Bolsa de Chicago, onde o produto é listado, estão travados. "No Brasil, os preços têm se mantido um pouco mais elevados devido, justamente, à elevação dos prêmios da soja, já que não há negociação dos Estados Unidos, a soja brasileira descola de Chicago e acaba valorizando", destaca.

Mesmo assim, na semana dos dias 12 a 18 de setembro, a soja valorizou aproximadamente 2,5% nos EUA. O presidente da Aprosoja-MT acredita que, se houver um breve acordo já nesta próxima reunião, é possível que os preços em Chicago voltem a subir e, consequentemente, o ritmo das exportações brasileiras também diminua.

"Pensando a longo prazo, se não houver um acordo, quanto mais demora, o produtor norte-americano já começa a planejar o plantio

Há uma diminuição da oferta da soja norteamericana para as próximas safras, o que pode ser uma grande oportunidade para a soja brasileira, como aconteceu na primeira guerra comercial Estados Unidos e China"

Lucas Costa Beber, presidente da Aprosoja-MT

da safra do ano que vem e há uma tendência de redução de tamanho de área", analista Beber. "Consecutivamente, há uma diminuição da oferta da soja norte-americana para as próximas safras, o que pode ser uma grande oportunidade para a soja brasileira, como aconteceu na primeira guerra comercial Estados Unidos e China, iniciada no ano de 2019", acrescenta.

A elevação de tarifas sobre produtos agrícolas dos EUA por parte da China gerou descontentamento de diversos setores produtivos com a administração Trump, que no último dia 23 respondeu às insatisfações com a reabertura de 2,1 mil escritórios do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) em todo o país. A medida também tem o objetivo de ajudar os produtores a acessarem um crédito de US\$ 3 bilhões liberado pelo governo.

Impacto

Na avaliação do especialista em finanças Marcos Sarmento, do Ibmec Brasília, a nova medida da administração Trump é consequência da pressão política desse e de outros setores da economia com as perdas financeiras que estão sofrendo com o tarifaço. Ele também acredita que o encontro dos líderes das duas maiores economias do mundo pode iniciar um diálogo para encontrar meios de evitar um enfraquecimento do comércio bilateral, o que afeta diretamente os dois países e, indiretamente, outras economias.

"Em geral, a integração comercial entre países beneficia a todos. Alguns possuem maior capacidade para produzir determinados bens que outros. Faz mais sentido continuar produzindo o que se tem vantagem competitiva do que assumir custos elevados para produzir artigos os quais não possuem a mesma condição", destaca Sarmento.

Sobre os benefícios para o Brasil, caso as restrições sobre a soja norte-americana permaneçam, o CEO da Inteligência Comercial, Luciano Bravo, acredita que esse cenário seria passageiro e depende da capacidade de o Brasil aumentar a quantidade de oferta disponível para a soja brasileira em relação à China. O especialista ainda ressaltou que esse mercado vem crescendo, mas enfrenta problemas de produção e logística deste produto.

"Se a tarifa permanecer, com certeza esse benefício para a soja brasileira irá continuar. Porém, não será um impacto grande porque o Brasil também enfrenta dificuldade de atender a demandas crescentes, como temos hoje, inclusive, em outros produtos das commodities brasileiras", avalia.

A aproximação da China em detrimento de uma queda da influência norte-americana na pauta exportadora brasileira poderia gerar riscos no médio e longo prazo, na avaliação do advogado Lando Bottosso, especialista em direito agrário e financeiro. "Um alinhamento excessivo com a China pode obstar futuras parcerias comerciais, limitar a margem de negociação com potências ocidentais e reduzir a capacidade do Brasil de atuar com independência em fóruns multilaterais", aponta.

INDÚSTRIA

Entidade alerta para crise automobilística

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

A indústria automobilística brasileira fez um alerta para uma possível crise de abastecimento de semicondutores — o que pode ocasionar a paralisação das linhas de produção no país. Segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), o momento atual se compara ao caos vivido durante a pandemia de covid-19. A entidade pediu ao governo federal ações rápidas para evitar o colapso do setor.

"A atual crise remete a um cenário semelhante ao vivido durante a pandemia. Com 1,3 milhão de empregos em jogo em toda a cadeia automotiva, é fundamental que se busque uma solução em um momento já desafiador, marcado por altos juros e desaquecimento da demanda", declarou o presidente da Anfavea, Igor Calvet, por meio de nota. "A urgência é evidente, e a mobilização se faz necessária para evitar um colapso na indústria", acrescentou.

De acordo com a associação, a produção de um veículo automotor exige, em média, o uso de mil a 3 mil chips. "Sem esses componentes, as fabricantes não conseguem manter a linha de produção em andamento", alertou a Anfavea. A preocupação quanto a uma possível falta de chips foi motivada após o governo holandês decidir, na semana passada, assumir o controle da Nexperia, fabricante de semicondutores que tem o governo chinês como uma de suas acionistas. A medida foi justificada pela

China pela necessidade de proteger a propriedade intelectual europeia e garantir suprimento suficiente de chips no continente em caso de emergências.

O Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças) reforçou a preocupação em carta enviada ao vice-presidente Geraldo Alckmin. O documento relata reduções "significativas" de componentes eletrônicos "essenciais para módulos de controle, sistemas de injeção e produtos de alta tecnologia" na montagem de veículos leves, comerciais e industriais.

"Solicitamos o apoio do governo federal, em especial do Mdic e do MRE, por meio de gestões técnicas e diplomáticas junto ao governo da China, de forma a garantir a continuidade do fornecimento e a estabilidade da cadeia automotiva e eletrônica nacional", disse o presidente do Sindipeças, Cláudio Sahar.

Segundo a entidade, esses componentes não possuem, no curto prazo, alternativas de fornecimento local ou regional. O risco é de paralisação nas fábricas brasileiras e até prejuízos no cumprimento de contratos de exportação. O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) reconheceu a crise e afirmou estar em diálogo com as empresas.

"O governo brasileiro está acompanhando os eventuais efeitos de interrupções da cadeia global de suprimento de



Associações alertam para o risco de paralisação nas fábricas brasileiras e prejuízos em exportação

semicondutores e está em diálogo com a indústria brasileira para buscar soluções que evitem danos às empresas e aos empregos", informou a pasta em nota.

Perda de competitividade

Para o especialista em setor automotivo Antônio Martins, da Fundação Getulio Vargas (FGV), a reclamação das montadoras brasileiras sobre a possível escassez de chips pode significar perda de

competitividade em relação às empresas chinesas do setor automotivo. No Brasil, as marcas chinesas já alcançam entre 12% e 15% das vendas em 2025. Na Europa, América Latina e até em países asiáticos, como Japão, Coreia do Sul, Tailândia e Indonésia, os veículos chineses avançam rapidamente.

"Só não estão invadindo os Estados Unidos, que criou barreiras aos fabricantes chineses", destacou o professor. Nos EUA, a tarifa contra produtos chineses pode chegar a 155% a partir de novembro. A verdadeira crise, segundo Martins, estaria nas matrizes europeias, não no fornecimento de chips.

'Tem fábricas que estão para ser fechadas na Alemanha por falta de produção, porque os chineses estão cada vez mais se fortalecendo. Então, na medida em que os sindicatos são fortes em vários países europeus, ao invés de dizer que vão demitir por baixa produção, estão dizendo que estão com



Na medida em que os sindicatos são fortes em vários países europeus, ao invés de dizer que vão demitir por baixa produção, estão dizendo que estão com problema de fornecimento"

Antônio Martins, especialista em setor automotivo

problema de fornecimento", disse. Tanto a BYD quanto a GWM garantiram, em notas enviadas ao Correio, que o abastecimento de semicondutores está garantido. "A BYD reforça que, por sua forte estratégia de integração vertical, produzindo internamente a maior parte dos componentes essenciais, o abastecimento de semicondutores não será afetado", informou a gigante chinesa que produz veículos em Camaçari, na Bahia.

A GWM, que inaugurou sua produção em Iracemápolis (SP) em agosto passado, foi igualmente categórica: "Não temos risco em nosso fornecimento, que é realizado pela matriz da GWM, na China". Nenhuma das duas empresas faz parte da Anfavea.

ARGENTINA

Partido de Milei vence as eleições

Apesar do alto índice de abstenções no pleito, o presidente argentino conseguiu as cadeiras necessárias para impulsionar as reformas prometidas para os próximos dois anos de governo

pós uma das campanhas eleitorias mais acirradas das últimas décadas na Argentina, o partido do presidente Javier Milei, o La Libertad Avanza (LLA), vira o jogo e vence as eleições legislativas no país com mais de 90% das urnas apuradas. O partido de Milei deteve 40% dos votos, representando 64 cadeiras na Câmara. Já o Força Pátria, que concentra a oposição peronista, tem 24% dos votos e 31 cadeiras. O LLA tinha apenas 37 dos 257 deputados e seis dos 72 senadores.

Durante todo o dia, milhares de pessoas compareceram às urnas em todo o país para escolher 24 senadores e 127 deputados federais que tomarão posse no Congresso a partir de 10 de dezembro. Segundo a Câmara Nacional Eleitoral, a participação do eleitorado foi de 67,85% dos quase 36 milhões de cidadãos habilitados a votar, sendo a mais baixa desde o retorno da democracia ao país, em 1983. Em média, nas últimas eleições, a participação foi de 70%.

As primeiras urnas abertas já indicavam a vitória do La Libertad Avanza, em meio à instabilidade cambial que ameaça o programa ultraliberal do governo Milei para os próximos dois anos.

O resultado positivo também é visto como um indicador de prestígio para Javier Milei, após escândalos de corrupção, reformas radicais na economia e resgate dos EUA para ajudar a controlar reações no mercado cambial. O resultado também traz alívio ao governo, após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, condicionar seu apoio financeiro à Argentina ao desempenho eleitoral.

A vitória aconteceu após o partido do presidente sofrer, no mês passado, uma derrota eleitoral, perdendo para a oposição peronista as eleições legislativas da província de Buenos Aires, a mais significativa e populosa do país, levando investidores a buscarem prote-

Milei chegou às urnas sob pressão política e financeira. Ele reduziu drasticamente a inflação, mas ao custo de dezenas de milhares

ção no dólar ante o peso argentino.



Javier Milei chegou às urnas sob pressão política e financeira. A vitória de ontem representa um alívio em meio às incertezas do país



Apenas 66% dos eleitores compareceram aos locais de votação

de empregos, da queda do consumo e do colapso da indústria. Também cortou aposentadorias e os

orçamentos da saúde e da educação, o que provocou protestos maciços, reprimidos com mão de ferro. Com esse novo resultado, o governismo amplia sua bancada e se aproxima do um terço necessário nas duas câmaras para blindar seus vetos, mas precisará se aliar a outras forças para avançar em reformas estruturais.

"Milei, querido, o povo está contigo", cantavam centenas de apoiadores do presidente em frente ao bunker do LLA em Buenos Aires. "Estou muito animado. Não esperava um número tão alto", disse à AFP o consultor de marketing Facundo Campos, 38. "Gritei como se fosse o gol do último mundial."

A votação

Vestindo sua clássica jaqueta de couro e de bom humor, Milei votou antes do meio-dia, cumprimentou quase uma centena de apoiadores que o aguardavam na porta do centro de votação em Buenos Aires e saiu sem fazer declarações.

"Sem Congresso não se pode governar", disse Adriana Cotoneo, uma aposentada de 69 anos que votou em Buenos Aires a favor do governo "não porque ache que seja a melhor opção, mas porque sei bem quem não quero que esteja", em referência ao peronismo.

Em outro ponto de Buenos Aires, Mariana Menéndez, de 54 anos, votou com angústia após a demissão de 200 dos 600 funcionários do hospital onde trabalha. "A única coisa que este governo fez foi dar maiores benefícios aos grupos de poder, à gente trabalhadora nada", disse.

FRANCA



A Galeria de Apolo, no Louvre, abriga algumas das joias da coroa francesa

Dois são presos por roubo no Louvre

Uma semana após o espetacular roubo de joias do Museu do Louvre, um dos mais importantes do mundo, a polícia francesa prendeu dois homens envolvidos com o crime. Os presos são suspeitos de integrar o grupo de quatro pessoas que roubou em poucos minutos oito joias da Coroa da França, avaliadas em mais de 100 milhões de dólares (cerca de R\$ 537,9 milhões).

A promotora de Paris, Laure Beccuau, informou que as detenções ocorreram na noite do sábado (25). Um dos homens detidos estava prestes a deixar o país a partir do aeroporto Paris-Charles de Gaulle. O segundo foi detido pouco depois na região parisiense, segundo o jornal Le Parisien.

No entanto, Beccuau lamentou que a notícia das detenções tenha sido divulgada, advertindo que isso "só pode atrapalhar o trabalho dos 100 investigadores mobilizados para recuperar as joias roubadas e encontrar todos os envolvidos". O ministro do Interior, Laurent Nuñez, também pediu discrição, embora tenha parabenizado no X os investigadores "que trabalharam sem descanso".

Entenda

O roubo cinematográfico que chamou a atenção do mundo aconteceu em plena luz do dia. Os ladrões entraram no museu usando um monta-cargas instalado na rua, abriram com uma serra circular as vitrines onde estavam as joias e fugiram de moto.

Entre as peças levadas estão uma tiara de pérolas que pertenceu à imperatriz Eugênia e um conjunto de colar e brincos de safiras da rainha Maria Amélia.

O roubo provocou debate na França sobre a segurança das instituições culturais. A diretora do Louvre admitiu que os ladrões aproveitaram um ponto cego no sistema de vigilância dos muros externos do museu.

No entanto, Beccuau destacou que câmeras de segurança públicas e privadas permitiram aos investigadores seguir o rastro dos criminosos "em Paris e

nas regiões próximas".

Os investigadores também encontraram amostras de DNA e impressões digitais no local do crime, graças a objetos abandonados pelos ladrões durante a fuga, como luvas, um colete refletivo, um maçarico e ferramentas elétricas.

Eles também deixaram cair uma coroa que pertenceu à imperatriz Eugênia, esposa de Napoleão III, que ficou danificada e precisará ser restaurada. Desde então, as medidas de segurança em torno das instituições culturais francesas foram reforçadas.

O Louvre transferiu algumas de suas joias mais preciosas para o Banco da França após o assalto. Elas agora serão armazenadas no cofre mais seguro do banco, 26 metros abaixo da superfície de sua elegante sede no centro de Paris.

CADIDE

EUA aumentam a pressão sobre Venezuela

Na semana em que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, intensificou a pressão sobre o líder venezuelano Nicolás Maduro, um navio de guerra norte-americano atracou ontem nas águas de Trinidad e Tobago, próximo à costa da Venezuela. Desde agosto, Washington tem enviado embarcações militares ao Caribe e realizado operações aéreas contra navios apontados como pertencentes a redes de narcotráfico.

O destróier USS Gravely atracou na manhã de ontem em frente a Port of Spain. O governo do arquipélago, de 1,4 milhão de habitantes, anunciou que a embarcação de guerra vai permanecer até o próximo dia 30 para realizar exercícios com o exército de Trinidad e Tobago.

Os Estados Unidos também anunciaram a intenção de enviar à região o porta-aviões Gerald R. Ford, o maior do mundo, um reforço significativo da presença militar americana no Caribe. Trump acusa o presidente venezuelano de chefiar redes de tráfico de drogas, algo



O navio de guerra atracou ontem nas águas de Trinidad e Tobago

que Maduro nega categoricamente. Segundo dados do governo americano, os ataques realizados desde agosto deixaram 43 mortos em 10 bombardeios contra supostas embarcações do tráfico em águas in-

ternacionais do Caribe e do Pacífico. Para o líder venezuelano. Washington está usando o narcotráfico como pretexto para tentar impor uma mudança de regime e se apropriar das vastas reservas de petróleo do país. Para Maduro, a movimentação do Pentágono no mar caribenho é uma tentativa de "inventar uma nova guerra". O navio não passava despercebido por moradores e turistas. O americano Randy Agard, 28, que visitava familiares, disse que tinha "uma mistura de sentimentos": "Sinto que os Estados Unidos tentam se meter em tudo para tentar controlar todo mundo e criar uma narrativa de que se preocupam com os outros, mas fazem isso por um motivo específico. Dizem que querem a paz e enviam navios de guerra, isso não faz sentido", criticou Randy.

'Não queremos guerra'

Em Port of Spain, parte da população aprova a presença americana próxima às costas venezuelanas.

"Há um bom motivo para trazerem o navio de guerra. É para ajudar a limpar os problemas de drogas que há no território venezuelano", disse Lisa, moradora de 52 anos.

Outros moradores, porém, expressaram preocupação com a possibilidade de uma intervenção militar. "Se acontecer algo entre Venezuela e Estados Unidos, poderemos acabar levando golpes", teme Daniel

Holder, de 64 anos. "As pessoas não percebem o quão sério é isso agora, mas coisas podem acontecer aqui." A primeira-ministra de Trinidad

A primeira-ministra de Trinidad e Tobago, Kamla Persad-Bissessar, é uma aliada de Trump e, desde que assumiu o cargo, em maio, tem adotado um discurso duro contra a imigração e a criminalidade venezuelana no país. Caracas acusa seu governo de agir em favor dos interesses de Washington.

Uma mulher, que preferiu não se identificar, criticou em Port of Spain a ideia de um conflito. "Não queremos guerra, queremos ficar em paz. É uma ameaça à paz, porque, se estão trazendo navios de guerra, estão insinuando que querem guerra."

Famílias trinitárias afirmam que dois cidadãos locais morreram nesses bombardeios em meados de outubro, mas autoridades não confirmaram as mortes. Especialistas questionam a legalidade das operações.

"Não precisamos de todos esses assassinatos e bombardeios, só precisamos de paz... e de Deus", disse Rhonda Williams, recepcionista de 38 anos.

10 • Correio Braziliense • Brasília, segunda-feira, 27 de outubro de 2025

VISÃO DO CORREIO

Violência escolar: matéria em que o Brasil é reprovado

m episódio dentro de uma escola no Distrito Federal, na segunda--feira passada, chamou a atenção do país. O pai de uma aluna foi ao Centro Educacional 4 do Guará e, descontrolado, atingiu um professor com socos. A filha do agressor teria dito ao seu responsável que o docente estava proferindo xingamentos contra ela — motivo apontado para o ataque. O caso acabou na polícia e, durante as investigações, outros estudantes teriam dito, em depoimento, que essa postura do educador era comum. A Corregedoria da Secretaria de Educação do DF entrou na história para averiguar a conduta do professor. Desfecho à parte, o fato evidencia um grave problema que se arrasta sem solução no Brasil: a violência escolar.

Há décadas, essas ocorrências são registradas e, mais recentemente, transformaram-se em um fenômeno social preocupante. Segundo o Sistema de Informações de Agravos e Notificações (Sinan/SUS), que monitora esse tipo de atendimento nos serviços de saúde pública e privada, houve 60.985 vítimas de violência interpessoal em instituições de ensino de 2013 a 2023.

Por sua vez, o Ministério de Direitos Humanos e Cidadania aponta que, em 2013, foram 3.771 registros de violência interpessoal no âmbito escolar, número que subiu para 13.117 em 2023, revelando um pico significativo pós-pandemia de covid-19.

Já os dados organizados no relatório Ataques de violência extrema em escolas no Brasil (2025) indicam que, entre 2001 e 2024, foram registradas 42 agressões desse tipo no país. O levantamento apresenta um recorte que assusta: os casos se concentram em um período curto, também após a crise sanitária. Dos episódios, 64% ocorreram de 2022 a 2024.

A escalada revelada em pesquisas torna urgente a discussão sobre o tema. Estudantes, professores, demais membros da comunidade educacional e a sociedade como um todo não podem seguir cercados por esse cenário de violências que vem sufocando um ambiente que deveria oferecer segurança e respeito mútuo.

A banalização das agressões físicas e verbais, incluindo a prática de bullying, precisa ser combatida — e, muitas vezes, a tentativa de solução apenas a partir dos envolvidos não é eficaz. Arrancar as raízes sociais que sustentam a violência escolar exige um esforço amplo de ações, além de conscientização. A escassez de políticas para melhorar a convivência no espaço das instituições, assim como no entorno delas, e a precarização geral do ensino são pontos fundamentais a serem resolvidos.

Está claro que diversas condições colaboram para o avanço desse cenário perturbador, o que, consequentemente, escancara a necessidade de uma articulação entre educação, saúde, assistência social e Judiciário. A garantia de que as iniciativas sejam contínuas também é fundamental.

O desenvolvimento do país depende de uma transformação estrutural do ensino e que, sem dúvida, atravessa a questão da violência escolar. Não se pode relativizar esse quadro. Discursos não resolvem o problema, muito menos propostas fáceis e rápidas. Os desafios se interseccionam, e um debate aberto precisa ser feito, instigando a participação da sociedade. A escola tem função social multifacetada, que vai além da instrução acadêmica. O Brasil não pode mais permitir que a violência siga presente nas salas de aula, prejudicando o presente e comprometendo o futuro.



RONAYRE NUNES ronayrenunes@dabr.com.br

Como salvar 2025?

Hoje é um dia um pouco místico. Faltam exatos 65 dias para o fim de 2025. Já vivemos 300 dias ao longo deste ano. Não sei como foi 2025 até agora para você, mas, para este que vos escreve, foi um ano desafiador. Óbvio, coisas piores sempre podem acontecer — a intenção não é reclamar —, mas no fundo da minha consciência fica a dúvida martelando: tem como salvar este 2025?

Como em tantos outros momentos, passei os últimos dias lutando contra essa pergunta. Uma pequena batalha interna. Essa ideia de "salvar" é arriscada, porque pressupõe uma ação grandiosa, um resultado marcante, algo que compense esses 300 dias. Pode ser difícil acreditar, mas a grande verdade é que nada pode compensar todo esse tempo. Salvar 2025 é mais um ato simbólico do que algo prático. Ainda assim, existem formas de encarar o que resta dele.

A primeira coisa é entender que salvar não é fazer tudo dar certo. Nesta reta final, talvez seja o momento de aceitar o que não deu. Aceitar o que foi perdido, respirar fundo e reconhecer que o passado não voltará. Às vezes, é difícil fazer isso, e o motivo principal é o sentimento de fracasso que surge quando algo foge do nosso controle. É importante lembrar, contudo, que essa "falha" só existe no mundo das ideias. Na vida real, você não está competindo com ninguém. A maioria das pessoas neste mundo está no mesmo barco que você: tentando sobreviver, buscando algum significado, procurando um pouco de paz.

O segundo entendimento necessário é encarar uma verdade inconveniente: certos ciclos precisam ser encerrados. Pode ser doloroso, mas é o único caminho. Feche a porta antes de sair de determinadas situações, e tente fazer isso com gentileza - inclusive com você mesmo. O medo e a solidão podem aparecer, mas passam.

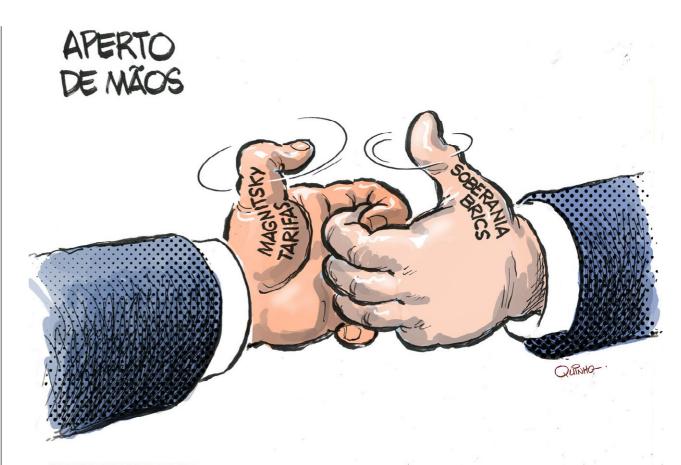
Talvez "salvar 2025" não tenha nada a ver com grandes gestos, mas com pequenas reconciliações: pagar uma dívida emocional, perdoar um amigo, arrumar a casa ou até admitir que não deu conta de tudo — e está tudo bem. Há uma beleza silenciosa em aceitar o que ficou por fazer, e uma força enorme em seguir mesmo assim.

Aproveite esses 65 dias para cuidar do corpo e da mente. Acelerar o ritmo não vai redimir o ano, mas desacelerar pode te dar fôlego para o próximo. Caminhar ao ar livre, dormir melhor, comer com calma, conversar com quem te faz bem — às vezes, é isso que "salvar" significa.

Por falar em 2026, o novo ano está chegando — e rápido —, mas não espere que todos os problemas se resolvam com o estouro dos fogos. O réveillon não é mágica, é apenas um marco. Comece pequeno, com passos calmos, mas firmes. Não é uma corrida, é uma maratona.

Se 2025 não foi o melhor ano, talvez não haja tempo de mudá-lo completamente. Mas ainda é possível transformá--lo em algo mais humano. Que ele seja o ano em que você recomeçou, ainda que devagar. O ano em que descobriu um novo gosto, adotou um pet, mandou a mensagem que estava pendente, pediu desculpas ou, finalmente, aprendeu a dizer "não".

Salvar 2025 talvez seja apenas continuar com leveza, com coragem, e com a esperança de que o próximo ano não precisa ser perfeito.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. » E-mail: sredat.df@dabr.com.br

COP30

Oportuno artigo da atilada Ana Dubeux, publicado na edição de domingo (26/10), destacando a importância da COP30 e as excelentes matérias da craque Cristina Ávila, publicadas no Correio Braziliense, sobre florestas, meio ambiente e rios do Xingu. Dubeux acentua que o Correio vai acompanhar a COP 30 "com um olho na floresta e outro no Cerrado". Por rigorosa justiça, nessa linha, recordo, como se diz no futebol, o pontapé inicial sobre o tema. Foi na Rio-92. O anfitrião e chefe da nação era Fernando Collor de Mello. O certame reuniu, em junho daquele ano, mais de 100 chefes de Estado e de governo na Cúpula da Terra, também chamada de Congresso das Nações Unidas sobre meio ambiente. O certame resultou em várias resoluções sobre diversidade biológica e mudanças climáticas. Na ONU, em discurso, como presidente da República, Lula enalteceu os resultados da Rio-92.

» Vicente Limongi Netto

Asa Sul

Pesquisa agrícola

Ciência e Tecnologia (CT), desafios neste início de século, reúnem desenvolvimento com sustentabilidade. Práticas agrícolas adequadas a uma produtividade que economiza espaço, traz ganhos para a economia. A soja, o trigo e outras culturas saíram do Sul para os trópicos, o que corresponde a um grande feito para a agricultura brasileira. É preciso lembrar da pesquisa agrícola, quando da COP30. O próprio presidente Lula, em sua estada no Sudeste Asiático, disse ser possível o desenvolvimento com preservação do meio ambiente. Lembrem-se da Embrapa nesse grande evento. As frutas no semiárido, outro bioma importante, por meio da irrigação, trouxe grande desenvolvimento. Preparar, plantar, conduzir com eficiência, colher e difundir são uma das missões da pesquisa agrícola.

» Enedino Corrêa da Silva

Asa Sul

Venezuela

Impressiona ver pessoas defendendo um governo que afundou a economia do próprio país, onde apenas os aliados do poder vivem bem. Enquanto isso, a população enfrenta fome e é obrigada a fugir para países vizinhos. Há anos, a Justiça apoia esse regime na Venezuela, mesmo diante da contestação internacional sobre as últimas eleições. Mas, curiosamente, os vilões continuam sendo os Estados Unidos. Difícil entender tamanha contradição.

» Lukas Correa

Brasília

Insegurança

Brasília é uma cidade sem lei. Duvido se Ibaneis e Celina vão lá no hospital visitar o motorista de aplicativo que foi esfaqueado enquanto fazia uma corrida em Ceilândia ou a família dele; não sabem nem dar ordem para o policiamento. Sou motorista de aplicativo há três anos, rodo principalmente na madrugada, e é muito raro ver viaturas rondando a cidade. Vou dar dica para o GDF: coloquem viaturas fixas em todas as vias de ligação. Enfim, não dá mais para ver colegas morrendo e ninguém fazendo nada.

» Leite da Silva

Brasília

Após a reunião de Lula e Trump, melhor resgatar aquela velha chapa de fritar hambúrguer.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

É fundamental para o Brasil e para o mundo que se estabeleçam diálogos. A palavra é a única arma capaz de promover a paz. Trump e Lula demonstram que é possível, pelo diálogo, fortalecer a "política", superando divergências ideológicas.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Lula e Trump se encontraram na Malásia e disseram ter tido uma ótima reunião. Dá tempo de um segundo encontro, e os bolsonaristas já pedem CPI para investigar a filiação do Trump ao PT.

Gilberto Pereira Tiriba — Embaré (SP)

A COP30 será palco de discursos sobre o futuro, mas o presente já mostra que o Brasil ainda negocia sua natureza como moeda. A foz do Amazonas é território de memória, biodiversidade e resistência, devemos protegê-la.

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

Vai de Graça: só falta aumentar o itinerário. Aí, fica mais inclusivo!

Ruth Cavalcante — Brasília

Nova classificação indicativa para videogames: como entusiasta de games e avô, acho importante classificar e ter cuidados com qual tipo de jogos as crianças podem jogar.

Sérgio Couto — Brasília

Uso de celulares nas escolas cai 51% para 37% após lei que limita acessálos. A notícia é boa. Melhor ainda se as escolas estiverem aproveitando a oportunidade para trabalhar a educação digital com os alunos.

Fernanda Mendonça — Asa Norte

Correio Braziliense

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara"

GUILHERME AUGUSTO MACHADO Presidente

Leonardo Guilherme Lourenco Moisés Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux Diretora de Redação

VENDA AVULSA Localidade	SEG/SÁB	DOM	ASSINITURAS* SEG a DOM R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Wha

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno Consulta a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342,1000 ou (61) 98169,9999 Whatsapp

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



nedereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

D.A Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF,

Atendimento para venda de conteúdo: Actionmento para venda de contectuto.

Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.

Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.

A COP da Verdade com comida de verdade



» MAURÍCIO ALCÂNTARA Cofundador do Instituto Regenera

a abertura da Assembleia Geral da ONU, em Nova York, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva definiu a COP30, que será realizada em novembro, em Belém, como a "COP da Verdade". A expressão marca um teste de coerência diante da emergência climática: não há mais espaço para promessas vagas ou metas distantes. Mas a verdade, no Pará, vai estar à mesa.

Pela primeira vez, uma conferência do clima terá comida de verdade: ficou determinada a obrigação de incluir ao menos 30% da alimentação proveniente da agricultura familiar nas zonas oficiais. Ou seja, os participantes da COP30 terão à disposição refeições mais saudáveis e diversas, e não apenas fast food, como em edições anteriores. Desde agosto, o edital da Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI) prevê que os cardápios priorizem ingredientes locais, sazonais e de base sustentável. A regra pode injetar ao menos R\$ 3,3 milhões na economia da Região Metropolitana de Belém — o que equivale a quase 80% do orçamento anual do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) no município.

Não é pouco. Esse dinheiro pode representar renda para milhares de famílias e o fortalecimento

de cooperativas. É reconhecimento de práticas que respeitam a floresta e saberes ancestrais. Encurta o caminho entre o campo e a cidade.

Para viabilizar a proposta, foi realizado um mapeamento detalhado das cooperativas e associações locais do Pará, identificando o volume de produção, os tipos de alimentos disponíveis e a capacidade de distribuição. O estudo identificou 80 grupos produtores, entre associações e cooperativas, e cerca de 8 mil famílias da agricultura familiar aptas a fornecer alimentos para a conferência.

Há muito mais produção além dessas 8 mil famílias — este foi apenas um primeiro mapeamento para demonstrar isso. A diversidade de produtos e produtores no Pará é capaz de fornecer muito além da meta mínima estabelecida no edital. O desafio é coordenar logística, armazenagem e transporte, garantindo regularidade e qualidade no abastecimento durante a cúpula. Nesse sentido, a COP30 pode funcionar como laboratório para aprimorar compras públicas e fortalecer a conexão entre oferta local e grandes demandas.

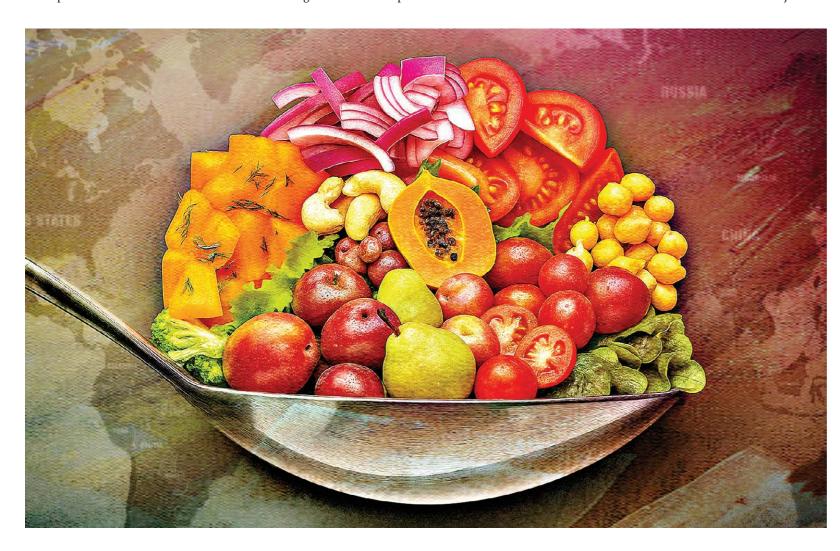
A COP30 busca deixar um legado de políticas públicas, mostrando que é possível alinhar alimentação e clima. Todo o processo seguirá as diretrizes do Guia Alimentar para a População Brasileira, respeitando as culturas alimentares da região. A expectativa é inspirar políticas que fortaleçam a agricultura familiar após a conferência e influenciem futuras COPs a alinhar cardápios ao debate.

Alimentação sustentável não é apenas uma questão de saúde. É ferramenta contra as mudanças climáticas e vetor de inclusão econômica. Trazer a agricultura familiar para o centro da COP30 mostra que outro modelo de produção é possível e necessário. Reforça que soluções climáticas envolvem justiça social, renda e reconhecimento de quem vive e trabalha na floresta.

Existe uma conexão direta nessa equação. Dados revelam que 74% das emissões de gases de efeito estufa no Brasil estão ligadas à produção de alimentos — em especial pela agropecuária e pelo desmatamento. Globalmente, essa proporção é de cerca de 30%. Ao priorizar sistemas agroecológicos e comprometidos com a biodiversidade, a COP30 sinaliza que a cadeia alimentar pode ser parte da solução. Comer é um ato político que apoia a transição para um futuro de baixo carbono.

Oferecer uma alimentação local, nutritiva e sustentável durante a conferência é um passo para valorizarmos quem protege a floresta e produz com base em saberes ancestrais. Também pode transformar a Região Metropolitana de Belém em exemplo de priorização da agricultura familiar nas políticas de abastecimento. O legado pode se consolidar em planejamento contínuo, contratos de compra, assistência técnica e melhorias logísticas.

Se a COP30 será, como Lula prometeu, a "COP da Verdade", o cardápio antecipa um dos caminhos possíveis. A comida de verdade, produzida de forma sustentável e com protagonismo da agricultura familiar, pode ir além da refeição servida nos intervalos: tornar-se agenda permanente de dignidade no campo, soberania alimentar e combate à crise climática. A mesa de Belém é, afinal, a mesa do Brasil: diversa e capaz de apontar um futuro em que desenvolvimento e sustentabilidade caminham juntos.



Os bons exemplos para o desenvolvimento do país



» CARLOS RODOLFO SCHNEIDER Empresário

o início dos anos 1950, a renda per capita do Brasil correspondia a 10% da americana, e a da Coreia do Sul menos do que isso — e o Brasil era mais rico do que o país asiático. Hoje, nossa renda per capita equivale a 20% da americana, e a da Coreia do Sul, 70%. Segundo a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em 2023 o PIB per capita sul-coreano foi de US\$ 35.563, quase quatro vezes o brasileiro, de US\$ 9.032. Os dados constam de estudo do professor Tiago Cavalcanti, da Universidade Cambridge e da FGV-SP.

Cavalcanti aponta que a estabilidade e a consistência macroeconômicas são essenciais para o desenvolvimento, algo que falta ao Brasil. Nossa relação dívida/PIB é 20% superior à coreana, mas não traz infraestrutura e serviços públicos melhores do que os deles, muito pelo contrário. Mesmo gastando muito, o Brasil tem educação inferior e produtividade estagnada.

A trajetória da dívida pública é ditada pelo resultado primário (receitas menos despesas), mais os gastos com juros. Quando o resultado é negativo, há deficit nominal, que pressiona a dívida. Segundo o BTG Pactual, a partir de dados do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Central

(BC), o Brasil fechou 2024 e deve fechar 2025 com o segundo pior deficit nominal entre 23 países emergentes de renda média e economias desenvolvidas. Nosso deficit equivale ao dobro da média dos países latino americanos, o que leva o mercado a entender que a dívida continuará subindo, e faz o prêmio de risco aumentar, elevando o custo para financiar a dívida. É o ciclo vicioso que vivemos.

Mansueto Almeida, ex-secretário do Tesouro, alerta que com o atual arcabouço, que prevê crescimento real da despesa, não se sabe quando a dívida pública vai parar de crescer. Assim, é remota a perspectiva de recuperar grau de investimento, que avalia a capacidade de países pagarem as suas dívidas. E o custo para rolagem da dívida certamente não baixará.

Armínio Fraga, ex-presidente do Banco Central, é cético em relação à situação fiscal e à trajetória da dívida. Aponta medidas necessárias: corte nos gastos da previdência e na folha de pagamentos do Estado (que representam 80% dos gastos), e nos subsídios tributários, que equivalem a 7% do PIB. Fraga, como outros economistas, tem convicção de que um ajuste mais profundo traria resposta positiva do mercado e investidores.

Temos visto no Brasil medidas de redução do deficit pelo aumento da receita. É um modelo esgotado, pois já temos a maior carga tributária entre os emergentes. E a transferência de recursos da iniciativa privada, que gasta com mais eficiência, para o poder público, que gasta mal, compromete a boa alocação dos recursos na economia e, por consequência, a produtividade, o que é confirmado pelas estatísticas. Há, então, um triplo desafio fiscal: o Estado gasta muito e mal e, além disso,

é tolhido por um orçamento engessado. São esses os fatores que limitam a evolução do rating do Brasil nas agências de risco.

Em maio, a Moody's piorou sua perspectiva para a nota de crédito brasileira de "positiva" para "estável", em função da rigidez do orçamento e do espaço fiscal limitado para enfrentar choques. Mencionou a vinculação de benefícios sociais ao salário mínimo, o salário mínimo ao crescimento da economia, e alguns gastos à arrecadação, além do comprometimento anormal do orçamento com gastos obrigatórios. Sobra pouco para investir e enfrentar desafios e, por consequência, para crescer com consistência.

A poupança doméstica é fundamental para financiar o investimento de um país. Segundo o FMI, enquanto países asiáticos de forte crescimento registraram altas taxas de poupança doméstica — Índia e Indonésia na casa dos 30% e China acima de 40% — e vizinhos como Chile e México em torno dos 20%, o Brasil apresentou 14,5%, em 2024, recuando pelo terceiro ano seguido. O economista Alberto Ramos, do Goldman Sachs, atribui a queda ao deficit público: "o governo gastou a rodos, saímos de um deficit nominal de 4,7% do PIB, em 2022, para 8,45% em 2024. E não foi um aumento associado ao investimento público", critica. O economista Armando Castelar, da FGV, observa que "a despoupança do governo é, historicamente, o que explica o baixo nível de poupança no Brasil.'

Com muito gasto, pouca poupança e baixo investimento, estamos envelhecendo com um crescimento contido. E, como bem lembrou o ex-ministro da Fazenda Pedro Malan, "não há registro de país que tenha enriquecido depois de ter envelhecido." Que a Coreia do Sul nos inspire.

Como um avião em pleno voo: a medicina avança mais rápido do que parece



» GUSTAVO FERNANDES Médico oncologista e vicepresidente de Oncologia da Rede Américas

o consultório, não é raro o paciente olhar nos meus olhos e perguntar: "Doutor, quando é que vai aparecer algo novo para o meu caso?". Essa expectativa é legítima — e eu a compartilho. Afinal, cada semana sem uma boa notícia pode parecer um atraso inaceitável diante de uma doença que não espera. O que nem sempre fica claro é que, na oncologia, a velocidade da mudança é inédita. O câncer acompanha a humanidade há milhares de anos, mas foi só no último século que começamos a compreendê-lo de fato. E, na última década, testemunhamos uma revolução silenciosa e, ao mesmo tempo, estrondosa, com avanços que mudam não apenas protocolos, mas a própria lógica do tratamento.

Gosto de recorrer a uma metáfora para explicar essa sensação: quando estamos dentro de um carro em alta velocidade, ou em um avião cortando o céu a quase mil quilômetros por hora, nossa percepção não acompanha a velocidade real. Tudo parece estável, quase parado, mas basta olhar pela janela para percebermos o quanto já avançamos. O referencial importa muito. A oncologia vive algo parecido: para quem está de fora, pode parecer que as novidades chegam devagar demais; mas, para quem acompanha de perto os bastidores da ciência, a transformação tem sido vertiginosa.

Alguns desses progressos parecem saídos da ficção científica. As terapias de bloqueio de checkpoints imunológicos — como os anticorpos anti-CTLA-4 e anti-PD-1/PD-L1 — renderam o Nobel de Medicina em 2018 e hoje já têm papel em mais da metade dos tipos de câncer, mobilizando o próprio sistema imunológico contra o tumor. As terapias CAR-T, em que células de defesa do paciente são retiradas, treinadas em laboratório e devolvidas para atacar a doença, transformaram o tratamento de leucemias e linfomas e começam a chegar aos tumores sólidos.

Outros avanços são mais discretos, mas igualmente sofisticados. É o caso dos anticorpos-droga conjugados, que entregam uma carga tóxica diretamente na célula cancerígena, e dos anticorpos biespecíficos, capazes de aproximar linfócitos e células tumorais para promover sua destruição. Pela primeira vez, conseguimos atingir mutações como a KRAS — presente em uma grande fração dos cânceres — com medicamentos específicos. E, no campo das terapias radioligantes, moléculas guiadas por alvos tumorais levam radiação letal de forma precisa, como no tratamento de câncer de próstata com PSMA.

O conceito de "terapia agnóstica" — tratar não o órgão de origem, mas a mutação responsável pelo tumor — também ganhou força, com drogas aprovadas para alterações como MSI-H/dMMR e fusões NTRK. No diagnóstico e acompanhamento, a biópsia líquida já permite detectar doença residual mínima no sangue, ajudando a decidir se vale ou não fazer quimioterapia adicional. E a revolução na imagem médica, com PET-CTs de altíssima resolução, marcadores como o PSMA para próstata e o PET de receptor de estrógeno para tumores hormônio-dependentes, mudou radicalmente nossa capacidade de localizar e entender a doença.

Mais recentemente, um avanço emblemático veio do campo das vacinas de RNA. Em um estudo publicado na *Nature*, pacientes com câncer de pâncreas — um dos mais letais e resistentes — receberam uma vacina personalizada feita a partir do próprio tumor. O processo envolve coletar o material após a cirurgia, identificar mutações específicas e, em poucas semanas, produzir uma vacina de mRNA que ensina o corpo a reconhecer essas alterações. Combinada à imunoterapia e à quimioterapia, a estratégia estimulou em metade dos pacientes uma resposta imune robusta e duradoura, reduzindo de forma significativa o risco de recidiva. Pela primeira vez, vimos evidências de que até tumores historicamente refratários podem ser sensibilizados por uma vacina — um passo promissor

rumo a terapias realmente personalizadas.

Nem todo avanço, porém, tem nome novo. Cirurgias robóticas, protocolos anestésicos mais seguros, ressonâncias e tomografias de altíssima definição fazem parte de um progresso silencioso — uma evolução de tecnologias que continuam com o mesmo nome, mas hoje salvam mais vidas e deixam menos sequelas.

O câncer ainda é um desafio imenso e continuará sendo pauta de saúde pública por muito tempo. Mas, a cada ano, o arsenal contra ele se expande com armas mais precisas e menos agressivas. Parte da nossa missão, como médicos, é mostrar ao paciente que, mesmo que a cura definitiva ainda não esteja em mãos, o caminho até ela está sendo percorrido em velocidade impressionante.

E talvez essa seja a melhor metáfora: como dentro de um avião em pleno voo, a sensação é de estabilidade, mas basta olhar para trás para perceber o quanto já avançamos. Na oncologia, o impossível começa a se tornar rotina — mesmo que, dentro da cabine, ainda pareça silêncio.

Tecnologia&Inovação

12 • Correio Braziliense • Brasília, segunda-feira, 27 de outubro de 2025

Editora: Ana Paula Macedo anapaula.df@dabr.com.br

Resíduos sustentáveis com ajuda da IA

Uso de aprendizado de máquina e tratamento hidrotérmico aprimoram a reciclagem de dejetos da agropecuária. Cientistas acreditam que a tecnologia pode contribuir para as metas de neutralidade de carbono globalmente

» RAFAELA LEITE

esquisadores internacionais desenvolveram uma análise baseada na tecnologia de aprendizado de máquina, um subconjunto da Inteligência Artificial (IA), para otimizar o tratamento de esterco animal e prever a distribuição de nutrientes valiosos, como o fósforo, durante o processo. Esse avanço tem o potencial de transformar resíduos agrícolas em recursos mais seguros e úteis, além de contribuir para a redução da poluição ambiental.

O estudo, publicado na revista científica Biochar, explora a aplicação do tratamento hidrotérmico, uma tecnologia que utiliza água sob altas temperaturas e pressão para converter resíduos orgânicos em produtos com maior valor agregado, como explica a engenheira agrônoma Maria Luísa Rech. Segundo ela, no esterco, o processo resulta em dois subprodutos principais: o hidrochar, um material sólido com potencial de uso agrícola, e um líquido rico em nutrientes.

A técnica tem ganhado destaque na gestão de resíduos agrícolas e pecuários por possibilitar o reaproveitamento energético e nutricional de materiais que antes eram descartados. "No caso do esterco suíno, o tratamento hidrotérmico quebra a matéria orgânica e libera compostos valiosos, como carbono, nitrogênio e fósforo", diz Maria Luísa Rech. O manejo também reduz odores, elimina patógenos e gera subprodutos que podem ser utilizados como biofertilizantes ou transformados em biocombustíveis. "Assim, o biorresíduo deixa de ser um problema ambiental e passa a integrar um ciclo produtivo sustentável", completa.

Reciclagem

O autor principal do trabalho, Xiaofei Ge, da Universidade Agrícola da China, comentou que o esterco bovino tem grandes quantidades de fósforo e, se esse elemento for liberado no meio ambiente, pode contaminar a água e o solo. "Mas, se recuperado adequadamente, pode ser reutilizado como fertilizante para apoiar a agricultura sustentável", disse, em nota.

A pesquisa também revelou que fatores como o tempo de reação e o pH têm grande impacto na recuperação do fósforo, cuja fixação é favorecida pela adição de cálcio e ferro no hidrochar. Isso torna o elemento menos suscetível à lixiviação, processo natural no solo em que nutrientes minerais solúveis são arrastados das camadas superficiais para as mais profundas. Assim,

OPTICA



O tratamento proposto pelo aprendizado de máquina e testado pelos cientistas reduz odores, elimina patógenos e gera subprodutos

Retenção no solo

De acordo com a engenheira agrônoma Maria Luisa Rech, da Universidade de Brasília (UnB), o biochar (biocarvão) e o hidrochar (hidrocarvão) são materiais ricos em carbono produzidos a partir da conversão de resíduos orgânicos, mas por processos distintos. O biochar é obtido por meio de altas temperaturas e pouco oxigênio, resultando em um material seco, poroso e altamente estável, capaz de reter carbono no solo por longos períodos. "Já o hidrochar é formado por carbonização hidrotérmica, realizada em meio aquoso sob alta pressão e temperatura moderada, sendo mais adequada para resíduos úmidos, como o esterco. Embora tenha menor estabilidade que o biochar, o hidrochar conserva nutrientes e pode ser usado como biofertilizante, condicionador de solo ou matéria-prima para biocombustíveis, reforçando seu papel na agricultura sustentável", afirma. (RL)

o material se torna mais adequado para a aplicação agrícola.

Ainda sobre o composto, a engenheira agrônoma Maria Luísa Rech acrescenta que "o fósforo é um dos elementos mais estratégicos". Embora essencial para a agricultura, a presença do elemento químico em excesso pode causar poluição de rios e lagos, provocando desequilíbrios ecológicos. "Por isso, o fósforo representa uma dupla face: é uma oportunidade, por ser um insumo valioso para adubação, e um desafio, por exigir controle técnico rigoroso para evitar impactos ambientais. O manejo inteligente do fósforo é, portanto, uma questão central de eficiência e sustentabilidade".

Métodos

Para enfrentar esse desafio, a equipe de cientistas utilizou modelos de aprendizado de máquina, como XGBoost, Árvores de Decisão e Florestas Aleatórias, para prever o comportamento do fósforo tanto no hidrochar (sólido) quanto na fase líquida. Uma atenção especial foi dada à

Para saber mais

Mais aplicações e uso no Brasil

» As aplicações da inteligência artificial no campo são vastas. Segundo a professora de agronomia da Universidade de Brasília Michelle Souza Vilela, a IA atua em previsão de safra, controle de pragas e doenças, prescrição de fertilizantes, irrigação inteligente, mapeamento de solos e logística. "No Brasil, ela já é usada por instituições públicas e privadas (Embrapa, IAC startups, universidades e empresas agropecuárias) para monitoramento de lavouras, análise de solos e sistemas de apoio à decisão", pontua.

- » Recentemente, o governo federal lançou o Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (Pbia) como estratégia nacional para IA e há projetos de lei, como o PL 2338/2023, propondo regulamentação legal do uso dos recursos em setores diversos.
- » Apesar dos desafios do uso dessa tecnologia na agricultura, como custos iniciais, conectividade, capacitação técnica e adaptação regional, "a IA ajuda a converter dados de resíduos em decisões práticas de tratamento e recuperação de nutrientes, oferecendo suporte técnico para políticas públicas mais eficientes", conclui Michelle. (RL)

influência dos íons de cálcio e ferro na distribuição do nutriente. O modelo XGBoost apresentou os resultados mais consistentes, com previsões muito próximas dos dados obtidos experimentalmente.

"O aprendizado de máquina substituiu parte do método tradicional de 'tentativa e erro' por uma abordagem preditiva, capaz de indicar automaticamente o melhor conjunto de parâmetros para tratar o esterco e recuperar fósforo com menor custo e impacto ambiental", avalia a professora de agronomia da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV) da Universidade de Brasília (UnB) e coordenadora de Inovação

e Transferência de Tecnologia também da UnB, Michelle Souza Vilela.

Bruno Sant'Ana, administrador que atua na Unidade de IA e Analítica (UAN) do Banco do Brasil, explica que o aprendizado de máquina permite que os sistemas aprendam com dados históricos. "Ele observa exemplos, identifica padrões e começa a



Maria Luísa Rech: "Ciclo produtivo sustentável"

fazer previsões sozinho, como um 'aluno' que aprende vendo muitos exercícios resolvidos." Sant'Ana afirma que o XGBoost é um dos algoritmos mais populares do tipo, pois é rápido, preciso e eficiente. "Ele funciona como um time de especialistas (árvores de decisão) que vão se corrigindo uns aos outros até chegar numa previsão mais precisa."

O administrador esclarece que o modelo opera em etapas. "Cada 'árvore' tenta prever algo, e a próxima aprende com os erros da anterior. No fim, todas colaboram para uma resposta mais certeira. É como um 'grupo de conselheiros' que vai ficando mais sábio a cada rodada". Sant'Ana também ressalta o uso prático da tecnologia no setor financeiro, como na detecção de fraudes, avaliação de risco de crédito e análise de comportamento de clientes.

A equipe de pesquisadores acredita que os resultados podem dar suporte a políticas e tecnologias para o gerenciamento de resíduos pecuários em todo o mundo, contribuindo para as metas de neutralidade de carbono. "Nossas descobertas demonstram que o aprendizado de máquina pode ajudar a projetar estratégias mais inteligentes de tratamento de resíduos", disse a coautora Sabry M. Shaheen, da Universidade de Wuppertal, na Alemanha. "Isso tem implicações importantes para a agricultura sustentável, a proteção ambiental e a recuperação de recursos." Portanto, ao otimizar recuperação de nutrientes e produzir hidrochar que fixa carbono, a tecnologia reduz emissões e diminui uso de fertilizantes fósseis.

*Estagiária sob a supervisão de Paloma Oliveto

Chalmers University of Technology | Mia Halleröd Palmqren./ Divulgação

Tela em miniatura com resolução máxima

em uma tela com a maior resolução possível para o olho humano foram apresentados em um artigo publicado na revista Nature, abrindo caminho para a criação de mundos virtuais visualmente indistinguíveis da realidade. A tecnologia reproduz cores usando nanopartículas cujas dimensões e arranjo controlam a dispersão da luz, com propriedades ópticas que podem ser ajustadas eletricamente.

À medida que a transferência de informações em nossa

Os menores pixels já criados sociedade se torna mais complexa, aumenta também a demanda por telas que transmitam imagens e vídeos com precisão, argumentam os pesquisadores, da Universidade de Tecnologia Chalmers, da Universidade de Gotemburgo e da Universidade de Uppsala, na Suécia. "A tecnologia que desenvolvemos pode fornecer novas maneiras de interagir com a informação e o mundo ao nosso redor", afirma Kunli Xiong, professor assistente do Departamento de Ciência e Engenharia de Materiais da Universidade de Uppsala, idealizador do projeto e autor principal do estudo. Segundo ele, a estratégia pode "expandir as possibilidades criativas, aprimorar a colaboração remota e até mesmo acelerar a pesquisa científica".

São o tamanho e o número de pixels que determinam a resolução e, portanto, o quão realistas as imagens e os filmes exibidos nas telas podem ser. Na realidade virtual ou aumentada, onde a tela é pequena e próxima ao olho, a experiência é limitada pelo fato de que esses elementos não podem ser reduzidos o suficiente.

Em uma tela de micro-LED, por damente 560 nanômetros, e a área

nho da pupila humana, com uma resolução superior a 25 mil ppi (pixles por polegada).

"Isso significa que cada pixel corresponde aproximadamente a um único fotorreceptor no olho, ou seja, as células nervosas da retina que convertem luz em sinais biológicos. Os humanos não conseguem perceber uma resolução A área total do monitor tem o tamanho da retina humana: maior qualidade e menor consumo de energia

maior do que essa", diz Andreas Dahlin, professor do Departamento de Química e Engenharia Química da Chalmers.

"Esse é um grande avanço no desenvolvimento de telas que podem ser reduzidas a um tamanho miniatura, melhorando a qualidade e reduzindo o consumo de energia", disse Giovanni Volpe, professor do Departamento de Física da Universidade de Gotemburgo. "A tecnologia precisa ser aprimorada ainda mais, mas acreditamos que essa tecnologia desempenhará um papel importante em sua área e, eventualmente, terá impacto em todos nós."



exemplo, os pixels funcionam mal quando se tornam menores que um micrômetro. No entanto, no artigo, os pesquisadores apresentam o retina E-paper, um novo tipo de papel eletrônico, ou tela reflexiva. Cada elemento tem aproximatotal da tela é comparável ao tama-

Editor: José Carlos Vieira (Cidades) josecarlos.df@dabr.com.br e Tels.: 3214-1119/3214-1113 Atendimento ao leitor: 3342-1000 cidades.df@dabr.com.br

Brasília, segunda-feira, 27 de outubro de 2025 • Correio Braziliense • 13

VIOLÊNCIA DE GÊNERO

DA DEPENDÊNCIA À IJBERDADE

Pesquisa da UnB mostra que a falta de renda é um dos principais fatores que impedem mulheres de romper o ciclo de abusos. No DF, políticas públicas de capacitação profissional têm indicado caminhos para o recomeço



» MARIANA SARAIVA

omper o ciclo da violência doméstica vai muito além da coragem. Exige condições reais de recomeço. Uma das barreiras mais difíceis é a dependência financeira, que ainda prende milhares de mulheres em relacionamentos abusivos. É o que aponta o estudo "Independência financeira e violência contra as mulheres: uma análise documental de relatórios institucionais brasileiros", desenvolvido pela doutoranda em psicologia clínica e cultura da Universidade de Brasília (UnB) Carolina Campos Afonso, servidora do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT).

A pesquisa, apresentada no 10º Congresso Internacional de Direitos Humanos de Coimbra, em Portugal, analisou 10 relatórios nacionais publicados entre 2023 e 2025. Os dados impressionam: 61% das mulheres afirmam que a dependência financeira impede a denúncia de agressões, segundo o Data-Senado. Além disso, 52,2% das vítimas têm renda de até dois salários mínimos, 17,1% foram impedidas de trabalhar ou estudar, e 10% não têm acesso ao próprio dinheiro.

Esses números ganham rosto na história de Teliene Rocha, 36 anos, moradora de Ceilândia. Mãe solo de uma menina de seis anos, ela viveu anos de violência psicológica e controle financeiro. "Ele bancava tudo dentro de casa e sempre repetia que eu nunca ia conseguir viver sem ele. Eu dependia completamente e achava que não havia saída. Meu psicológico ficou destruído", relembra.

O ponto de virada veio de forma inesperada. Convidada por uma tia para ir à Casa da Mulher Brasileira fazer as sobrancelhas, Teliene viu um cartaz anunciando o curso de cuidadora de idosos. "Aquilo acendeu uma luz. Entrei no curso e, no mesmo dia, decidi sair do relacionamento. Fui morar de aluguel com a minha filha e comecei a fazer faxinas para pagar as contas. Foi muito difícil, mas eu consegui terminar o

curso", conta, emocionada. Hoje, quatro meses depois de concluir a formação, Teliene trabalha como cuidadora de idosos no Hospital de Ceilândia. "Me encontrei nessa profissão. Descobri que sou capaz, que posso cuidar da minha filha e de mim. Hoje pago tudo sozinha: creche, aluguel, água, luz e



Vulnerabilidade invisível

- » A dependência econômica caracteriza-se como um dos principais fatores de manutenção e perpetuação da violência doméstica contra a mulher. Esse fator de vulnerabilidade, frequentemente invisibilizado, transcende a esfera material, atingindo dimensões psicológicas, sociais e jurídicas que dificultam o rompimento do ciclo de violência.
- » A Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) reconhece expressamente a violência patrimonial como modalidade de violência doméstica e a define como "a retenção, subtração, destruição parcial ou total de seus objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos".
- » A dependência financeira, nesse contexto, atua como mecanismo de controle e coerção.

Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2024, cerca de 60% das mulheres em situação de violência doméstica relatam depender economicamente de seus agressores e muitas mulheres permanecem em relacionamentos abusivos por medo de receio à segurança econômica própria e de seus filhos, situação agravada por desigualdades estruturais no mercado de trabalho, que ainda impõem barreiras salariais e de inserção profissional às mulheres.

» Tendo em vista que a independência financeira da mulher é elemento essencial para sua proteção integral, é fundamental que o Estado elabore e adote políticas públicas de inclusão produtiva, de autonomia financeira, qualificação profissional e assistência social para que as mulheres possam atingir a independência financeira, liberdade e dignidade.

ainda sonho em fazer um curso técnico de enfermagem ou até uma faculdade", diz ela, com orgulho.

Segundo Carolina Campos, a pesquisa surgiu da constatação de que, mesmo com o avanço das leis e políticas públicas, os índices de violência permanecem altos. "A raiz do problema está na desigualdade econômica e na divisão do trabalho por gênero, que por gerações colocaram as mulheres em posição de dependência. Entender como isso se mantém é essencial para transformar a realidade", explica.

Ela destaca que as desigualdades

são ainda mais intensas entre mulheres negras, periféricas e com baixa escolaridade, principalmente nas regiões Norte e Nordeste. "A dependência financeira é mais severa onde há menos oportunidades. Sem renda própria, essas mulheres ficam mais vulneráveis à violência e têm dificuldade de acessar redes de

proteção", aponta. Para Carolina, a independência financeira é um passo decisivo para romper o ciclo da violência, mas precisa vir acompanhada de políticas de apoio. "A renda própria dá às mulheres poder de escolha, mas é preciso

sustentação de creches, moradia segura, formação profissional e redes de apoio. Sem isso, a autonomia se torna frágil e passageira."

Políticas públicas

No Distrito Federal, programas da Secretaria da Mulher (SMDF) têm transformado esse cenário. Só em 2024, cerca de 6 mil mulheres foram certificadas em cursos profissionalizantes nas áreas administrativa, de cuidados e beleza, entre eles, o mesmo curso que mudou a vida de Teliene.

A secretária da Mulher, Giselle

Ferreira, afirma que essas ações têm mulheres precisa estar amparado em impacto direto na vida de quem busca recomeçar. "Cada mulher capacitada é uma história de superação. Quando ela conquista sua renda, conquista também a liberdade. Nossos projetos são sobre isso: transformar realidades e romper ciclos de dependência."

Entre as iniciativas estão o programa Movimente DF, que promove o empreendedorismo feminino e leva capacitação a diferentes regiões administrativas, e os Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) com órgãos públicos como STJ, Senado e CLDF, que já garantiram emprego a mais de 300 mulheres em situação de violência doméstica.

Além disso, espaços como os PróMulher, em Ceilândia, Taguatinga e no Plano Piloto, oferecem cursos, mentorias e acolhimento. Projetos como Mão na Massa, Oportunidade Mulher e Mulheres Mil ajudam mulheres a se qualificarem e gerarem renda própria.

Caminhos de esperança

A doutoranda reforça que o combate à violência de gênero passa por diagnósticos precisos e políticas sustentadas por evidências. "Sem dados, o poder público atua no escuro. Precisamos compreender quem são essas mulheres, onde estão e o que precisam para garantir autonomia real", defende.

Enquanto isso, histórias como a de Teliene mostram que a mudança é possível. "Hoje eu sei que posso tudo. Não dependo mais de ninguém. Quero que outras mulheres saibam que é difícil, mas é possível recomeçar. A liberdade tem um preço, e ele vale cada esforço", diz, sorrindo.

Mas Carolina alerta que é preciso pensar além. "A experiência mostra que políticas eficazes não se restringem à geração de renda, mas articulam essa dimensão a condições de proteção social e cuidado. Isso passa pela criação de empregos formais e pelo fortalecimento de redes públicas de apoio que ajudem as mulheres a manter sua autonomia", reforça

Para Carolina, garantir moradia digna e o acesso a recursos que permitam verdadeira independência é parte fundamental desse processo. "As políticas precisam considerar as diferenças de raça, território e condição social, porque a desigualdade pesa de forma muito mais forte sobre mulheres negras, periféricas e mães solo. A maternidade, por exemplo, ainda marca um ponto de virada na vida profissional: muitas acabam afastadas do trabalho, perdem renda ou enfrentam dificuldades para voltar depois da licença, o que acaba reforçando a vulnerabilidade econômica", reforça.

A pesquisa deixa claro que o enfrentamento da violência contra as

diagnósticos precisos e políticas baseadas em evidências. Hoje, uma das maiores barreiras é justamente a ausência de dados completos e integrados sobre o perfil das mulheres em situação de violência. Sem esse retrato fiel, o poder público atua de forma fragmentada, quando o desafio exige uma resposta articulada, intersetorial e comprometida com a equidade de gênero. É um desafio que atravessa fronteiras e exige o compromisso conjunto de instituições de justiça, governos e sociedade civil.

Oportunidades

A professora de empreendedorismo e coordenadora do Hubs Ibmec, Hannah Salmen, explica que a falta de autonomia econômica é um dos principais fatores que aprisionam mulheres em relacionamentos abusivos. Segundo ela, quando a mulher depende financeiramente do parceiro para se sustentar e cuidar dos filhos, a decisão de romper a relação se torna quase inviável. "Essa dependência é usada como forma de controle, seja restringindo o acesso ao dinheiro, seja impedindo o trabalho, o que configura violência patrimonial, prevista na Lei Maria da Penha", afirma. Hannah lembra que o problema não é apenas econômico, mas também cultural e emocional. "Por gerações, as mulheres foram ensinadas à submissão, internalizando papéis de gênero que as fazem temer o julgamento social, o abandono e a insegurança financeira", completa.

A economista destaca que a vulnerabilidade econômica é um traço marcante entre as vítimas de violência. De acordo com ela, o fato de mais da metade dessas mulheres ter renda de até dois salários mínimos revela um perfil social marcado pela pobreza e pela falta de oportunidades. "Muitas vezes, a escolha não é entre ficar ou sair, mas entre sobreviver com o agressor ou enfrentar a miséria com os filhos", observa. Para Hannah, romper o ciclo da violência exige mais do que medidas penais: "É preciso políticas econômicas e sociais que garantam moradia, creches, serviços jurídicos e oportunidades reais de trabalho."

Na avaliação da professora, a inserção no mercado de trabalho e o incentivo ao empreendedorismo feminino têm impacto direto na redução da violência doméstica. "Quando as mulheres têm acesso à capacitação, crédito e empregos formais, ganham independência e poder de escolha. Programas de microcrédito e formalização já demonstraram que a geração de renda reduz a reincidência de violência", explica. Ela ressalta que o trabalho formal traz estabilidade e fortalece a autoestima.

Onde pedir ajuda

- » Ligue 190: Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Uma viatura é enviada imediatamente até o local. Serviço disponível 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.
- » Ligue 197: Polícia Civil do DF (PCDF).
 - WhatsApp: (61) 98626-1197
- » Ligue 180: Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. Serviço registra e encaminha denúncias de violência contra a mulher aos órgãos competentes. A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.
- » Delegacias Especiais de Atendimento

à Mulher (Deam): funcionamento 24 horas por dia, todos os dias. **Deam 1:** previne, reprime e investiga os crimes praticados contra a mulher em todo o DF, à exceção de Ceilândia. Endereço: EQS 204/205, Asa Sul. **Telefones:** 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673

Deam 2: previne, reprime e investiga crimes contra a mulher praticados em Ceilândia. Endereço: St. M QNM 2, Ceilândia **Telefones:** 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438

» Casa da Mulher Brasileira Recepcão, térreo: 3371-2897 Acolhimento e Triagem, 1º andar: 3371-2637 Empreende Mais Mulher, 2° andar: 3373-1120/98199-1146

» Núcleo de Assistência Jurídica de Defesa da Mulher (Nudem) Endereço: Fórum José Júlio Leal Fagundes, Setor de Múltiplas Atividades Sul, Trecho 3, Lotes 4/6, BL 4 Telefones:

(061) 3103-1926 / 3103-1928 / 3103-1765 WhatsApp (61) 999359-0032 Site: defensoria.df.gov.br/nucleos-deassistencia-juridica/

NÚCLEOS DO PRÓ-VÍTIMA

» Ceilândia

End.: Shopping Popular de Ceilândia – Espaço na Hora (61) 9 8314-0620 - Horário: 8h às 17h

End.: Lúcio Costa QELC Alpendre dos

Jovens – Lúcio Costa

(61) 9 8314-0619 - **Horário:** 8h às 17h

» Paranoá

End.: Quadra 05, Conjunto 03, Área Especial D – Parque de Obras (61) 9 8314-0622 - **Horário:** 8h às 17h

» Planaltina

End.: Fórum Desembargador Lúcio

Batista Arantes, 1º Andar, Salas 111/114 (61) 9 8314-0611 /3103-2405 -Horário: 12h às 19h

» Recanto das Emas

End.: Estação da Cidadania – Céu das Artes, Quadra 113, Área Especial 01 61) 9 8314- 0613 - **Horário:** 8h às 17h

» Rodoferroviária

End: Estação Rodoferroviária, Ala Norte, Sala 04 – Brasília/DF (61) 98314-0626 / 2104-4288 / 4289

» Itapõa

End.: Praça dos Direitos, Quadra 203 – Del Lago II (61) 9 8314-0632, das 8h às 17h, (61) 9 8314-0632 - **Horário:** 8h às 17h

» Taguatinga

End.: Administração Regional de Taguatinga – Espaço da Mulher – Praça do Relógio (061) 98314-0631

Site: sejus.df.gov.br/pro-vitima/

» A Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus) disponibiliza o telefone 125, gratuitamente



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Não me arrependo de nada

Quando ouvi La Vie en Rose pela primeira vez, foi paixão à primeira vista. À época, eu sequer conhecia Edith Piaf, sua música e sua voz. A versão em inglês, interpretada pelo também brilhante Louis Armstrong, apesar de muito bela e bem arranjada, não alcança a potência da mistura do francês com a voz de Edith.

Esse encantamento talvez tenha sido um dos motivos pelos quais comecei a estudar o idioma. E lá fui eu, lançar-me numa jornada de cinco anos. Ao longo desse período, encontrei também um amor que carregarei para a vida toda e hoje domino a língua o suficiente a ponto de arriscar algumas frases nas conversas com nativos e para entender toda a complexidade e a beleza da letra dessa música que se tornou um hino internacional. O fato de ter sido composto por uma mulher é ainda mais marcante.

Anos depois, veio a cinebiografia, com a atuação de Marion Cotillard, que, inclusive, rendeu-lhe o Oscar de Melhor atriz na primeira década dos anos 2000. Só ali me dei conta de toda a dor que marcou aquela cantora ao longo da vida. A infância pobre, o grave acidente automobilístico, os amores avassaladores, quase todos perdidos de maneira triste e trágica.

Mesmo com todas as adversidades e problemas de saúde, Edith Piaf manteve a força que a alçou ao palco do Olympia e

a outros shows inesquecíveis. Sua intensidade ressoa em vídeos virais que hoje tomam conta das redes sociais, impensadas em seu tempo. Mas ela é dessas artistas que transcende gerações e meios de comunicação.

Depois desse mergulho no estudo do francês veio aquela música que também arrebataria. A composição não é sua, mas sem sua interpretação jamais teria se tornado tão famosa. Falo de *Non, je ne regrette rien* — música sobre não se arrepender e viver a vida com intensidade.

É assim que me sinto neste outubro.

Talvez eu não tenha a forca para cantá-la a plenos pulmões e ter a certeza de que realmente não me arrependo de nada. Mas entendo que cada vida guarda seus erros e seus acertos e que dificilmente poderíamos ter feito algo de diferente, a não ser aprender com as mancadas.

Também acredito, porém, que desenvolver a habilidade de pedir perdão nas horas certas é o que nos torna melhores, mais maduros e prontos para viver a felicidade plena. É bobagem remoer o passado, e importante também não levar adiante quem nos fez mal.

VIOLÊNCIA / Elias Alves trabalha como mestre de obras durante o dia e, para complementar a renda, faz corridas por aplicativo na madrugada. Foi o segundo caso de violência contra motoristas em menos de quinze dias

Motorista de app em estado grave

» LETÍCIA MOUHAMAD » DARCIANNE DIOGO

rabalhar como motorista de aplicativo é, para muitos, a oportunidade de garantir uma renda extra e melhorar de vida. É o caso de Elias Alves, 37 anos, trabalhador vítima de tentativa de latrocínio, na madrugada de ontem, em Ceilândia. Ele trabalha como mestre de obras durante o dia e, há seis anos, trabalha como motorista de app para garantir um dinheiro a mais.

Situação semelhante ocorreu, há menos de 15 dias, com o policial penal Henrique André Venturini, 57, assassinado durante um assalto, enquanto realizava corridas por aplicativo para complementar a renda e garantir o tratamento de saúde da esposa. O caso ocorreu no Riacho Fundo II. Um suspeito foi preso e dois menores de idade, apreendidos.

Até o fechamento desta edição, Elias permanecia entubado em estado grave, no Hospital Regional de Ceilândia (HRC). Ele passou por cirurgia e, como perdeu muito sangue, precisou de transfusões. A expectativa era de que ele fosse transferido a um leito de UTI, em outro hospital. A Polícia Civil informou que identificou o suspeito. Até o momento, ele não foi preso.

O crime

Na madrugada do crime, Elias pegou uma corrida em Águas Lindas (GO) com destino ao Recanto das Emas, mas uma mudança no trajeto o levou à QNJ e, posteriormente, a Ceilândia. Esfaqueado mais de uma vez no lado direito do pescoço, o motorista ainda dirigiu o próprio carro para o hospital da



Elias Alves (foto menor) foi atingido por facada no pescoço

região, mas colidiu contra um poste. Populares acionaram socorro.

Segundo a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), uma equipe do HRC comunicou à corporação que um homem havia dado entrada com ferimentos de faca. Os agentes de plantão da 15ª Delegacia se deslocaram ao hospital e foram informados por um médico da sala vermelha que a vítima seria submetida à cirurgia e não teria condições de comunicar-se.

Memória

Confira outros casos de violência contra motoristas de aplicativo ocorridos no DF neste ano:

- » 13 de outubro: o policial penal Henrique André Venturini foi encontrado morto dentro de um veículo GM/Onix, na QS 8, próximo à Unidade Básica de Saúde (UBS) 5 do Recanto das Emas. O carro havia colidido contra um muro e o corpo apresentava ferimentos de arma de fogo. Segundo as investigações, o policial morreu em decorrência de uma hemorragia causada por um tiro que teria sido disparado pelo próprio policial durante uma tentativa de reação ao assalto. Três suspeitos foram presos.
- » 27 de setembro: uma motorista de aplicativo, identificada como Gabriela, 28 anos, levou um tiro durante uma tentativa de assalto, na Quadra 27 do Gama Oeste. Os criminosos se aproximaram de um Ford Ka preto no momento em que a mulher buscava uma criança para levar à escola. Segundo testemunhas, a motorista acreditou que a arma usada na tentativa de assalto era de brinquedo. Vizinhos intervieram e Cezar Junior Crespo Adams, 58, avô da criança, apareceu com um taco de sinuca para afastar os criminosos, momento em que tiros foram disparados e atingiram o homem na cabeça. A mulher foi atingida no abdômen, ncaminhada ao hospital e sobreviveu
- » 7 de setembro: um motorista de aplicativo de 31 anos foi esfaqueado no pescoço por uma mulher, 18, que se negou a pagar a corrida. A suspeita foi presa em flagrante e levada à 14ª Delegacia de Polícia, no Gama. Segundo a investigação, a tentativa de homicídio se deu quando o motorista

- informou que seguiria para a delegacia para registrar o fato de a passageira negar-se a pagar a corrida. Nesse momento, a mulher sacou uma faca e desferiu um golpe no pescoço da vítima.
- » 14 de julho: um motorista de transporte por aplicativo foi esfaqueado nas costas em uma tentativa de latrocínio na QNM 20/22 de Ceilândia. Os dois suspeitos fugiram com o veículo, mas colidiram contra uma árvore e evadiram do local, sendo localizados e presos por policiais do Grupo Tático Operacional (GTOP) 28. Segundo informações preliminares da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), o motorista transportava dois passageiros quando foi surpreendido pelo ataque. A dupla, que fugiu com o veículo, colidiu contra uma árvore e foi rapidamente localizada. As armas do crime, uma faca e uma tesoura, também foram encontradas. A Polícia Civil informou que populares indicaram as características e a direção em que os suspeitos — um homem de 28 anos e uma mulher de 32 — seguiram após o acidente.
- » 21 de marco: Ana Rosa Rodolfo de Oueiroz Brandão. 49 anos, foi esfaqueada e morta durante um assalto, no Cruzeiro Velho. O assassino é Antonio Ailton da Silva, 43 anos, natural de Tabira (PE). De acordo com informações divulgadas pela Polícia Militar do Distrito Federal, Antônio tentou roubar o carro de Ana Rosa. Durante a abordagem, esfaqueou a vítima e, em seguida, bateu o automóvel, momento em que populares o perseguiram e acionaram a PMDF. O homem foi preso próximo ao Potiguar.

No local do ocorrido, foi visualizado o veículo da vítima, um Renault Sandero danificado e com muito sangue no interior. Dentro do veículo, foi encontrado um pedaço de lâmina, possivelmente de uma

faca utilizada na ação criminosa.

Segundo informações de um cunhado de Elias, Esdras Albuquerque, o trabalhador havia compartilhado o receio de dirigir durante as madrugadas. "Ele nunca

tinha sido assaltado, mas conversávamos sobre o risco que corríamos ao rodar neste horário", conta o familiar, que também foi motorista de app. Elias é casado e tem uma filha, de 11 anos.

TRÂNSITO -

Motociclistas morrem em acidentes

- » LETÍCIA MOUHAMAD
- » DARCIANNE DIOGO

De janeiro a agosto deste ano, 68 motociclistas perderam a vida no trânsito do Distrito Federal, segundo o Departamento de Trânsito (Detran-DF). O quantitativo atualizado (até outubro), no entanto, é bem maior, aproximando-se do registrado em todo o ano de 2024, 74, e ultrapassando os números de mortes de 2023, quando morreram 69 motociclistas.

Somente no fim de semana, três homens perderam a vida sobre duas rodas. Na ocorrência de ontem, um motociclista não identificado morreu após ser atingido

por uma carreta na DF-180, sentido Padre Bernardo, próximo de Brazlândia. As equipes do Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF) o encontraram caído entre os eixos do caminhão. Com graves ferimen-

tos, ele não resistiu.

No sábado, outro motociclista morreu ao colidir contra um carro, na BR-060. Populares apontaram para o envolvimento de um terceiro veículo, mas nem o condutor nem o automóvel estavam no local do acidente. O caso é investigado pela Polícia Civil (PCDF).

Também no sábado, Roberto Hugo, morreu da mesma forma em Águas Lindas de Goiás. Fontes oficiais informaram que ele foi a um local comprar bebidas e

retornou para casa. Depois, saiu novamente pilotando a moto, quando ocorreu o acidente. A vítima publicou um vídeo na garupa horas antes de falecer. Em uma das postagens, compartilhada no Instagram, aparece dizendo: "Aí, nego, quando me vê diz 'vai cair da moto. Vai cair o quê, moço. Mochilinha aqui brita". O caso também segue em investigação.



Motociclista morre na DF-180, nas proximidades de Padro Bernardo, na manhã de domingo

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 26 de outubro de 2025

» Campo da Esperança

Camila Rejaine de Araújo Cavalcante, 50 anos Eduardo da Costa Melo, 25 anos Francisca de Sousa Pereira, 86 anos Francisco Reilison Barbosa de Oliveira, 35 anos

Homero de Souza Júnior, 74 anos Ivan de Lima Machado, 70 anos João Batelli, 98 anos Liliane Maria Abreu Paiva, 56 anos

Maria Abadia Nascimento, 89 anos Maria Bernardete de Sousa, 65 anos Maria do Carmo Campos Sampaio, Mariana Carvalho de Oliveira Lima,

» Taguatinga

67 anos

Adonias Rodrigues dos Santos, 93 anos Cauã Izaque Martins Lima, 11 anos Dalva Maria de Jesus Maia, 73 anos

Mário Gomes dos Santos, 77 anos

Edneide Caetano de Sousa, 54 anos Itamar Batista de Aguiar, 74 anos Lourival Pereira da Costa, 78 anos Luís Francisco da Silva, 65 anos Luís Ricardo da Costa Duarte, 38 anos Margarida Viana de Lima, 77 anos Maria da Conceição da Silva Nascimento, 75 anos Maria Linda Ura Freitas Cruz, 83 anos Nivaldo de Souza Pequeno, 90 anos Ronaldo Adriano Ferreira Roza, 49 anos

Severino Francisco de Sales, 72 anos Terezinha Fernandes da Silva, 86 anos Valdemar Pedro de Sousa, 91 anos

» Gama

Maria Jose Machado e Silva, 70 anos

» Planaltina

Maria de Jesus Fonseca Neves, 82 anos

» Sobradinho

Júlio César Ferreira dos Santos, 33 anos

Luis Carlos da Silva, 61 anos Maria Joaquina de Jesus Monteiro, 78 anos

» Jardim Metropolitano

Aura Maritza Correa de Rojas, 74 anos (cremação) Jaime Martins, 75 anos Maria de Lourdes de Souza Sabiá, 88 anos

SAMANTA SALLUM samantasallum.df@cbnet.com.br

Pillar Pedreira/Agência Senado



O sucesso não acontece por acaso. É trabalho duro, perseverança, aprendizado, estudo, sacrifício e, acima de tudo, amor pelo que você está fazendo.



Capacitação

"A celebração foi um momento especial

DF, dos colaboradores

e técnicos, que, com excelência, prestam um

serviço fundamental

ao desenvolvimento e à

capacitação do homem

do campo", destacou o

presidente do Sistema

Sindicatos, Fernando

Fape-DF/Senar/

Cezar Ribeiro.

para reconhecer o trabalho do Senar-

do homem no campo

Ofensiva contra os devedores contumazes

Atualmente, estima-se que 1,2 mil CNPJs são devedores contumazes e que acumulam mais de R\$ 200 bilhões em

débitos tributários, prejudicando a arrecadação pública, a concorrência leal e a geração de empregos. Para combater os devedores de má-fé, as Frentes Parlamentares pelo Brasil Competitivo, da Agropecuária, do Comércio e Serviços, do Empreendedorismo, entre outras, lançaram um manifesto em apoio ao avanço do Projeto de Lei Complementar nº 125/2022 (Código de Defesa do Contribuinte). O documento resulta da articulação de parlamentares com o setor produtivo para modernizar o sistema tributário brasileiro. Segundo as frentes, o movimento é para garantir "segurança jurídica aos bons contribuintes e combater práticas sistemáticas de inadimplência adotadas por devedores contumazes."

Vantagem competitiva irregular

O texto diferencia empresas que enfrentam dificuldades legítimas — com dívidas em discussão judicial, parceladas ou suspensas por decisão legal — daquelas que utilizam a inadimplência de forma estratégica para obter vantagem competitiva irregular sobre quem paga seus tributos corretamente.

Sinduscon defende novas áreas legais em contraponto à regularização de lotes invadidos

Em reunião de diretoria, o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF) alertou a Terracap para o permanência das ocupações ilegais, que acabam pressionando o governo a promover



no trabalho da Terracap, mas ressaltou a necessidade de combate à ilegalidade.



Senar-DF reúne agricultores para celebrar 30 anos

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Distrito Federal (Senar-DF) completou três décadas de atuação no apoio aos produtores rurais da região. Para celebrar os resultados da expansão do agro na capital federal, foi realizado, no sábado, um evento que reuniu 2 mil agricultores. Dos pequenos produtores até médios e grandes empreendedores do setor. Representantes de diversas associações, cooperativas e sindicatos também estiveram presentes. A solenidade contou com a presença de importantes líderes comunitários e representantes do Camara Legislativa e do GDF, incluindo o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha e a vice-governadora, Celina Leão.

Embaixador da Paz em Viena

O maestro Claudio Cohen foi agraciado com o título de Embaixador da Paz, concedido pela Universal Peace Federation (UPF), em cerimônia realizada em Viena, Áustria. O evento contou com as presenças do embaixador do Brasil na Áustria, Eduardo Sabóia, e do embaixador Austríaco, Stefan Scholz. A solenidade foi conduzida pelo Presidente da UPF, Peter Haider, e teve a apresentação musical do flautista James Strauss e da harpista italiana Veronika Klavzar. O reconhecimento internacional simboliza o compromisso com os valores universais de diálogo, solidariedade e cooperação entre os povos, princípios que inspiram a missão da UPF — organização com status consultivo junto ao Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (Ecosoc).



Pelé

"Entre os já homenageados encontram-se nomes que admiro profundamente, como Pelé, símbolo mundial do esporte e da fraternidade; Daniel Barenboim, maestro e Mensageiro da Paz das Nações Unidas; e José António Abreu, criador do projeto venezuelano El Sistema e embaixador da Unesco; e Gustavo Dudamel, maestro e embaixador cultural da juventude e da esperança", contou Cohen.

Prêmio TechGov-DF 2025 para plataforma de serviços nas regionais

O programa Administração Regional Digital 24h ficou em primeiro lugar, na categoria Transformação Digital, do 1º Prêmio TechGov-DF 2025. A iniciativa, promovida pela Secretaria de Economia tem como objetivo valorizar projetos inovadores que fortalecem a transformação digital e aprimoram a eficiência na administração pública. A plataforma foi idealizada

pela Secretaria de Governo para facilitar a vida do cidadão que deseja solicitar um serviço de cuidados com a cidade. Desde a implantação do sistema, foram registradas 54.659 solicitações, das quais cerca de 80% já foram efetivamente atendidas. O secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo, celebrou a conquista: "Esse prêmio reconhece o esforço de modernização do governo. Aproxima o cidadão do poder público."

Implantação de equipamentos públicos

Por meio do app eGDF, 156, WhatsApp (61) 3410-9000, *portalcidadao.df.gov.br*, e do ADM 24h, é possível solicitar diversos serviços, entre eles, pintura de faixa de pedestre, implantação de equipamentos públicos, como parada de ônibus ou ponto de encontro comunitário, retirada de veículos abandonados, ações para combate à dengue, manutenção de estradas e rodovias rurais, instalação de semáforo, construção de quadra poliesportiva, reforma de parquinho, e outras demandas relacionadas à zeladoria da cidade e de seus espaços públicos.

Fotógrafos eternizam momentos de esportistas nos parques e ruas da capital, unindo paixão e renda extra

Uma corrida e um clique

» DAVI CRUZ

m meio aos passos apressados dos corredores e ao ritmo dos ciclistas, as lentes fotográficas têm ganhado espaço nas provas de rua e nos parques do Distrito Federal. Cada vez mais fotógrafos estão ingressando no universo esportivo, com registros de momentos de lazer e emoção de atletas e pedestres. As imagens, antes restritas a grandes eventos, hoje também fazem parte das manhãs e tardes movimentadas nos espaços verdes da capital, onde profissionais transformam cenas cotidianas em memórias.

Com nove anos de experiência na área, o fotógrafo Raílson Ribeiro, 31 anos, trabalha para uma plataforma digital, responsável por disponibilizar as imagens captadas durante provas e treinos. Ele explicou que o sistema utiliza dois métodos de identificação. "Em corridas, o site faz a leitura numérica do número de peito do atleta, mas em treinos e no Parque da Cidade, usamos o reconhecimento facial. A pessoa entra no site, faz o cadastro, aceita os termos de uso e a plataforma identifica suas fotos automaticamente", detalhou. As imagens ficam disponíveis nas resoluções baixa, média e alta, com preços que variam entre R\$ 11,90 e R\$ 19,90, e o fotógrafo recebe no mínimo 70% do valor da venda.

Raílson contou que, além do retorno financeiro, o trabalho tem sido uma forma de reconhecimento e liberdade profissional. "Eu me descobri no mundo da arte. A fotografia me abriu portas e me permite ter uma renda que pode chegar a dois ou três salários, além de ser algo que me realiza. É gratificante ver pessoas divulgando nossas fotos, desde influenciadores até autoridades que correm

no Parque da Cidade. Isso valoriza o nosso trabalho e nos motiva

a continuar", afirmou.

Outro que também encontrou na fotografia esportiva uma nova paixão foi Lucas Vasconcelos, 26 anos. Designer e estudante de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, ele começou a fotografar em 2018, mas só no início do ano passado mergulhou de vez no mundo das corridas. "Eu sempre gostei de fotografar, mas nunca tive uma paixão tão grande como agora. A fotografia esportiva se tornou meu refúgio. Mesmo acordando de madrugada, indo para o parque antes do trabalho, faço tudo com um

sorriso no rosto. É o que eu mais amo hoje, mais até do que meu emprego principal na área de tecnologia", contou, empolgado.

Joabe Farias, 28, atua há cerca de um ano com fotografia e também se encantou pelo ambiente esportivo. Para ele, o trabalho vai além dos cliques. "Nós estamos registrando memórias. Uma foto não é só uma imagem, é uma lembrança que a pessoa vai guardar para sempre. Às vezes o corredor vem treinar e não tem como registrar o momento, e nós estamos aqui para isso. É uma forma de motivar também, porque ele acaba acompanhando o próprio progresso por meio das fotos."

Aulão de yoga e hitbox gratuito no Parque da Cidade

Reprodução

Em celebração ao Outubro Rosa, o Parque da Cidade será palco, hoje, de uma experiência voltada ao bemestar e à conscientização sobre a importância do autocuidado. A partir das 17h30, o público poderá participar gratuitamente de um aulão de yoga, seguido de hitbox — modalidade que combina exercícios de alta intensidade com música e dança. O evento é promovido pela Evolve e será realizado na estação de exercícios Mude, no estacionamento 13 do Parque. Os organizadores convidam o público a vir de rosa, para vivenciar a experiência. Para participar, basta baixar o aplicativo Mude, realizar o cadastro e agendar a aula gratuitamente. A única exigência é que os participantes levem seu próprio tapete de yoga.



Consumidor Direito + Grita

Já passou pela frustração de comprar um produto e depois descobrir que a promoção nunca existiu? Fique atento aos cuidados na hora das compras para evitar golpes

Black Friday: saiba como aproveitar as promoções com segurança

» LAÍZA RIBEIRO*

mês de novembro, quando ocorre a Black Friday, é o mais esperado por quem quer comprar um sofá novo, trocar de celular, de TV ou renovar as peças do guarda-roupa. Mas não custa nada alertar: é preciso que os consumidores prestem atenção aos valores dos produtos desejados, para evitar falsas promoções ou até golpes.

Nessa época do ano, todos têm os mesmos direitos de sempre: acesso à informação clara, aos mesmos preços anunciados pelos lojistas, garantia legal e direito à troca e ao arrependimento. É comum, no entanto, que algumas lojas anunciem descontos falsos, aumentando os preços dias antes, para parecer que o desconto é verdadeiro depois.

"Essa prática é considerada publicidade enganosa, proibida pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC). Os lojistas devem ser transparentes, os descontos precisam ser reais em relação ao valor praticado anteriormente, e não maquiados", explica o especialista em direito do consumidor Ícaro Ferreira.

Propaganda enganosa é toda informação que induz o consumidor ao erro, como promoções falsas ou informações que foram omitidas. Além disso, segundo o art. 66 do CDC, fazer afirmações falsas, como "últimas unidades" ou "promoção válida até a meia-noite", também violam o CDC, podendo gerar punições ao lojista, como multas e detenção de três meses a um ano.

A contadora Ana Gláucia, 33 anos, foi vítima dessa prática na compra de um notebook. Ela con- no site da loja para ver outro prota que sempre aproveitou as promoções da Black Friday e gosta de pesquisar bastante antes de fechar qualquer negócio, seja on-line, seja em lojas físicas. Porém, há dois anos, Ana precisou trocar seu notebook e decidiu que aquele seria o momento perfeito para a aquisição.



"As promoções em novembro são excelentes, então, eu quis aproveitar para comprar tudo o que precisava e algumas coisas que já estava querendo há um tempo", relembra.

Após olhar em alguns sites e lojas físicas, a contadora decidiu comprar em um estabelecimento onde o produto estava com 40% de desconto. Ana não precisou pagar frete e nenhum tipo de taxa a mais, o que a fez sentir que estava realmente economizando. Porém, algumas semanas após a compra, ela entrou duto e viu que o computador que ela havia comprado estava com o mesmo valor da promoção, mas sem nenhum desconto aplicado. "Eu lembro que fiquei bem chateada. Eu paguei R\$ 1.200 no computador achando que o preco original fosse R\$ 2 mil, mas na verdade, eles tinham aumentado o preço antes da promoção. Eu me senti lesada depois que vi o que realmente tinha acontecido", lamenta.

No caso de Ana, a orientação dada pelo Procon é que o consumidor guarde todos os registros da compra e da publicidade, incluindo a nota fiscal e uma foto ou cópia da propaganda ou anúncio da promoção. O consumidor deve entrar em contato com a loja e exigir que a oferta seja cumprida e, caso o problema não seja resolvido, ele pode abrir uma reclamação no Procon e nos demais órgãos de defesa do consumidor.

Olhos abertos

Publicidades enganosas não são o único problema que os consumidores enfrentam durante o período de promoções, como a Black Friday.

Assim como Ana Gláucia gosta de aproveitar os descontos, os golpistas também aproveitam a época para fazer suas vítimas.

A estudante Luísa Andrade, 19, sabe bem como é passar pela frustração de comprar um produto e, apenas depois do pagamento efetuado, perceber que o anúncio era falso. "Eu tinha juntado o dinheiro do meu estágio para comprar um fone original para mim, e meu pai me aconselhou a esperar até a Black Friday porque tudo fica bem mais barato. Quando eu fui comprar o fone, pesquisei o nome da loja e cliquei no primeiro link, já que ele parecia ser o verdadeiro, além de estar indicado como patrocinado", diz Luísa.

Segundo a jovem, o site era muito parecido com o da loja oficial e passava confiança para os

Previna-se

- Acompanhe o valor do produto desejado e defina uma lista de prioridades;
- Busque a reputação da loja em sites como o portal Consumidor.gov.br e verifique se o CNPJ da loja está ativo e se a empresa tem canais de atendimento;
- Compare preços em sites confiáveis, analise se o desconto se alinha ao histórico de preços e evite promoções com percentuais de desconto extremamente altos em lojas que você não conhece ou não apresentam informações claras sobre o produto;
- Fique atento às condições de pagamento e ao valor do frete e escolha métodos de pagamento seguros, como cartões de crédito;
- Exija seu direito ao arrependimento. Em compras on-line, tenha em mente que você pode devolver o produto em até sete dias e se informe sobre a política de devolução e reembolso na loja.

Canais de atendimento e apoio ao consumidor

- **Senacon** atua na proteção dos direitos do consumidor e pode orientar sobre situações que envolvem compras on-line;
- Portal consumidor.gov.br canal direto para denúncias e resoluções de conflitos com empresas;
- **Procons locais** órgãos de defesa do consumidor presentes em todos os estados e o DF e que ajudam na fiscalização e resolução de conflitos.

Fonte: Gov.br

compradores. Após finalizar a compra, o site informava que o código de rastreio seria enviado em até 24horas, mas após esse período, ela percebeu que o código não iria chegar, assim como o seu produto. "Eu entrei novamente no link que eu fiz a compra para achar o contato do SAC. Como eu estudo tecnologia, aproveitei para analisar a página e vi que muitos dos comandos eram apenas imagens, não funcionavam realmente. Eu entrei em contato com a loja oficial, para saber o que podia ser feito, mas eles não poderiam resolver o meu problema, pois a compra foi feita em um site não oficial".

"Para garantir maior segurança nas compras on-line, o consumidor deve desconfiar de preços muito baixos, pois eles são um forte sinal de fraude", alerta o Procon. O consumidor também deve se atentar quanto à segurança do site. O endereço eletrônico deve começar com https://eexibiroíconedeumcadeado. Além disso, desconfie de sites que aceitam somente pagamentos via Pix, transferência bancária ou boleto.

Verificar a reputação da loja antes de finalizar a compra é essencial. Sites como o Reclame Agui e o Consumidor.gov.br ajudam a saber se a loja é confiável e quais foram as experiências dos outros compradores. da empresa, um endereço físico e um canal de Servico de Atendimento ao Consumidor (SAC). Por fim, o consumidor não deve informar dados do seu cartão de crédito em redes sociais, recomenda o Procon.

*Estagiária sob a supervisão de Tharsila Prates

»BRASÍLIA SHOPPING MEIA-ENTRADA

O estabelecimento estava com uma experiência para as crianças, com o tema de super-herói. Rafaela Diniz, 34, levou o filho para participar desse evento. Segundo ela, o anúncio constatava que os ingressos apresentavam opção de meia-entrada e inteira. Ao chegar lá, a produção informou que a meia-entrada era somente mediante doação de agasalho, nem pessoas com direito a pagar meia por lei poderiam comprá-la sem a doação. "Ao questionar também sobre a nota fiscal para poder reaver algo posteriormente, fui informada que eles não emitiam nota fiscal pelo serviço. Fui até a administração para reclamar, eles disseram apenas que mudariam a conduta", afirmou.

Resposta da empresa:

» "O Brasília Shopping esclarece que, no caso relatado, o pagamento da meia-entrada para a atração infantil seguiu o regulamento disponível logo na entrada do evento. Em relação à emissão de nota fiscal, trata-se de uma operação realizada por empresa terceirizada, que, excepcionalmente naquele dia, apresentou problemas técnicos. Ao procurar a administração do shopping, a cliente teve seu relato acolhido e recebeu todas as informações diretamente do coordenador de marketing do Brasília Shopping, que esclareceu suas dúvidas no momento do atendimento."

Resposta da consumidora:

» "De fato, estava no regulamento na entrada da atração que a meia-entrada era mediante doação de agasalho. Porém, o meu



questionamento foi que um regulamento não poderia sobressair uma lei. Existe lei que algumas categorias têm direito à meia-entrada. Fora isso, no banner que estava no Instagram deles dizia que tinha meiaentrada e a meia-entrada social (mediante doação). Eu fui informada pela pessoa que estava na atração que eles não emitiam nota fiscal e que a meia-entrada era só mediante a doação do agasalho."

»SEGUROS UNIMED MARCAÇÃO DE CIRURGIA

Aléxia Renata, 27 anos, solicitou a autorização de uma cirurgia ortognática em 25 de março deste ano. O plano de saúde respondeu, pedindo exames complementares em 31 de março. Em junho, Aléxia foi demitida da empresa em que trabalhava e foi informada de que o plano empresarial permaneceria ativo até 27 de julho. O primeiro pedido de autorização foi enviado para um hospital que não atendia pelo plano, por isso, foi negado. Em seguida, um segundo pedido foi feito e chegou a ser analisado pela junta médica, mas o processo demorou e a autorização só saiu em 30 de julho, quando o plano já estava fora do prazo de vigência. Além disso, a liberação foi feita para um fornecedor de materiais não credenciado ao hospital onde a cirurgia foi aprovada. "O plano disse duas vezes que meu médico pode marcar a cirurgia, mas o hospital afirma que não é possível por causa do fornecedor incorreto", contou Aléxia.

Resposta da Empresa:

» "A Seguros Unimed informa que a cirurgia ortognática solicitada pela segurada Aléxia Renata Costa Silva está autorizada e que não haverá o cancelamento desta liberação devido ao término de contrato. A Seguradora está regularizando a pendência entre fornecedor e o hospital indicado pelo médico assistente, para que o procedimento seja realizado em breve. A Companhia segue à disposição para novos esclarecimentos e reitera o seu compromisso com a saúde de excelência junto aos seus clientes, em todo o país."

Resposta da Consumidora:

» "Eles entraram em contato comigo, pediram desculpas e falaram que em breve irão liberar. Falaram que pessoas da parte técnica de autorização vão entrar em contato comigo para combinar tudo, me deixar a par de tudo em relação à autorização e à cirurgia. Estou no aguardo agora."

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos » Nome completo, CPF, telefone e endereço

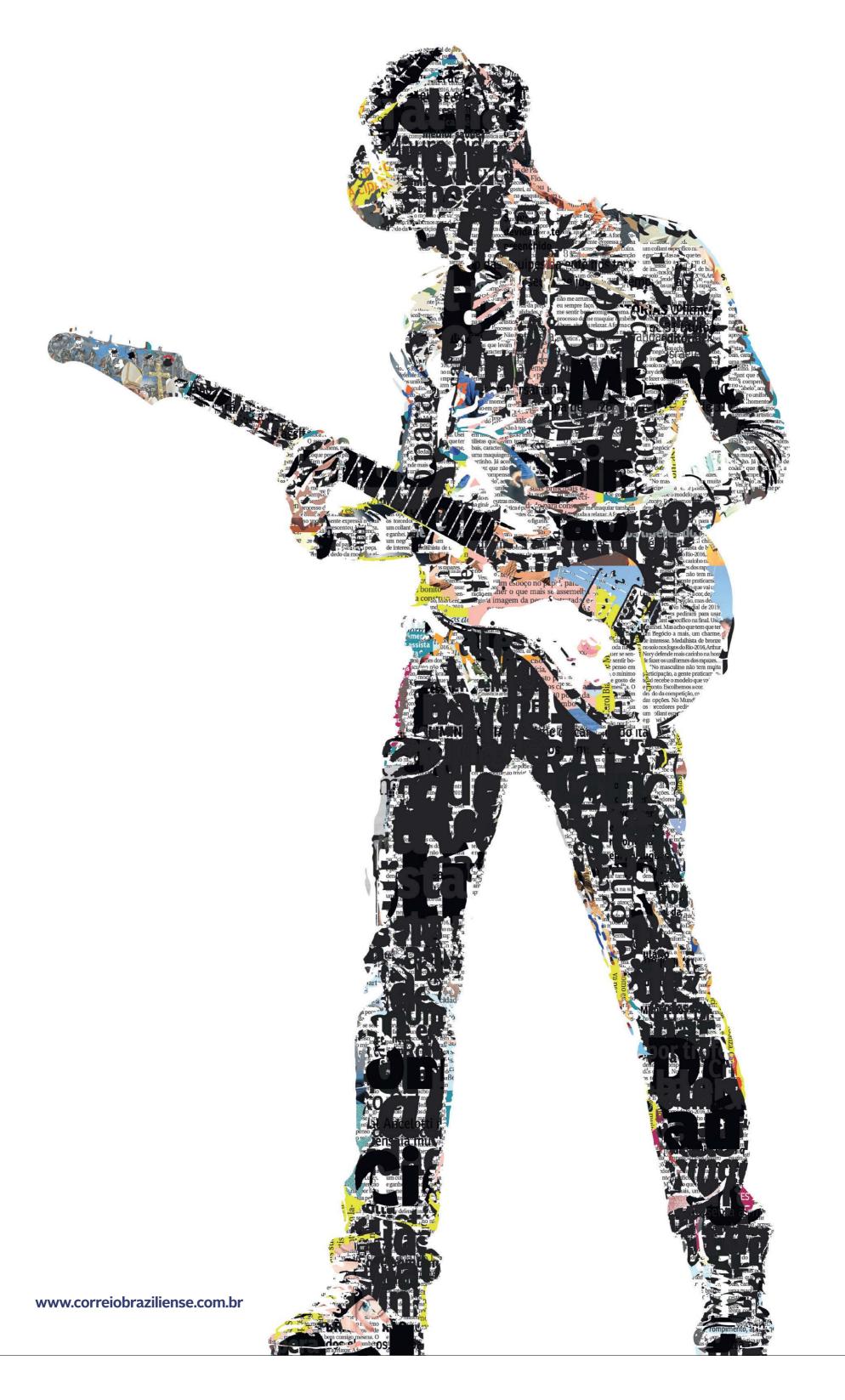
- » E-mail: consumidor.df@dabr.com.br » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
- » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

Um jornal afinado com a informação de qualidade.

Criado em 1960, no mesmo ano de Brasília, o Correio Braziliense acompanhou cada capítulo da história da cidade e de muitos momentos importantes do país. Em tempos de desinformação, um jornal impresso ainda carrega algo que o digital sozinho não entrega: credibilidade. E mesmo com presença forte nas redes, na versão online e no correiobraziliense.com.br, seguimos firmes no papel, tanto no conteúdo quanto no compromisso. Porque faz toda a diferença ser um jornal de verdade.



CORREIO BRAZILIENSE Jornalismo de verdade.

Amor além do cuidado



Uma experiência vivida no setor de hemodinâmica do Hospital de Base mudou a vida de Yeda Cristina Maciel.

O encanto pelo trabalho da equipe médica a inspirou a seguir pelo mesmo caminho



» LETÍCIA MOUHAMAD

eda Cristina Maciel, 61 anos, carrega no peito uma mistura de gratidão, orgulho e propósito. Técnica de enfermagem na hemodinâmica do Hospital de Base, ela caminha hoje pelos mesmos corredores onde, anos atrás, viveu um dos momentos mais delicados de sua vida: acompanhar a mãe em um processo de emergência cardíaca.

A experiência, que poderia ter ficado marcada apenas pela dor, tornou-se um divisor de águas. Diante da dedicação da equipe médica, nasceu o desejo de se tornar parte daquele time. Esta é a segunda reportagem da série *Amor além do cuidado*, que conta histórias de laços — de amor, amizade e compaixão — atados nos hospitais do Distrital Federal.

Natural do Rio de Janeiro, Yeda se mudou para Brasília em 1994 e construiu sua trajetória profissional longe da saúde, atuando como secretária e coordenadora na Universidade de Brasília (UnB). Mas a vocação parecia chamá-la de longe.

Aos 50 anos, decidiu mudar de rumo e ingressou na enfermagem, profissão que define como sua grande realização. "Sempre sonhei em trabalhar na área da saúde. Para mim, o Hospital de Base era como uma caixinha mágica. Eu dizia: 'Um dia ainda vou trabalhar aqui."

O destino tratou de aproximá-la ainda mais daquele universo. Em uma manhã de emergência, Yeda recebeu a notícia de que sua mãe havia sido levada às pressas ao Hospital de Base, com a frequência cardíaca baixa. Foram dias de angústia e vigília, observando os sinais vitais despencarem.

Um gesto, porém, a acalentou. O médico Joaquim Vieira Júnior, ao passar pelo leito, determinou que a cirurgia para implantação de um marcapasso fosse feita imediatamente. O procedimento devolveu qualidade de vida à sua mãe e deixou em Yeda uma marca profunda.

"Mamãe esmorecia sempre que precisava voltar ao hospital. Mas eu a avisava: o atendimento é com aquele médico que a senhora gosta. Então, ela se alegrava mais. Gostava muito dele, porque era sempre brincalhão. Isso amenizava a tensão daquele momento", destaca.

O carinho e a dedicação da equipe a fizeram se apaixonar ainda mais pela enfermagem. "Foi Deus que colocou aqueles profissionais no caminho da minha mãe", recorda.

Aprovação

Após seis anos em um hospital particular da Asa Norte, Yeda chegou a pensar em se aposentar. Mas o chamado do

Admiração

que determinou a profissão



Yeda e sua mãe, também chamada Yeda, que foi atendida pelo doutor Joaquim

Sempre que vejo uma vida sendo salva, lembro que um dia minha mãe também foi. É um orgulho imenso poder estar aqui, no lugar onde tudo começou

Yeda Cristina Maciel, enfermeira do Hospital de Base de Brasília

sonho falou mais alto quando surgiram vagas no processo seletivo do Hospital de Base. Inscreveu-se, foi aprovada em primeiro lugar na entrevista e, em dezembro de 2024, passou a integrar a equipe da hemodinâmica.

"Conseguir isso aos 60 anos foi uma honra imensa. A idade pesa, sim, mas não apaga nossos sonhos nem nossa força", afirma. A hemodinâmica é um ramo da medicina que estuda a mecânica do fluxo sanguíneo e utiliza técnicas minimamente invasivas para diagnosticar e tratar doenças cardiovasculares, neurológicas e vasculares, como obstruções, aneurismas e arritmias.

Hoje, Yeda trabalha lado a lado com o mesmo médico que salvou a vida de sua mãe, experiência que define como um presente. Mesmo após a perda da mãe, há pouco mais de um ano, ela carrega o consolo de saber que o cuidado recebido prolongou sua presença.

"Sempre que vejo uma vida sendo salva, lembro que um dia minha mãe também foi. É um orgulho imenso poder estar aqui, no lugar onde tudo começou", diz.

Alegrias da carreira

Para o médico Joaquim, 61, cirurgião cardíaco na área de cardioestimulação, saber que a atuação de seu time inspirou Yeda a seguir pelo mesmo caminho é motivo de surpresa e orgulho. "Alegrias da carreira. Ela conquistou esse sonho e, hoje, nos encontramos nos corredores, compartilhando boas lembranças e histórias", declara.

Acompanhar a evolução dos pacientes e, sobretudo, ver os residentes se tornarem profissionais — "ainda melhores que nós", pontua — é motivo de esperança. Já a atenção e o cuidado com quem atende deve, segundo ele, acompanhar os procedimentos técnicos. É tão importante quanto. E esse aprendizado é fruto de um conselho da mãe.

"Ela dizia: 'Atenda seus pacientes como gostaria que os seus pais fossem tratados'. Isso moldou minha prática médica, porque, ainda que eu seja exigente, procuro sempre olhar, ouvir e me colocar no lugar de cada pessoa que passa por mim no hospital. Acredito que quem nasce para a medicina jamais se afasta dela", conta.

Todas as terças-feiras, Yeda e Joaquim caminham juntos pelo setor da hemodinâmica, onde ela acolhe pacientes que chegam em estado semelhante ao da mãe, além de auxiliar os médicos em novos procedimentos. Para Yeda, cada atendimento é uma forma de devolver o carinho que recebeu.

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Fórmula 1

O britânico Lando Norris venceu o GP do México, ontem, no no Autódromo Hermanos Rodríguez. Charles Leclerc chegou em segundo e Max Verstappen foi o terceiro. O brasileiro Gabriel Bortoleto cruzou em 10°. Norris lidera a corrida pelo título da temporada com 357 pontos contra 356 do australiano Oscar Piastri e 321 do holandês Max Verstappen.



TÊNIS Aos 19 anos, João Fonseca brilha no ATP 500 da Basileia, torna-se o terceiro profissional mais jovem a conquistar um torneio deste nível e entra no clube dos 30 melhores jogadores do mundo

Nasce uma estrela

LUIZ ROBERTO MAGALHÃES ESPECIAL PARA O CORREIO

s golpes de direita, claro, continuavam lá, fulminantes e dirigidos numa velocidade assombrosa, com uma aceleração que pouquíssimos jogadores na história são ou foram capazes de imprimir. Os saques acima de 200km/h também seguiam frequentes, demolindo os receptores do outro lado da rede. Mas algo mudou na postura de João Fonseca, principalmente nesta semana, durante o ATP 500 da Basileia, na Suíça. E o resultado desse ajuste veio ontem, para a alegria dos amantes do esporte no Brasil, em particular, e do tênis mundial, como um todo, sob a forma de um troféu que diz muito sobre o futuro deste carioca de apenas 19 anos.

Por 2 x 0, com parciais de 6/3 e 6/4, João Fonseca não deu chances ao espanhol Alejandro Davidovic Fokina, 18º do ranking, e sagrou-se campeão do torneio suíço, repetindo os passos de rada de 2025 marcada prinum certo anfitrião chamado Roger Federer, que por 10 vezes levantou esse troféu fevereiro, e pelo troféu deste em casa. Para além da potência de saque e nos golpes de forehand, João mostrou um tênis muito inteligente, alternando agressividade e, principalmente, paciência na construção dos pontos, fator chave para o título na Suíça e, que muitas vezes, faltou a ele durante torneios na temporada.

"Desde criança, meus pais sempre acreditaram em mim. É um prazer ser filho de vocês", disse, emocionado, ao olhar para os pais na arquibancada. "Esse é um torneio que eu assistia desde criança e, com certeza, essa não será a última vez que jogarei aqui. Estou muito feliz", resumiu

o carioca. Com o resultado, Fonseca, que ontem encaixou um saque a 232km/h, o mais rápido de sua carreira, tornou-se o primeiro brasileiro a vencer um torneio maior do que um ATP 250 desde que Gustavo Kuerten brilhou no Masters 1000 de Cincinnati em 2001. Ele tornou-se ainda o terceiro jogador mais jovem da história a vencer um ATP 500 desde que esta série de eventos foi criada, em 2009. O título na Suíça rendeu ao brasileiro um prêmio de 471 mil euros. Com isso, Fonseca rompeu a barreira dos US\$ 2,5 milhões em premiação, cerca de R\$ 13,6 milhões conquistados em quadra.

Fenômeno

Não é de hoje que os principais nomes do tênis dizem que João Fonseca é um fenômeno e reúne os elementos necessários para se tornar um dos melhores da história. Se a previsão viesse de um jogador isolado, talvez a análise parecesse ufanista. Mas a lista dos que teceram elogios lação do tênis.

ao jovem brasileiro é longa e composta por estrelas, como Novak Djokovic, Patrick Rafter, Rafael Nadal, John McEnroe, Andy Rodick, Andy Murray, Andre Agassi e Martina Navratilova, além, é claro, do próprio Gustavo Kuerten.

Sem contar que, após a vitória do brasileiro, quando se dirigia à plateia, Fokina foi além e disse que Fonseca caminha para se tornar o próximo Djokovic: "Você tem um futuro brilhante! Com certeza, vai ser o próximo Nole (Djokovic) para vencer o Carlos (Alcaraz) e o Jannik (Sinner). Parabéns pelo torneio e boa sorte!", desejou o espanhol, que deverá chegar a 15º do mundo nesta segunda-feira.

Clube dos 30

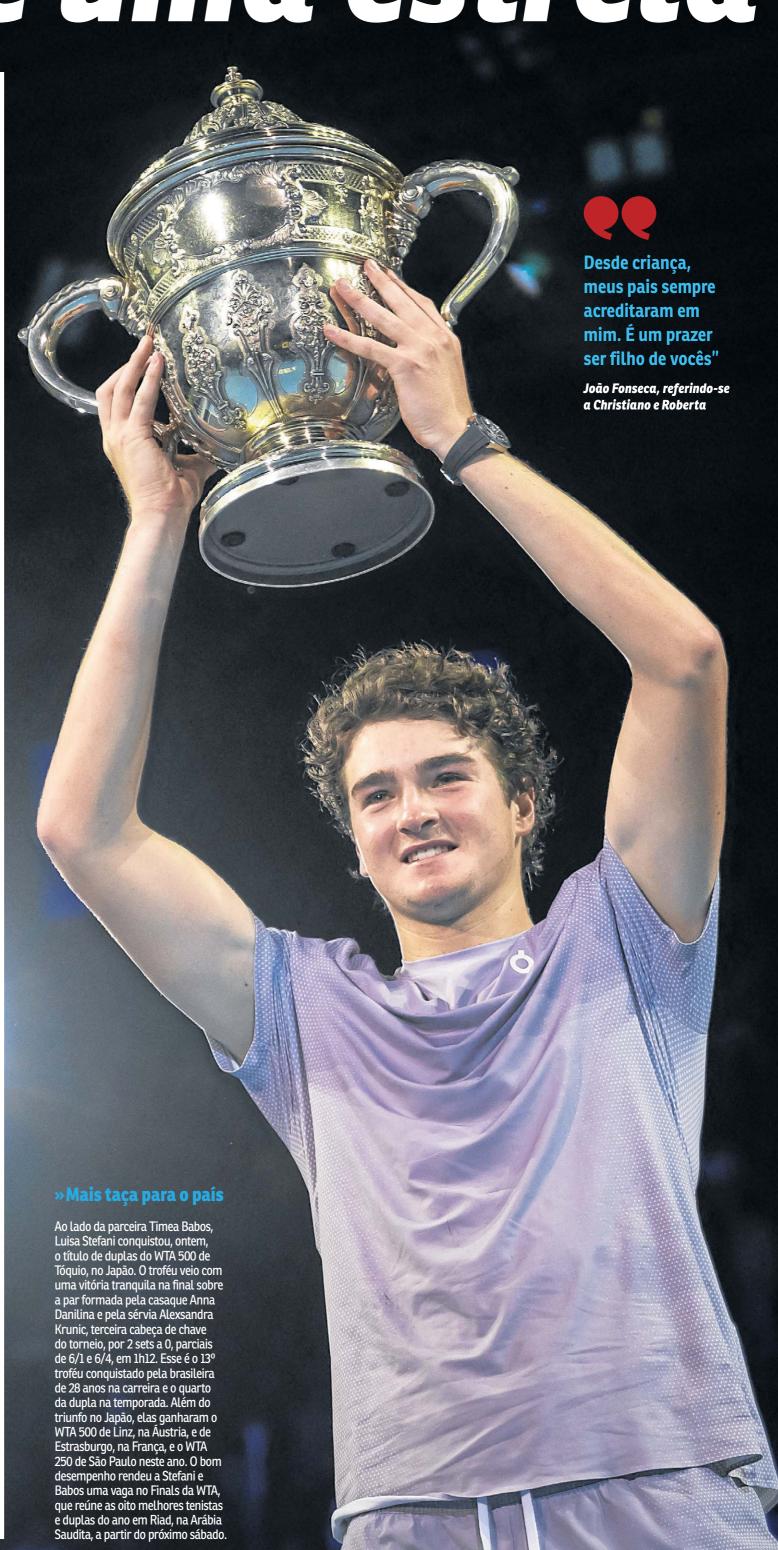
Quando a temporada do ano passado se encerrou, João Fonseca, que começou 2024 como o 730º do ranking, já havia galgado 585 posições e era o 145º da lista que mede o desempenho dos tenistas. Desde janeiro, com a tempocipalmente pelos títulos do ATP 250 de Buenos Aires, em domingo na Suíça, além de um título do ATP Challenger Tour de Phoenix (EUA), em março, João chega, hoje, ao 28º posto, entrando no top 30 do ranking mundial, um incrível salto de 117 posições em 2025.

Masters de Paris

Sem muito tempo para o triunfo mais importante de sua vida até aqui, João Fonseca deverá voltar à quadra amanhã, no Masters 1000 de Paris. O adversário da estreia será o canadense Denis Shapovalov, o mesmo que Fonseca derrotou nesta semana, de virada, nas quartas de final na Basileia. No jogo que marcou o primeiro duelo entre os dois, Fonseca perdeu o primeiro set na Suíça por 6/3, devolveu o placar na segunda parcial, e vencia por 4/1 no terceiro set quando Shapovalov desistiu alegando problemas físicos.

Futuro

Já se vão 17 anos desde que Gustavo Kuerten se aposentou. Desde então, seu incrível legado nas quadras aguardava um herdeiro à altura. Ainda é cedo para dizer até onde Fonseca poderá chegar, apesar dos numerosos elogios. A carreira de qualquer jogador no tênis, por mais brilhante e talentoso que ele seja, depende de fatores tão diversos que fazer previsões torna-se um exercício tão preciso quanto adivinhar os números da loteria. Mas uma coisa é certa: João Fonseca tem em sua raqueteira uma caixa de ferramentas tão variada que o futuro aponta para uma carreira excepcional. Assim sendo, depois de tudo o que mostrou nesta semana, não é exagero dizer que uma nova estrela brilha na conste-



BRASILEIRÃO Palmeiras volta a ter dificuldade contra adversários do G6 e empata com Cruzeiro, que teve Fabrício Bruno expulso

Confronto direto frustrante

MARCOS PAULO LIMA

sina do Palmeiras contra adversários do G6 continua. Mesmo com 11 contra 10 depois da expulsão do zagueiro Fabrício Bruno por falta deleal em uma arrancada de Allan, o time alviverde não conseguiu derrotar o Cruzeiro no confronto direto entre candidatos ao título: 0 x 0. O único triunfo diante da tropa de elite, ou seja, Flamengo, Cruzeiro, Mirassol, Bahia e Botafogo continua sendo aquele em 17 de agosto, diante do Glorioso, por 1 x 0, no Nilston Santos, Rio de Janeiro.

O resultado não é ruim para a trupe de Abel Ferreira, mas poderia ter sido melhor. O Palmeiras lidera sozinho com um ponto de vantagem à frente do Flamengo (62 x 61). A equipe paulista sustenta uma vitória a mais em relação ao concorrente (19 x 18). A oito rodadas do fim, os dois clubes têm nove partidas a disputar. O Palestra deve

um clássico contra o Santos. Os comandados de Filipe Luís duelarão com o Sport, na Ilha do Retiro.

A partida de ontem, no Allianz Parque, foi truncada, com ritmo lento e marcada por polêmicas de arbitragem. O Cruzeiro reivindicou a expulsão do zagueiro Gustavo Gómez no primeiro tempo por causa de um carrinho em Wanderson. O mediador Rafal Klein foi até o VAR, mas na interpretação dele a falta demandou cartão amarelo para o xerife alviverde.

No segundo tempo, o Palmeiras balançou a rede com Vitor Roque. No entanto, Klein acusou - convicto — falta do atacante no goleiro Cássio, que soltou a bola. O juiz partiu determinado em direção a Fabrício Bruno quando o zagueiro parou com falta uma arrancada de Allan em direção à meta celeste.

Ansioso, o Palmeiras começou a chutar bolas de fora da área, porém pecava na pontaria. Do outro lado, o técnico Leonardo Jardim agiu rapidamente para recompor o sistema defensivo. Sacou Arroyo para a entrada de Jonathan Jesus. Em vez de ficar recuado o tempo inteiro, a Raposa arriscou algumas estocadas na tentativa de atacar o adversário e esfriar a pressão.

Como se não bastasse o jogo amarrado, houve paralisação por causa de uma garrafa atirada por torcedores do Palmeiras nas costas do goleiro Cássio. Rafael Klein interrompeu a partida para identificar o vândalo. Na arquibancada, um homem com casaco azul dedurado e entregue rapidamente aos policiais no Allianz Parque.

Os últimos sete minutos tiveram doses homeopáticas de emoção. Matheus Pereira chegou à linha de fundo pela esquerda e cruzou para Kaio Jorge. O centroavante finalizou com dificuldade e o goleiro Carlos Miguel evitou o gol. Experiente, Cássio mostrava segurança nas tentativas alviverdes e ganhou segundos preciosos para garantir o 0 x 0 com um jogador a menos.



Palmeiras vai ao desespero diante de uma das raras oportunidades desperdiçadas no jogo abaixo do esperado

Pirata autentica sonho do Vasco

BRUNO LAUDE RÁDIO TUPI

O Vasco venceu o Bragantino, ontem, por 3 x 0. Os gols foram marcados pelo argentino Pablo Vegetti (2) e Gabriel, que deixou sua marca no fim do jogo. A vitória coloca o Gigante da Colina ainda mais perto da vaga a Libertadores de 2026. O time está na oitava colocação, com 42 pontos. O Bragantino estacionou nos 36.

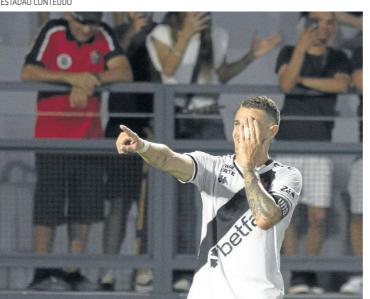
O primeiro tempo em Bragança Paulista começou pegado, com as duas equipes tentando mostrar serviço. O Vasco quase marcou aos cinco minutos, quando Vegetti subiu bem e mandou uma cabeçada perigosa. O Bragantino não ficou atrás e respondeu em seguida, com Jhon Jhon chutando forte para boa defesa de Léo Jardim. Desde o início, dava para ver que seria um jogo equilibrado e de muita disputa.

O Vasco abriu o placar aos 27 minutos, trazendo um respiro e muita comemoração. Piton cruzou, a bola desviou na zaga, e Vegetti

pegou de direita dentro da área. O goleiro Cleiton ainda defendeu, mas a bola entrou por completo. O lance encerrou o jejum de oito jogos sem marcar do argentino, que chegou ao 25º gol na temporada e segue como artilheiro do futebol brasileiro em 2025.

Na segunda metade do jogo, quem partiu pra cima com tudo foi o Bragantino, mas como quem não faz, leva, lá estava o Pirata novamente para desafogar os torcedores vascaínos. Após algumas chegadas do Cruzmaltino e uma péssima finalização de Nuno Moreira, Vegetti ampliou o placar aos 23. A jogada saiu após Paulo Henrique aproveitar rebote do goleiro Cleiton e chutar cruzado. O Pirata só teve o trabalho de empurrar a bola pra dentro, sem goleiro.

Mas ainda havia espaço para mais um. E, como num passe de mágica, aos 43 minutos, e bela triangulação do Vasco, GB, que acabara de entrar no lugar do artilheiro da noite, herdou o faro de gol do Pirata e anotou o dele também.



Vegetti encerrou com dose dupla o jejum de oito jogos sem marcar

» Grêmio se impõe

Ed Alves CB/DA Press

Com grande atuação de Alysson e hat-trick de Carlos Vinícius, o Grêmio venceu o Juventude por 3 x 1, ontem, na Arena, pela 30ª rodada do Brasileirão. O resultado dá novo ânimo à equipe, que tenta se afastar do Z4, e aprofunda a crise do time de Caxias do Sul. Carlos Vinícius viveu tarde inspirada e mostrou oportunismo. O centroavante clássico marcou cinco dos últimos seis gols em casa e saiu ovacionado pela torcida tricolor.

Botafogo cede empate ao Peixe

WAGNER FERREIRA RÁDIO TUPI

Rio de Janeiro — O Botafogo empatou com o Santos por 2 x 2, ontem, no Nilton Santos, pela 30ª rodada do Brasileirão. Joaquín Correa fez os dois gols do Glorioso, incluindo o mais rápido deste Campeonato Brasileiro, enquanto Souza e Barreal marcaram para o Peixe.

Com apenas 22 segundos de partida, Joaquín Correa anotou o gol mais rápido do Brasileirão e abriu o placar para o Botafogo. Apesar do choque nos primeiros minutos, o Santos reagiu e empatou com Souza. Entretanto, Joaquín Correa voltou às redes, dessa vez um golaço, para colocar o Glorioso na frente.

O segundo tempo começou lá e cá, com grandes oportunidades para os dois lados. Foi assim até que Vitinho cometeu um pênalti bobo em Souza, cobrado e convertido por Barreal. O Alvinegro carioca tentou

marcar o gol da vitória, mas não teve efetividade.

A partida foi marcada pela invasão de campo do executivo de futebol do Santos, Alexandre Mattos, para protestar contra a arbitragem. A revolta dizia respeito ao lance do segundo do Botafogo. Na interpretação dele, houve infração cometida por Lautaro Díaz no lance.

"Foi falta. Como que dá uma vantagem dessas? Contra o Vitória, não deram o pênalti. O VAR no Brasil não tenho nem palavras para falar como é catastrófico. São tão incompetentes que não mostram nem as câmeras. Depois, deram pênalti sem critério, porque não foi no Neymar. Hoje, falta, puxou a camisa e deram vantagem num quatro contra um. Está difícil. Muito difícil", disse Mattos à Globo.

Na próxima rodada, o Botafo go enfrentará o Mirassol, em São Paulo, no sábado, às 18h. Allan recebeu o terceiro cartão amarelo e terá de cumprir suspensão. O Santos pega o Fortaleza, na Vila Belmiro, na próxima segunda-feira, às 20h. Os dois jogos serão válidos pela 31ª rodada do Campeoanto Brasileiro.

SKATE

STU coroa campeões no DF e na temporada

LUCAS ALARCÃO*

O STU Nacional se despediu de Brasília em clima de celebração. No último dia de disputas, o calor do asfalto se misturou à vibração da torcida para coroar os campeões da temporada nas modalidades masculina, feminina e paraskate. Foi o fim de uma jornada que uniu técnica e emoção, e mostrou, mais uma vez, que o skate brasileiro vive o auge dentro e fora das pistas.

No feminino, Maria Almeida fez o Brasil se emocionar. Com apenas quatro anos de pista, a skatista se tornou a campeã da etapa de Brasília e da temporada. Entre sorrisos e dancinhas, ela recebeu o anúncio de que seria coroada campeã antes da última volta da competição.

"A primeira coisa que eu pensei foi: 'Meu Deus, não posso chorar, tenho que manter a postura. Mas foi isso, desci, já quase chorando de alegria. Tô muito feliz e animada para chegar logo em casa e abraçar a minha família", contou Maria Almeida.

O duelo mais esperado do fim de semana ficou apenas na imaginação do público. A promessa de ver Maria Almeida e Duda Ribeiro frente a frente se desfez depois da lesão no pulso que tirou Duda das finais. Mesmo lesionada, ela acompanhou tudo na pista. Para Maria, a presença da rival e amiga foi mais que simbólica.

No masculino, o campeão da etapa de Brasília foi Matheus Mendes. Com apenas 16 anos, ele andou pela pista de Brasília



como se o tempo se curvasse diante de sua determinação. Ele transformou cada manobra em poesia, cada giro em um grito silencioso de coragem. Na última volta, o menino do Rio garantiu a primeira colocação.

"Sempre foi um sonho ganhar um STU e estar podendo participar

de uma final com os meus amigos. Eu comecei a andar com dois anos de idade, graças ao meu pai, skatista", contou Matheus. O campeão da temporada no masculino foi Gabryel Aguilar. Mesmo sem se classificar para a final, ele garantiu a primeira colocação devido aos bons desempenhos nas outras etapas.

O carioca Matheus Mendes, 19, conquistou a etapa do DF, ontem, no Parque da Cidade, a última do Circuito Nacional neste ano

"Estou feliz com esse ano, foi muito bom, me dediquei bastante e quero evoluir como ser humano, como pessoa, até mesmo no skate. Nas próximas etapa, vou conseguir fazer meu rolê, que vocês já sabem como é diferente também. E é isso, só agradecer mesmo a Deus e a todos", afirmou Gabryel.

No paraskate, o campeão foi Felipe Nunes, líder do ranking. O curitibano de 26 anos dominou a etapa de Brasília e a temporada do STU. "Estou muito feliz de poder estar participando de mais um STU e pela primeira vez aqui em Brasília. Fiquei em primeiro lugar, muito feliz com esse resultado obrigado ao STU por essa grande festa do skate" celebrou Felipe Nunes ao **Correio**. A pista construída no parque da cidade ficará de legado.

*Estagiário sob a supervisão de **Marcos Paulo Lima**



Vini Jr. dá chilique

A vitória do Real Madrid por 2 x 1 contra o Barcelona, ontem, no Santiago Bernabéu, pelo Espanhol, foi marcada pelos palavrões doo atacante Vinicius Junior ao técnico Xabi Alonso ao ser substituído por Rodrygo. O técnico espanhol afirmou que conversará internamente com o atual melhor do mundo no prêmio da Fifa. Vini também se envolveu em polêmica com Lamine Yamal depois do jogo e precisou ser contido.

ΡΙ ΔCΔR

		CAR																								
			Р	J	٧	Е	D	GP	GC	SG		Sábac	do			Р	J	٧	Е	D	GP G	iC S(G	S	exta	
-	ស	1º Palmeiras	62	29	19	5	5	53	26	27	4		All (iii AlO) o o o	60	√ 1º Coritiba	60	34	17	9	8	35 2	21 1	4	-		Novorizontino 1x1 Botafogo-
	8	2º Flamengo	61	29	18		4	56	16	40_			Atlético-MG 1 x 0 Ceará		<u>≅</u> 2º Remo	5/	34	15	12	/	45 3	13 I	2	- 3		
ш	Ä	3º Cruzeiro	57	30	16	9	5	42	21	21_	7		1Vitória 0 x 1 Corinthians		3º Goiás	55	34	15	10	9	39 3	13 (6	7 _		Cuiabá 1 x 3 Remo
	₩.	4º Mirassol	55	30	15	10	5	52	31	21_			IVILOTIA UXI COTTILLITATIS	\sim 1	4º Novorizontino	55	34	14	13	7	37 2	18 !	9	3 .	<i>.</i>	
111	쁄	5º Bahia	49	30	14	7	9	40	34	6_			Fluminense 1 x 0 Internacional		5º Chapecoense	54	33	16	6	11	47 3	2 1	5_	Si	ábado	
SÉRI	_	6º Botafogo	47	30	13	8	9	41	28	13	2	_	Fluitimense 1x0 internacional	100	6º Criciúma	54	34	15	9	10	44 3	2 1	2	Si		Athletic Club 0 x 2 América-
O1		7º Fluminense	44	29	13	5	11	36	35	1			Sport 1 x 2 Mirassol	01	7º CRB	51	34	15	6	13	41 3	5	6			
		8º Vasco	42	30	12	6	12	49	41	8	Ö		Sport 1 x 2 Mili assot		8º Athletico-PR	50	33	14	8	11	45 4	2	3	-		Volta Redonda 0 x 1 Coritiba
		9º São Paulo	41	30	11	8	11	33	33	0	m		Fortaleza 1 x 0 Flamengo		9º Cuiabá	50	34	13	11	10	41 4	-0	1 6	'n		Paysandu 1 x 2 Avaí
		10° Corinthians	39	30	10	9	11	32	35	-3					10º Avaí	48	34	12	12	10	43 3	6	7	_		
		11º Grêmio	39	30	10	9	11	33	38	-5			São Paulo 2 x 0 Bahia		11º Atlético-GO	48	34	12	12	10	37 3	5 :	2			Criciúma 1 x 2 Goiás
		12º Bragantino	36	30	10	6	14	34	47	-13					12º Vila Nova	44	34	11	11	12	34 3	6 -	2	^	ntem	
		13º Atlético-MG	36	29	9	9	11	27	32	-5		Onten	n		13º Operário-PR	42	33	11	9	13	34 3	37 -	3	U	IIICIII	
		14º Ceará	35	29	9	8	12	27	28	-1			D : 6 . 0 . 0		14º América-MG	41	34	11	8	15	37 4	- 0	3			CRB 2 x 1 Atlético-G
		15º Internacional	35	30	9	8	13	35	43	-8			Botafogo 2 x 2 Santos		15º Ferroviária	39	34	8	15	11	40 4	-6	6			Vila Nova 2 x 2 Ferroviári
		16º Santos	32	29	8	8	13	30	42	-12			Crâmia 2 v 1 Junantuda		16° Athletic Club	37	34	10	7	17	38 4	·9 -1	1	_		VILA NOVA Z X Z TETTOVIALI
	OS	17º Vitória	31	30	7	10	13	27	44	-17			Grêmio 3 x 1 Juventude		8 17º Botafogo-SP	35	34	8	11	15	30 5	0 -2	0	Н	oje	
	S S	18º Fortaleza	27	29	7	6	16	27	44	-17			Bragantino 0 x 3 Vasco		18º Volta Redonda	34	34	8	10	16	23 3	37 -1	4		-	0.01
	¥ X	19º Juventude	26	30	7	5	18	24	56	-32			Dragaritino 0 x 3 vasco		3 19° Amazonas	32	33	7	11	15	33 4	8 -1	5	_	19:00	0-Chapecoense x Operário-
	8	200 Sport	17	20	2	11	16	າາ	16	-24			Dalmasina O., O. Carranina		200 Daycandu	27	3/1	5	12	17	21 /	// _1 ⁻	3		21.2	0 Athlatics DD Assesses

HORÓSCOPO

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Marte e Júpiter em trígono. A deusa Justiça, que era cega, para atuar com imparcialidade, agora com um olho está atenta ao peixe e com o outro atenta ao gato, não contempla mais a imparcialidade que fundamenta seu poder, e isso acelera a decadência da civilização como a conhecemos, porque a Lei é o último refúgio de resistência à corrupção generalizada. A Lei continua funcionando exemplarmente para os de escassos recursos, porque para quem tem suficiente dinheiro para investir em longos e retorcidos processos judiciais, a lei funciona de outro jeito. E, assim, não há como convencer nossos filhos nem a nós mesmos que valha a pena se afirmar no caminho da retidão, já que não compensa, enquanto quem se acostuma a atuar no arrepio da lei, ou mesmo à margem dela, prospera e conquista tudo que é bom e desejável.

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net



Colocar em ordem os sentimentos é o melhor que sua alma poderia fazer nesta parte do caminho, e para isso se torna necessário tomar distância de tudo e de todos, evitando assim as reações que impediriam



TOURO 21/04 a 20/05

Nada que seja justo de verdade deixa de contemplar benefícios para, pelo menos, a maior quantidade possível de pessoas envolvidas. Enquanto não for esse o objetivo principal, tenha certeza, a injustiça está em marcha



GÊMEOS 21/05 a 20/06

Colocar tudo em dia é a oportunidade do momento, você a pode deixar passar em brancas nuvens ou você pode a aproveitar, junto com toda a energia de boa vontade que também circula. Combata a distração, isso sim.



CÂNCER 21/06 a 21/07

Chega uma hora em que não é mais possível preservar as etiquetas para não contrariar nem ofender ninguém, porque a hora é propícia para você tomar atitudes

firmes e determinantes, que podem

parecer agressivas. E aí?



Aquilo que você quiser

realmente fazer encontra nesta

coincidências para ser colocado

parte do caminho energia e

em marcha, senão de forma

definitiva, pelo menos como

uma espécie de teste para

ver se daria certo.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Se você não consegue interpretar tudo que sente e pressente, não se preocupe, isso vai passar. Por enquanto, só é importante que você viva esse estado emocional intenso e caótico que tomou conta de sua alma.

CAPRICÓRNIO

22/12 a 20/01



Essas conversas que aconteceram sem grande alarde começam a tomar forma e se tornarem o centro da atenção. A partir de agora você pode começar a negociar os termos das parcerias e negócios, em nome de um futuro melhor.



LIBRA 23/09 a 22/10

Agora acabou o tempo das hesitações, e mesmo que essas continuem atormentando sua alma, ninguém saberá disso porque você tomará as iniciativas pertinentes e colocará em marcha o que aliviará todos seus tormentos.



ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Aquilo que você fizer e dizer servirá de exemplo para outras pessoas, que seguirão seus passos. É assim que seu destino individual fica atrelado ao grupo de pessoas que existem dentro de seu círculo de influência.



AQUÁRIO 21/01 a 19/02 Melhor fazer algo meio às

em que as conexões sociais

ficam intensas, e pessoas de todos os tipos desfilam à sua

frente, algumas com intenção

de estabelecer laços, outras

que são de seu interesse

aproximar. Em frente.

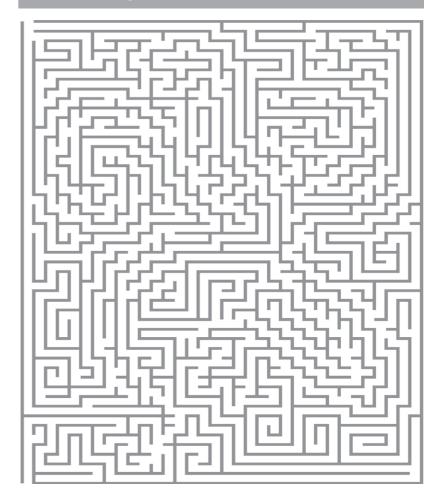
pressas do que continuar esperando por algum momento melhor. O momento perfeito existe, mas do jeito que as coisas vão é melhor ir fazendo o que estiver ao alcance, até o momento chegar.



PEIXES 20/02 a 20/03

Quando os princípios eternos e universais da Vida se encontram arraigados no coração, não importa o grau de atrevimento ou temeridade com que você atuar, sua alma e corpo estarão sempre protegidos e amparados.

LABIRINTO

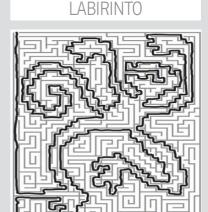


SOLUÇÕES

	SUDOKU-1												
2	6	9	5	4	1	7	3	8					
3	7	5	6	8	2	1	9	4					
1	8	4	7	9	3	5	6	2					
4	9	1	2	7	8	6	5	3					
7	5	2	3	1	6	8	4	9					
6	3	8	თ	5	4	2	7	1					
5	4	3	1	2	7	9	8	6					
9	1	6	8	3	5	4	2	7					
8	2	7	4	6	9	3	1	5					

		S	SUE)OK	(U-:	2		
4	5	2	6	1	7	9	3	8
9	7	6	3	4	8	2	5	1
8	3	1	တ	2	5	7	6	4
6	1	5	7	8	2	3	4	9
7	8	9	4	3	1	6	2	5
3	2	4	5	6	9	1	8	7
1	9	3	8	5	6	4	7	2
5	4	7	2	9	3	8	1	6
2	6	8	1	7	4	5	9	3

								_	
		ıN			S				(
A	R	T	Ε	S	Α	N	Α	T	C
	0	R			Р	0	R	E	N
	M	0	R	R	0		C	R	ι
R	E	G	R	Е	S	S	0	E	N
	R	Ε		G		IT		C	1
C	0	N	S	ı	D	E	R	Α	D
	В	ı	0	M	Α		A	N	C
Р	R	0	C	Е	D	Е	N	T	E
	IT		0		I		C	0	C
Α	Т	0	R		V	T	Н		F
S	0	В	R	ı	Α		0	D	E
		E	0	S		١ _U		PE	N
R C P	U	S		С	Α	R	R	0	1
	Т	Α	М	Α	N	D	Α	B	E



Pintor e Trabalho	pernam-	\ v	dante na	Engolir (?): aturar coi-	•	Elemento da arqui-	Designaçã fav	o atual da ela	•
omo o das rendeiras	bucano de Pop Art		atmosfera terrestre	sas desa- gradáveis		tetura romana	Pos	suir	
•	*					-	•	*	
Formação geográfi- ca como o Corcovado]	,	peça de Rodri		→				
Retorno ao lugar le origem	•		0.0.0	▼		O peixe, no ceviche Página da internet	*		
•						•		Por todo (?): em toda parte	
A pessoa que é alvo de grande estima			Pedido fei- to em ca- sos de emergência		Presente dos céus (fig.)		Fazenda típica do oeste dos EUA	*	
•			*		*		*		
cossiste- ma como a tundra	→					E, em inglês	→		
•									
Originário Profissão de James McAvoy		A pessoa muito acima do peso ideal	•	Vogal entoada no vo- cativo		Folha mas- cada pelos habitantes dos Andes	•		
•		•		Armadilha para fisgar peixes			•	Vírus da aids Teste- munhar	
•				*		"(?) aos Ratos", de Chico Buarque	→	*	
Comedida;	moderada				Igreja de Edir		"(?) drive", dispositivo		
Ugo Togn itali	azzi, ator ano			4	Macedo Retumbe		de arma- zenagem		
	*	4	Cenoura, em inglês Sistema de saúde	→					
Almirante patrono da Mari- nha (BR)	→								

© Ediouro Publicacões — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

3/and — pen. 4/arco — site. 6/carrot — rancho. 12/romero britto.

	lloui	0 Pu	Dilcaç	Jes —	Licenc	iduo di	O COFF	eio Bra	ızıtıen:	se para	1 65
		2	6	9	5						
						8	2				
			8						6		
<u>-</u>	L	4	9				8			3	
SUDOKU-1				2					4		
SU					9	5				1	
		5					7		8	6	
		9				3					
			2			6			1		

5 2 8 9 3 2 4 SUDOKU 9 4 6 9 2 3 4 1

69



cultura.df@dabr.com.br 3214-1178/3214-1179

Editor: José Carlos Vieira josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense

Brasília, segunda-feira, 27 de outubro de 2025

EM COLETIVA DE IMPRENSA, **LUCA GUADAGNINO**, **JULIA ROBERTS**, **AYO EDEBIRI** E **MICHAEL STUHLBARG** COMPARTILHAM SUAS EXPERIÊNCIAS NO NOVO PROJETO DO DIRETOR, **DEPOIS DA CAÇADA**

Diversão&Arte

» MARIANA REGINATO

om lançamentos anuais desde o sucesso de *Me chame pelo seu nome*, Luca Guadagnino não iria fechar 2025 sem brilhar nas telonas. Carregando em seu nome grandes sucessos como *Suspiria, Rivais* e *Queer*, o diretor desvia um pouco de suas temáticas recorrentes com o novo longa *Depois da caçada*, que estreou em outubro. Mergulhando no roteiro de estreia de Nora Garret, o diretor reúne Julia Roberts, Ayo Edebiri, Andrew Garfield e Michael Stuhlbarg no novo projeto.

A narrativa gira em torno de debates complexos, envolvendo raça, classe e gênero. Na trama, a professora universitária Alma Imhoff (Julia Roberts) é surpreendida quando Maggie Price (Ayo Edebiri), sua aluna e grande amiga, denuncia o professor Hank Gibson (Andrew Garfield), amigo de longa data de Alma, por assédio sexual. No meio do conflito, Alma teme que seu passado venha à tona e carrega o medo de que sua vida perfeita desmorone. Em Depois da caçada, os personagens lidam com muitas questões internamente e muito não é dito, apenas retido por eles.

Quando Luca Guadagnino recebeu o roteiro de Depois da caçada, estreia de Nora Garret na roteirização, ele não tinha planos para produzir um filme este ano. "Ao lê-lo, fiquei profundamente impressionado com a qualidade da escrita, com a precisão na descrição do mundo em que a história se passa, com as belas complexidades desses personagens, e com os diálogos que me lembravam o cinema clássico que eu amo", contou Luca, em coletiva de imprensa. Logo depois de ler o roteiro, o diretor conheceu Julia Roberts e decidiu embarcar no projeto.

Julia Roberts comenta que estar na órbita de Luca Guadagnino, alguém tão interessado, curioso e apaixonado pelo ofício foi fundamental para a construção da personagem. "Conversar com ele sobre a Alma, que era tão estrangeira, complicada e desafiadora para mim, me animou com as possibilidades dessa interpretação. Ele me encorajou profundamente, acreditou em mim antes mesmo de eu saber o que estávamos fazendo", destaca a atriz. O processo de construção do personagem foi muito rápido e cada vez que Julia sentia dúvida, Luca a encorajava. "À medida que o elenco se formava e evoluía, tudo se transformava num sonho e esse sonho se manteve até o último dia de filmagem. Foi incrível", relata.

Para Ayo Edebiri, o roteiro ficou marcado em sua cabeça e a personagem pareceu um desafio empolgante. "Eu queria estar à altura de todos. A Maggie, para mim, também era uma personagem muito distante. E percebi, conversando com o Luca, que eu tinha muito mais julgamentos do que imaginava. Então, houve algo muito instigante em tentar encontrar essa pessoa e conhecê-la sem julgamentos, com honestidade. Isso fez parte da decisão de participar do filme", conta a atriz.

Michael Stuhlbarg, que trabalhou com Luca em *Me chame pelo seu nome*, destaca que poderia se aprofundar no perso-

nagem Frederik por anos. "Eu não sabia nada sobre psicanálise freudiana, nem sobre gastronomia ou musicologia. Todos esses elementos compõem quem ele é, junto com o extraordinário pano de fundo criado pela história brilhante e complexa da Nora. Havia uma infinidade de coisas para explorar em muito pouco tempo. Então, fizemos o melhor que podíamos e nos jogamos", ressalta Michael.

A personagem de Alma é bem distante das mulheres que Julia Roberts já interpretou no cinema. Questionada sobre o que aprendeu com esse papel, Julia destaca que foi muito importante para sua autoestima

Entre...



e confiança. "Preciso aprender a colocar em mim a mesma fé que coloco no Luca. Porque é realmente difícil e desafiador. Quanto menos eu trabalho, mais fortes voltam os medos quando retorno. Espero por algo que vá ser realmente difícil, e quando finalmente acontece, penso: "Agora eu tenho que fazer isso." Há aquele momento entre aceitar o papel e realmente interpretá-lo e esse é o doce ponto, em que você tem esse grande filme com o Luca Guadagnino e ainda não precisou fazer nada", brinca Julia. "Mas então vem o trabalho duro. Acho que se trata de perceber que tudo já está dentro de mim, só pre-

ciso acreditar nisso", destaca. Luca Guadagnino costuma trabalhar com os mesmos atores em diferentes projetos, como fez com Timothée Chalamet e Tilda Swinton. Dessa vez, traz novos rostos com Julia Roberts e Ayo Edebiri. "O problema dos diretores é que não podemos fazer tantos filmes quanto os atores. E minha principal motivação é trabalhar com eles, porque eu os amo profundamente. Admiro o processo inteligente e sensível de observar e transformar isso. É uma paixão minha testemunhar isso acontecer", comenta Luca sobre seu trabalho com atores. "Adoro criar laços com meus atores, porque eles se tornam minha família. E quando alguém se torna como uma irmã, como a Julia ou a Ayo, não quero deixá-las ir. Podemos fazer outro filme completamente diferente, com os mesmos atores, e ainda assim seria incrível", reforça o diretor.

Para Julia Roberts, o longa aborda muitos comportamentos e estruturas sociais que compõem os dias atuais. "Esse é o grande bônus de fazer um filme como esse: ver as pessoas debatendo com entusiasmo e profundidade. Não é só sobre política de gênero, é sobre muitas camadas. Fico feliz por termos chegado a esse ponto juntos. Eu adoro conversar e adoro que esse filme tenha despertado esse tipo de diálogo", destaca a atriz.

Ayo complementa que o filme aborda essa teia complexa entre gênero, política, raça e classe. "Para mim, o mais importante é o 'cinza'. Criar mais espaço para o cinza. Mais espaço para conversas, para nuances, para dizer 'isso é confuso, vamos repensar depois. Vivemos numa indústria que lucra com extremos, com polarização. Então, precisamos criar espaço para o meio-termo, para a escuta e para a complexidade", ressalta Ayo Edebiri.

As atrizes, tanto em suas personagens no filme quanto na vida real, podem enfrentar pontos de vista diferentes entre as suas gerações. Questionadas se haviam discutido temas em que discordavam para construir Maggie e Alma, Julia destaca que tiveram a sorte de conversar e se conhecerem antes das gravações e que teve uma conexão imediata com Ayo. Senti que ela realmente me via, e eu também a via de uma forma bonita. Rapidamente nos sentimos à vontade, abertas

e empolgadas, o que é essencial quando se trata de cenas difíceis, especialmente as físicas. É preciso conhecer bem as pessoas", reflete Julia.

Ayo comenta que essa dificuldade de comunicação entre gerações a atrai muito. "Mas, realmente, acho que a chave é se comunicar. E tanto a Julia quanto o Luca fizeram um trabalho incrível em criar um espaço onde pudéssemos fazer isso. Mesmo com diferenças de opinião, quando há escuta verdadeira, você não olha para trás e pensa que tivemos uma briga, mas sim, que houve troca. Acho isso muito valioso, mesmo que nem sempre seja fácil", destaca a atriz.

...e

conflito

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira 27 de outubro de 2025

Para anunciar **▶ 3342-1000**

IMOVEIS COMPRA & VENDA

IMÓVEIS ALUGUEL

VEÍCULOS

CASA & SERVICOS

NEGOCIOS & OPORTUNIDADES

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.4 Lojas e Salas 1.5 Lotes, Áreas

e Galpões 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas

1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

APARTHOTEL



ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE FUSION HPLUS Expoto 34m2 c/ 2 camas sol teiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE FUSION HPLUS Exporess and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas sol teiro 3033-3865 cj21229

APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMOVEL IMOB **LUGARCERTO** Melho es imóveis prontos na planta em todo Di você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ÁGUAS CLARAS

3 OHARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

R 31 Excepcional Apto 108m2 3 qtos, 3 suites 2 vagas repleto de arms 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF UGAR CERTO OS melhores imóveis de Brasília você encontra



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

R 30 Res Deborah Cristina. Luxuoso 4 qts 2 ba-nhs, 1ste, 2vagas 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES



ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os me lhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

3 OHARTOS

PLANO EMPREEND. 404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

COMPRO URGENTE PARA CLIENTES 2 Asa Norte/Sul (61) 99842-6366 c3594

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE 112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND

QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS Lugar certo Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

COMPRO URGENTE PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoes 61 99842-6366 c3594

NOROESTE

3 OHARTOS

SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

RITA LANDIM

SUDOESTE

2 QUARTOS

105 APTO 6 and., localização privilegiada , gara-gem Tr: 3033-3865/ gem Tr: 3033-30 98581-0151 cj21229

gas. Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/

1 vaga 98311-55 99112-3991 c/19540

ACONTECE IMOBILIARIA

GUARÁ

ACHEI IMÓVEIS DF

2 QUARTOS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



INVEST FLAT VENDE

COMPRO URGENTE PARA CLIENTES 2, 3

4qts Sudoeste/Noroeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3atos 109m2 2 va

TAGUATINGA

2 QUARTOS

CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos por celanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE **3º AV** Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMÓB COL AGRÍCOLA Arniqueira 5 qtos sendo todos c/ suíte 6 vagas. 99562-4472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMÓB QD 15 Magnífica man-5 qtos 2.300m2 útil e construído.

SOBRADINHO

995624472 cj25698

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE **AR 10** Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE **QD 02** casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/3591-1306 SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND. QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS



CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. gara-gem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

LOJAS E SALAS

GUARÁ

LOIAS

ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Gua-rá Tr.99857115 c1533

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND. AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179 ASA SUL

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 comercial 3344-

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LOTES, ÁREAS

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preco ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE COND ALTO da Boa Vis ta It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

> **EXCELENTE** LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO QI 06 Terreno à venda

no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219 SÍTIOS, CHÁCARAS

E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E

RITA LANDIM VENDE

PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel 2.2 Apartamentos

2.3 Casas 2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões 2.6 Quartos e Pensões 2.7 Sítios, Chácaras

e Fazendas **APARTAMENTOS**

> ΙΙΙΖ ΔΖΔ 2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA **AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE 2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imó-

veis de Brasília você

encontra aqui!





O Classificados do Correio Braziliense é o lugar ideal para quem deseja fazer um bom negócio!

Entre em contato para maiores informações

61 98167-999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram: @classificadoscb



Facebook @classificadoscb

LOTES, ÁREAS

GΔMΔ

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62)

CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO OS melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOFSTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIARIA 101 BLOCO I alugo apto 3 gtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2, 99112-3703 / 3386-9000 ci22002

LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002 **CASA**

& SERVICOS

4.1 Construção e Reforma 4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações.

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem 4.7 Diversos

SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e Equipe, Oferecemos Massagens Terapeuti ca entre outras 3347 5464/ 98214-4880 De 7:30 às 22:30h

SERVICOS **PROFISSIONAIS**

ADVOCACIA

SOARES NETO

ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: c a e t a n o j o s e 1 4 1 4 @gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades 5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

AGRICULTURA E PECUÁRIA

> MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

VENDE-SE
TRATOR DE ESTEIRA marca Caterpillar mod D6D, excelente estado, e só pegar e trabalhar. Tr: (61) 99974-6248.

MENSAGENS E EDITALS

MÍSTICOS

DONA PERCILIA FAZEMOS TRABA-LHO para o amor e

buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarôt e Cartas) (61) 98363-5506

RELIGIOSOS

NOVENA PODEROSA Ao Menino Jesus de Pra-ga. Oh! Jesus que disses-te: peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá, por inter-médio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendi-(menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: tudo o que pedi-res ao Pai em Vosso Nome. Ele atenderá. Por intermédio de Maria Vos-sa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: o céu e a terra passarão, mas minha palayra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu suplico que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido. Rezar 3 Pai Nosso,1 Salve Rainha e 1 Credo. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em 9:00hs. Agradeço a graça alcançada NF.

OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED CRÉDITO PESSOAL para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa. Tel 4101-6727 98449-3461

expresso ALINE 25 ANOS sua namoradinha. Faço bem gostoso/sem frescuras. Tag Sul 61 99878-7864

FAÇO ORAL GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na bo-ca A.Nt 61 98423-0109

ANUNCIE 0 SEU **PRODUTO**

LIGUE PARA:

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS

OUTROS ESTADOS

PONTOS COMERCIAIS

OUTROS ESTADOS

UBERLÂNDIA-MG

VENDE-SE Motivos

de Saúde : Indústria Convertedora de Pa-

péis em embalagens Sacos de pape

(pipoca, padaria, car-vão, delivery e saco-

las de papel), guarda napos mesa e TV, bobi

nas, papel acoplado Total de 19 máquinas

Interessados em contato 99651-9659

5.7 TURISMO E LAZER

ACOMPANHANTE

Todos os

números

desta Seção

são do DF

DDD 61.

excetuando-se os que forem

precedidos

de DDD

diverso

TRABALHO & FORMAÇÃO **PROFISSIONAL**

6.1 Oferta de Emprego 6.2 Procura por Emprego 6.3 Ensino e Treinamento

OFFRTA DF

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

MARCENEIRO / MON-TADOR p/ móveis plane-jado , c/ registro em car-teira Salário R\$ 2.500,00 + R\$ 400, aux alimentação + Vale trans-porte. Horário de 8h às 12h e 13h as 18h Local: Sol Nascente Av Principal Chác 02 Conj A Lote 4 loja térrea Ceilândia. Júlio 99647-1834 ou 99229-4744

CASEIRO Que saiba ti-rar leite Tratar: 61 rar leite 3367-0108

NIVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas. com.br/vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

NÍVEL MÉDIO

DESENHISTA/PROJETISTA PARA Móveis Planeja-dos . Sudoeste. Enviar CV: samuelantunesdf CV: samuelantunesdf @gmail.com ou (61) 3344-4487

AUTO POSTO TURIM CONTRATA FRENTISTA COM ou

sem experiência Salário + VT + VA. Comparecer c/ Curriculo no End.: QI 05 It 40/42 Tag. Norte. E-mail: apturim@gmail.

CONTRATO MASSAGISTA DANÇA-RINA e Garçonete dia noite semana e final de semana. Pode morar. Guará e Sudoeste. Excelente local. > timos gan-hos! (61) 99855-6371

CONTRATA-SE URGENTE VENDEDOR, COMPRA DOR, Serralheiro, Auxiliar Administrativo, e Torneiro Mecânico, para Fábrica de Premoldados. Com experiência em carteira, salário a combinar + VA + VT e convênio SESI. Para trabalhar na Ceilândia DF. PREMOL-DADOS BRASIL. Enviar Currículo c/ nome da vaga que se candidatar pa ra: vagasrhpbr@gmail.

VENDEDOR (A)
PARA Móveis Planejados . Sudoeste. Enviar CV: samuelantunesdf @gmail.com ou (61) 3344-4487

VIDRACARIA BRASÍLIA 214 SUL CONTRATA VIDRACEIRO COM EX

PERIÊNCIA em vidro comum e temperado, habi-litado. Horários Segun-da a sexta 8:30 às 18h e sábados 8:30 às 13h. Enviar CV A/C Isabel Whats 98259-0077 Whats vidracariabrasilia2009

) Esplanada

NÍVEL MÉDIO

VAGAS EXCLUSIVAS Para PCD S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo +laudo para: cadastro. esplanadaservicos @gmail.com

PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passa-deira, Aux Serviços Ge-rais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.



formação profissional

Veja o suplemento TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e figue por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.





Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb





Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos

SEU ANÚNCIO EM 5 DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense.

Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou (61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

E-mail:

classificados.df@cbnet.com.br

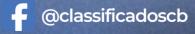
Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340 ao lado da Câmara Legislativa

Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções







CLASSIFICADOS CORREIO BRAZILIENSE